



... DA GENTE ILUSTRE PORTUGUESA
... DE HAVER QUEM REEBUSE O PATRIO MARTIR
... M NEQUE A FE
... PORTUGUES E
... PRIO REINO



**RELATÓRIO E CONTAS
ANNUAL REPORT**

2009

APROVADOS EM ASSEMBLEIA GERAL
A 29 DE MARÇO DE 2010

ÍNDICE	Órgãos Sociais	3
CONTENTS	<i>Corporate Governance</i>	3
	Relatório do Conselho de Administração	5
	<i>Board of Directors' Report</i>	6
	Balanço em 31 de Dezembro de 2009	20
	<i>Balance Sheet as at 31 December 2009</i>	20
	Conta de Ganhos e Perdas	22
	<i>Profit and Loss Account</i>	22
	Notas ao Balanço e Contas de Ganhos e Perdas	25
	<i>Notes to the Balance Sheet and Profit and Loss Statement</i>	26
	Inventário de Participações e Instrumentos Financeiros	112
	<i>Inventory of Securities and Financial Interests</i>	112
	Desenvolvimento da Provisão para Sinistros relativa a sinistros ocorridos em exercícios anteriores e dos seus reajustamentos (correções)	120
	<i>Loss Reserve for Claims occurring in previous financial years and their readjustments (corrections)</i>	120
	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	123
	<i>Report and Opinion of the Supervisory Board</i>	124
	Certificação Legal de Contas	125
	<i>Legal Ratification of Accounts</i>	126
	Relação prevista no Artigo 447.º do Código das Sociedades	129
	<i>Shareholding Relationship as laid down in Article 447 of the Companies Code</i>	129
	Remunerações dos Órgãos Sociais	129
	<i>Remuneration of Corporate Governance</i>	129

Sede: Av. Eng.º Duarte Pacheco, Torre 2, 12.º - 1070-102 Lisboa - Portugal

Capital Social: 20.000.000 Euro - Pessoa Colectiva n.º 501 845 208

**ÓRGÃOS SOCIAIS
CORPORATE
GOVERNANCE****MESA DA ASSEMBLEIA GERAL / GENERAL BOARD****Presidente***Dr. Vítor José Melicias Lopes***Vice-Presidente***Dr. Eduardo Augusto Henriques Martins***Secretário***Dr. António Pedro de Sá Alves Sameiro***CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / BOARD OF DIRECTORS****Presidente***Dr. António Tomás Correia***Administrador***Dr. José António de Arez Romão***Administradora-Delegada***Dra. Maria Manuela Traquina Rodrigues***CONSELHO FISCAL / SUPERVISORY BOARD****Presidente***Coronel Manuel da Costa Braz***Vogal***Dr. Norberto da Cunha Junqueiro Fernandes Félix Pilar***Vogal***Dr. Fernando Vassalo Namorado Rosa***Suplente***Dr. Armindo Marques Matias***REVISOR OFICIAL DE CONTAS / INDEPENDENT AUDITORS***Pricewaterhouse Coopers e Associados,**Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.**representada por / represented by: Dr. Abdul Nasser Abdul Saltar***COMISSÃO DE VENCIMENTOS / SALARIES COMMITTEE***Prof. Dr. Manuel Jacinto Nunes**Dr. Norberto da Cunha Junqueiro Fernandes Félix Pilar**Dr. Vítor José Melicias Lopes*

**RELATÓRIO
DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Accionistas,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, submetemos à apreciação e aprovação da Assembleia o Relatório e Contas da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., referentes ao vigésimo terceiro exercício de actividade, findo em 31 de Dezembro de 2009.

1. Introdução

A Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. é uma empresa do Grupo Montepio, autorizada a explorar o Ramo Vida e a gerir Fundos de Pensões.

Ao iniciar o relatório anual de gestão cumpre, desde já, assinalar que a Lusitania Vida registou no ano de 2009, num período em que o crescimento económico foi praticamente nulo, um dos melhores desempenhos da sua história, atingindo um crescimento de 47% tendo, simultaneamente, consolidado a sua situação financeira quer através dos resultados alcançados, quer pelo nível de cobertura da sua margem de solvência superior a 200%.

No plano operacional, a Lusitania Vida continuou a expandir a sua rede de mediação, apoiou o canal bancário, principal meio de distribuição dos seus produtos e procedeu ao lançamento de novos produtos, ajustados às condições do mercado e dos canais de distribuição. O aludido crescimento dos prémios em 47% confirma o excelente desempenho, num ano em que o mercado registou uma quebra de 5,9% no que respeita ao Ramo Vida.

Os resultados alcançados confirmam o êxito da estratégia seguida quer no que respeita à política comercial, quer aos pressupostos técnicos em que aquela assentou. A rentabilidade alcançada é, pois, consequência directa do cumprimento do seu plano de acção, da prudência da sua gestão financeira e do rigor na selecção dos riscos, tudo subordinado a um rigoroso comportamento, conforme aos princípios do código de ética da empresa e do grupo que integra.

Visando o enquadramento legal da Solvência II, a Lusitania Vida procedeu à alteração da sua estrutura organizacional, tendo sido criado um novo departamento designado por Análise Jurídica e Gestão de Reclamações. Este departamento tem como função chave a gestão de reclamações destinada ao controlo e mitigação do risco reputacional.

2. Enquadramento Macroeconómico

O contexto internacional ficou marcado por uma elevada turbulência dos mercados financeiros e pela sua interacção com a actividade económica, que influenciou o desempenho da economia mundial em 2009, a qual, tendo já apresentado sinais de estabilização e progresso relativamente a 2008, traduzido num crescimento de 2%, se revelou ainda, incipiente e insusceptível de gerar um impacto com significado geral.

O mencionado crescimento foi suportado pelas economias dos países emergentes e em vias de desenvolvimento, em especial a asiática, enquanto as economias dos países mais desenvolvidos continuaram a apresentar-se em queda e que em 2009 foi de 3,2%.

**BOARD
OF DIRECTOR'S
REPORT**

Dear Shareholders,

Pursuant to legislation and the company's statutes, we hereby submit for your appraisal and approval the annual report and accounts for the twenty third financial year of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., ending at 31 December 2009.

1. Introduction

Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., is part of the Montepio Group, and is authorised to trade in Life Insurance and manage Pension Funds.

In introducing this annual management report, it should be mentioned right at the start that in 2009, a year in which economic growth stood at almost zero, Lusitania Vida gave one of its all time performances with a growth rate of 47% while at the same time consolidating its net worth through profits and a solvency margin cover of over 200%.

Under operations, Lusitania Vida continued to expand its brokerage network. It supported the banking channel, the main distributor of the company's products and services, and launched new products adjusted to market conditions and distribution channels. This 47% growth in premiums confirms an excellent performance in a year in which the market saw a 5.9% fall in Life Insurance.

Profits achieved confirm the success of the strategy adopted for both commercial policy and the technical assumptions underlying it. The profit level is therefore a direct result of implementing the action plan, cautious financial management and careful risk selection, all subject to strict adherence to the code of ethics applied by both the company and the group to which it belongs.

To adhere to the legal framework of Solvency II, Lusitania Vida changed its organizational structure and a new department under the name of Legal Analysis and Claims Management was created. The key function of this department is to manage claims so as to control and mitigate any risk to the company's reputation.

2. Macro-Economic Background

Internationally there was considerable turbulence on financial markets which in turn affected the economy. This influenced the performance of the world economy in 2009, which despite having shown signs of a move towards stability and recovery in 2008, with 2% growth achieved, was still slow and unlikely to have any significant overall impact.

The growth referred to was shored up by the economies of the emerging countries and those on the way to development, particularly the Asian countries, while the economies of the more developed countries continued to fall, and in 2009 by 3.2%.

The IMF forecast is that in 2010 and 2011 there will be a moderate recovery of around 1.3% in the more competitive economies, and 1.5% in the Euro Zone.

Important also was the fall in oil prices and, as a whole, in the price of raw materials, which contributed towards a fall in the inflation rate to close to zero at the close of 2009.

The Portuguese continued to suffer the effects of the international situation and, above all, the performance of the Euro Zone. This helped reduce foreign demand, affecting companies and producing a new industrial fabric, already in itself affected by structural

Prevê-se para 2010 e 2011 uma recuperação moderada das economias mais competitivas e, em particular para a Zona Euro, o FMI perspectiva um crescimento da ordem de 1,3% e 1,5%, respectivamente.

Convém ainda salientar que a queda dos preços do petróleo e, em geral, das matérias-primas, contribuiu para a queda da taxa de inflação para um nível mínimo próximo do zero no final de 2009.

A economia portuguesa continuou a ser afectada pela conjuntura internacional e, principalmente pelo desempenho da Zona Euro, que influenciou a redução da procura externa dirigida às empresas e condicionou a evolução do novo tecido empresarial, já de si afectado por um conjunto de fragilidades de natureza estrutural, com evidentes reflexos na baixa produtividade e no emprego, o qual pela primeira vez, nas últimas duas décadas, atingiu os dois dígitos.

Em consequência das políticas monetárias concertadas, assistiu-se a uma descida da taxa de juro. Porém, as restrições à concessão de crédito bancário agravaram as condições de solvabilidade das famílias e das empresas, factor que, aliado às descritas condições, conduziu ao encerramento e mesmo à falência de um elevado número de pequenas e médias empresas.

Importa salientar, pelo seu impacto nas operações do Ramo Vida, que a taxa de rendibilidade das Obrigações do Tesouro com maturidade a 10 anos situava-se em 4% no final de Dezembro passado, reforçando claramente o seu papel no contexto da representação dos activos do Ramo Vida.

3. Mercado Segurador

O mercado segurador em Portugal registou em 2009 uma produção de seguro directo de 14.500 milhões de Euro, distribuída em 10.363 milhões de Euro pelo Ramo Vida e 4.137 milhões de Euro pelos Ramos Não Vida.

Em consequência da fraca evolução da economia, quer o Ramo Vida quer os Ramos Não Vida registaram uma quebra no seu negócio em 2009 de, respectivamente, 5,9% e 4,2%.

Nos Ramos Não Vida, a falência de muitas pequenas e médias empresas, e o elevado nível de desemprego são por si só justificativos da redução do volume de negócios.

No Ramo Vida, embora tendo-se verificado um aumento da taxa de poupança das famílias, a crise financeira ocorrida em 2007 e 2008 e as suas consequências para o sector bancário provocaram alguma desconfiança por parte dos consumidores que se traduziu numa significativa contracção das vendas principalmente de produtos “unit link” pelo canal bancário.

4. A Lusitania Vida em 2009

A actividade da Lusitania Vida em 2009 ficou assinalada pelo acentuado crescimento do seu volume de negócios em contra ciclo com o verificado no mercado segurador vida em Portugal.

weaknesses, which inevitably lowered productivity and employment that for the first time in the past two decades was in the double-digit range.

As a result of concerted monetary policies the interest rate fell. However, the squeeze on bank credit made solvency for families and companies worse, and this together with the conditions described, led to the closure and even bankruptcy of a large number of small and medium sized companies.

Important for its impact on Life Insurance trading was the 4% rate of return on 10 Treasury Bonds at the end of December 2009, clearly strengthening their role among Life Insurance assets.

3. Insurance Market

In 2009 direct insurance production on the insurance market in Portugal amounted to 14.500 million Euro, with 10.363 million accounted for by Life Insurance and 4.137 million Euro by the Non-Life Sectors.

As a result of weak economic development, both Life and Non-Life Sectors saw trading fall in 2009 by 5.9% and 4.2% respectively.

The fact that many small and medium sized companies went bankrupt and the high level of unemployment are in themselves reason for a fall in business turnover in the Non-Life Sectors.

Although there was a rise in family savings, the financial crisis that hit 2007 and 2008 and its consequences for the banking sector shook consumer confidence and for Life Insurance this led to a fall in sales mainly in the unit link products sold via the banking channel.

4. Lusitania Vida in 2009

In 2009 Lusitania Vida saw its business turnover rise in 2009 contrary to the trend on the life insurance market in Portugal.

The economic and financial indicators shown below indicate that, compared with 2008, the 32% fall in profits was the result of a loss from selling-off a financial asset worth around 3,800,000 Euro.

	31/12/2009	31/12/2008	VARIATION
REVENUE	109,916	74,606	47.30%
BALANCE			
Net Assets	496,693	422,310	17.6%
Investment	477,385	398,921	19.7%
Capital and Reserves	40,137	18,023	122.7%
Technical Provisions	176,811	179,698	- 1.6%
Financial Liabilities on Invest. Contracts	250,079	200,406	24.8%
Loans	10,000	10,000	
PROFIT AND LOSS ACCOUNT			
Income	19,058	19,022	0.19%

(Thousands of Euro)

(continue)

Da evolução dos principais indicadores económico-financeiros a seguir apresentados, pode-se concluir que, comparativamente com o exercício anterior, a queda de 32% no resultado foi consequência da perda realizada na alienação de um activo financeiro da ordem de 3.800 milhares de Euro.

(Milhares de Euro)

	31/12/2009	31/12/2008	VARIAÇÃO
RECEITA	109.916	74.606	47,3%
BALANÇO			
Activo Líquido	496.693	422.310	17,6%
Investimento	477.385	398.921	19,7%
Capital Próprio	40.137	18.023	122,7%
Provisões Técnicas	176.811	179.698	- 1,6%
Passivos Financeiros de Contratos de Investimento	250.079	200.406	24,8%
Passivos Subordinados	10.000	10.000	
CONTA DE GANHOS E PERDAS			
Rendimentos	19.058	19.022	0,19%
Custos com Sinistros, Líquidos de Resseguro	27.612	34.559	- 20,1%
Custos e Gastos de Exploração Líquidos	7.143	7.160	- 0,24%
Gastos Líquidos de Activos e Passivos Financeiros	- 9.372	- 5.426	- 72,7%
Perdas por Imparidades	139	347	- 60,0%
Resultado Líquido	3.279	4.845	- 32,3%
RENDIBILIDADE			
Resultado Líquido/Capital Próprio	8,18%	26,9%	- 69,6%
Resultado Líquido/Activo Líquido	0,66%	1,1%	- 40,0%
PRODUTIVIDADE			
N.º Pessoas Seguras/N.º de Trabalhadores	12.720	12.840	- 0,93%
Activo Líquido/N.º de Trabalhadores	17.127	15.082	13,55%
OUTROS DADOS			
N.º de Trabalhadores	29	28	3,57%

5. Produção

A produção de 2009, que atingiu no final do ano o valor de 109.916 milhares de Euro, continuou a incidir especialmente em seguros de capitalização a prémio único sem participação nos resultados, com taxas anuais de rendimento garantidas.

Dada a grande competitividade dos produtos de taxas garantidas face às taxas de remuneração dos depósitos a prazo, quer o canal bancário quer o canal de mediação conseguiram aumentar a receita do ano em 47%, através da venda deste tipo de contratos de seguro.

Para o efeito, foi lançado para o canal bancário um único produto designado por “Remuneração Anual Garantida” o qual esteve em comercialização durante todo o exercício de 2009, enquanto para a rede de mediação foram lançados quatro produtos, dois de rendimento anual garantido e dois de investimento com garantia de capital e rendimento no final do prazo, os quais tiveram períodos de subscrição limitados ao longo do ano.

No fim do exercício, a receita dos dois canais distribuía-se em 73,3% pelo canal bancário e 26,7% pelo canal de mediação.

(Thousands of Euro)

	31/12/2009	31/12/2008	VARIATION
(continuation)			
Costs on Net Claims Reinsurance	27,612	34,559	- 20.1%
Net Running Costs and Losses	7,143	7,160	- 0.24%
Net Gains from Financial Assets & Liabilities	- 9,372	- 5,426	- 72.7%
Losses due to Impairment	139	347	- 60.0%
Net Result	3,279	4,845	- 32.3%
PROFITS			
Net Result/Capital and Reserves	8.18%	26.9%	- 69.6%
Net Result/Net Assets	0.66%	1.1%	- 40.0%
PRODUCTIVITY			
N.º of Insurance Policies/N.º of Workers	12,720	12,840	- 0.93%
Net Assets/N.º of Workers	17,127	15,083	13.55%
OTHER DATA			
N.º of Workers	29	28	+3.57%

5. Production

Production totaled 109,916,000 Euro at year end in 2009, and continued to come mainly from single premium capitalization insurance with no profit sharing, with guaranteed annual rates of return.

Because of major competition between guaranteed rate products and interest on term deposits, both the banking and brokerage channels increased returns for the year by 47%, by selling this type of insurance contract.

For this purpose a new product, known as 'Guaranteed Annual Return' was introduced for the banking channel and was marketed throughout the year, while four products were introduced on the brokerage network, two with guaranteed annual returns and two investment products with a guaranteed capital and return at the end of the period, which had limited underwriting periods throughout the year.

At year end, 73.3% of revenue came from the banking channel and 26.7% from brokerage.

6. Technical Operations

Lusitania Vida has managed annually to improve its technical result by carefully selecting risk, constantly improving processes and cautiously protecting losses insured through a range of high ranking reinsurers.

2009 saw a significant drop in claims costs due to a 50% reduction in amounts paid out in cash-surrender value.

Acquisition costs account for 8.1% of revenue for the year, 7.6% for brokerage remuneration and 0.5% for other expenditure, including medical expenses and costs entered.

At year end there were more than 368,900 individuals insured, covered by 42,721 insurance contracts in portfolio.

6. Exploração Técnica

Através de uma criteriosa selecção de riscos, de uma melhoria constante nos seus processos, a par com uma cuidada protecção de perdas asseguradas por um leque de resseguradores de elevado nível, a Lusitania Vida tem anualmente obtido uma melhoria no seu resultado técnico.

No ano de 2009 verificou-se uma descida significativa nos custos com sinistros devido à redução em 50% dos montantes pagos por resgates.

Os custos de aquisição representaram 8,1% da receita do ano, distribuídos 7,6% por remuneração de aquisição e 0,5% por outras despesas, designadamente despesas médicas e custos imputados.

No final do exercício, o número de pessoas seguras ultrapassava as 368.900, abrangidas por 42.721 contratos de seguros em carteira.

7. Exploração Financeira

Ao longo do ano de 2009 assistimos à recuperação do valor dos activos financeiros da Companhia à medida que a crise financeira se ia atenuando e as cotações dos títulos subiam.

Apesar do aumento do investimento líquido em 52.933 milhares de Euro, a descida das taxas de juro das novas aplicações financeiras levou à manutenção dos rendimentos ao mesmo nível do ano anterior, reduzindo-se assim a taxa média de rentabilidade líquida anual para 4,3% que, líquida de perdas em activos financeiros, se situou em 3,5%.

Refere-se que a grande parte do novo investimento foi canalizado para títulos de dívida de empresas portuguesas.

Apraz-nos ainda registar que dada a política de investimentos seguida, as perdas por imparidade foram não significativas.

No final do exercício o investimento totalizava 477.385 milhares de Euro distribuído por:

	(milhares de Euro)				
	2009	%	2008	%	% VAR
Imóveis	6.632	1,4%	6.625	1,7%	0,1%
Títulos Estado Português	42.072	8,8%	37.843	9,5%	11,2%
Obrigações Nacionais	60.442	12,7%	20.503	5,1%	194,8%
Acções Nacionais	3.507	0,7%	2.523	0,6%	39,0%
Depósitos a Prazo	7.439	1,6%	7.199	1,8%	3,3%
UPFI Mobiliário	728	0,2%	534	0,1%	36,2%
UPFI Imobiliário	1.134	0,2%	1.631	0,4%	- 30,5%
Títulos Estados Estrangeiros	77.664	16,3%	73.733	18,5%	5,3%
Obrigações Internacionais	275.102	57,6%	246.683	61,8%	11,5%
Acções Internacionais	2.664	0,6%	1.646	0,4%	61,8%
TOTAL	477.385	100,0%	398.921	100,0%	19,7%

Os custos administrativos, antes de imputação, totalizaram 3.683 milhares de Euro, apresentando uma redução de 10,3% em relação ao ano anterior, o que traduz o rigoroso controlo de custos implementado na Lusitania Vida.

7. Financial Operations

Throughout 2009 the Company's financial assets recovered their value as the financial crisis lifted and the price of securities rose.

Despite net investment rising by 52,933,000 Euro, the fall in the interest rate of new financial applications left returns on these at the same level as in 2008, therefore reducing the average rate of net annual returns to 4.3% which, net of losses on financial assets, settled at 3.5%.

Most of new investment was channeled into debt securities in Portuguese companies.

It should be added that due to the investment policy adopted, losses due to toxic assets were not significant.

At year end investment totalled 477,385,000 Euro distributed as follows:

	(thousands of Euro)				
	2009	%	2008	%	% VAR
Property	6,632	1.4%	6,625	1.7%	0.1%
Portuguese State Securities	42,072	8.8%	37,843	9.5%	11.2%
National Bonds	60,442	12.7%	20,503	5.1%	194.8%
National Shares	3,507	0.7%	2,523	0.6%	39.0%
Term Deposits	7,439	1.6%	7,199	1.8%	3.3%
P.U. Financial Invest. Funds	728	0.2%	534	0.1%	36.2%
P.U. Property Invest. Funds	1,134	0.2%	1,631	0.4%	- 30.5%
Foreign State Securities	77,664	16.3%	73,733	18.5%	5.3%
International Bonds	275,102	57.6%	246,683	61.8%	11.5%
International Shares	2,664	0.6%	1,646	0.4%	61.8%
TOTAL	477,385	100.0%	398,921	100.0%	19.7%

Administrative costs, prior to the cost allocation process, totalled 3,683,000 Euro, a reduction of 10.3% against 2008, an indication of the strict cost control implemented in Lusitania Vida.

At year end, the Company had a 17.6% increase in net assets.

8. Human Resources

One new employee was hired, bringing the total to 29 at year end.

During the year 238 training hours were provided for all staff, covering taxation, mortality tables, financial assets, assessment of liabilities for pension plans and sales motivation.

Personnel costs, amounting to 1,827,000 Euro fell 1.8% against 2008 and included in them the sum of 100,000 Euro for annual profit-sharing with employees and the annual contribution to the pension fund of 79,700 Euro.

9. Risk Management and Internal Control

Lusitania Vida regularly assesses its corporate risks, namely life, market, default and operations risks.

To make the assessment MOSES software was acquired recently which, using an

O activo líquido da Companhia apresentou, um crescimento de 17,6% no final do exercício.

8. Recursos Humanos

O quadro de pessoal foi reforçado com a entrada de um novo colaborador, totalizando, no final do exercício, 29 trabalhadores.

Os trabalhadores da Companhia participaram, no ano de 2009, em acções de formação em diferentes áreas, designadamente, fiscalidade, tábuas de mortalidade, activos financeiros, avaliação de responsabilidades com planos de pensões e motivação de vendas, no total de 238 horas no ano.

Os custos com pessoal, no total de 1.827 milhares de Euro, tiveram no exercício um decréscimo de 1,8% em relação ao ano anterior e neles encontram-se incluídas a verba de 100 mil Euro para participação anual nos resultados a distribuir aos trabalhadores e o encargo com o fundo de pensões no montante de 79,7 milhares de Euro.

9. Gestão de Riscos e Controlo Interno

A Lusitania Vida procede à avaliação periódica dos seus riscos empresariais designadamente os riscos de vida, de mercado, de *default* e operacionais.

Para a sua avaliação foi adquirido recentemente o *software* MOSES que permite através de análises de sensibilidades com activos e passivos mensurar o risco da Companhia e tentar melhorá-los.

Estas avaliações vão permitir estabelecer, devidamente fundamentada, a política de gestão de riscos e os níveis de tolerância aos riscos na Empresa.

Com base no mesmo *software*, procedeu-se à análise do ALM estocástico, ou seja, o *mismatch* de Activos e Passivos o que permite aferir o *gap* de liquidez ao longo dos anos e as melhores alternativas a adoptar.

A Companhia participou, durante o ano de 2009, no exercício QIS 4BIS, processo contínuo aos QIS anteriores, avaliações que constituem aproximações sucessivas à margem de solvência que, no quadro da Solvência II, resulta da agregação de todos estes riscos.

A nível de controlo interno, a Lusitania Vida procedeu ao mapeamento de todos os seus processos e sub-processos de gestão, identificando riscos, controlos e frequência dos mesmos.

Compete à auditoria interna assegurar da eficácia destes controlos e o cumprimento integral dos procedimentos e disposições legais pela Companhia, visando a melhoria contínua e a mitigação dos riscos.

10. Fundos de Pensões

No final de 2009, a Lusitania Vida geria cinco fundos de pensões com um activo total de 19.585 milhares de Euro.

analysis of asset and liability sensitivities, measures the Company's risk and tries to lighten sensitivities.

These assessments provide the grounds for establishing a risk management policy and the Company's risk tolerance levels.

Based on the same software, Asset Liability Management was analysed, that is the mismatch of Assets and Liabilities, which assesses the liquidity gap over the years and the best alternatives to adopt.

The Company took part in the QIS 4BIS exercise in 2009, an on-going process following previous QIS, assessments that provide successive approximations to the solvency margin that, within the framework of Solvency II, are the result of adding together all of these risks.

In dealing with internal control, Lusitania Vida mapped all of its management processes and sub-processes, identifying risks, controls and the frequency with which the same are conducted.

Internal auditing will ensure that these controls are effective and that the Company complies fully with procedures and legal provisions with a view to on-going improvement and risk reduction.

10. Pension's Funds

At year end, Lusitania Vida was managing five pensions funds with a total asset value of 19,585,000 Euro.

Contributions in the year totaled 847,300 Euro and pensions amounting to 597,000 Euro were paid.

Bearing in mind the rise in value of the securities making up the asset portfolios of the different funds, the average rate of return for the year was 10.4%, above the average market rate for pension funds of around 9%.

11. Solvency

In view of the positive fluctuations in the securities portfolio for the Company's financial applications in 2009, equity capital amounted to 40,137,000 Euro at year end.

The solvency margin to be set up on 31 December determined at 18,396,000 Euro and the total of implicit and explicit components of the margin totaling 48,964,000 Euro, the rate of cover at year end was 266.16%. This rate ensures the financial solidity of the Company and its capacity to guarantee its liabilities to its clients in terms of insurance contracts in portfolio.

12. Profit for the Year

Net profit for the year was 3,279,451.07 Euro, after a tax on income of 1,411,117.98 Euro was deducted from a pre-tax profit of 4,690,569.05, for which the following distribution is suggested:

Legal Reserve (10% of profit for year)	327,945.11 Euro
Dividends (amounting to 2.125 Euro/8.5% per share)	1,700,000.00 Euro
Free Reserve	1,251,505.96 Euro
Total	3,279,451.07 Euro

As contribuições do ano totalizaram 847,3 milhares de Euro e foram pagas pensões no total de 597 milhares de Euro.

Atendendo à valorização dos títulos que compõem as carteiras de activos dos diferentes fundos, a taxa de rentabilidade média do ano situou-se em 10,04%, acima da taxa média de mercado dos fundos de pensões que se situou na ordem de 9%.

11. Solvência

Dadas as flutuações positivas na carteira de títulos das aplicações financeiras da Companhia, durante o exercício de 2009, o valor do capital próprio no final do ano era de 40.137 milhares de Euro.

Tendo-se apurado 18.396 milhares de Euro como valor da margem de solvência a constituir em 31 de Dezembro e totalizando os elementos implícitos e explícitos da margem 48.964 milhares de Euro, a taxa de cobertura, no final do exercício, era de 266,16%. Esta taxa permite assegurar a solidez financeira da Companhia e a sua capacidade em garantir as responsabilidades que assumiu perante os seus clientes, nos termos dos contratos de seguros em carteira.

12. Resultados do Exercício

O resultado líquido apurado no final do exercício de 2009 foi de 3.279.451,07 Euro, correspondente ao resultado bruto de 4.690.569,05 Euro deduzido do imposto sobre o rendimento no valor estimado de 1.411.117,98 Euro, para o qual se propõe a seguinte distribuição:

Reserva Legal (10% do resultado do exercício)	327.945,11 Euro
Dividendos (correspondendo a 2,125 Euro/8,5% por acção)	1.700.000,00 Euro
Reserva Livre	1.251.505,96 Euro
Total	3.279.451,07 Euro

13. Objectivos para 2010

A satisfação dos clientes é um dos principais enfoques para 2010 pelo que proporcionar uma melhor oferta em termos de produtos, formar e motivar a nossa rede de mediação, procurar a melhoria dos nossos processos e aperfeiçoar a nossa relação com os clientes, constituem os grandes objectivos para 2010.

A Companhia responderá ainda às necessidades do canal bancário isoladamente ou em complemento das coberturas do Ramo Não Vida e continuará a desenvolver a sua rede de mediação.

Atendendo ao moderado crescimento económico previsto, ao aumento da taxa de desemprego e às dificuldades no seio das famílias conjugado com o elevado crescimento de receita que a Companhia obteve em 2009, não se prevê crescimento da receita para 2010.

14. Conclusões

Findo mais um ano de actividade o Conselho de Administração pretende

13. Objectives for 2010

Customer satisfaction is one priority for 2010 and to this end the Company's objectives for the coming year will be to provide more products, train and motivate our brokerage network, improve our processes and perfect our relationship with clients.

The Company will also respond to the needs of the banking channel independently or as a complement to Non-Life Insurance cover and will continue to develop its brokerage network.

Bearing in mind the forecast of moderate economic growth, a rise in unemployment and difficulties facing families together with the high level of returns achieved by the Company in 2009, revenue is not forecast to increase in 2010.

14. Conclusions

One more business year having come to an end the Board of Directors would like to express its gratitude and extend a word of recognition to all those who helped make the year's results possible: firstly to our clients for preferring us to others, and secondly to our two distribution channels, our brokers and the outlets of Montepio, for their hard work and dedication in meeting their objectives.

We would like to thank the Instituto de Seguros de Portugal for its support and guidance in supervising the insurance sector as a whole and in particular this Company.

A special word of thanks goes to the Associação Portuguesa de Seguradores and we hope that it will continue to defend the interests of its members.

We thank all the staff of Lusitania Vida for their dedication, which is a decisive factor in the progress and consolidation of the Company.

Lastly, we would also like to thank

- The Administration and Staff of Montepio
- The Administration and Staff of Lusitania
- The Board of Auditors and the Registered Auditors

for working with us and supporting us at all times, and without whom it would not have been possible to achieve the scale and solidity that allows us to face the future with optimism.

Lisbon, 23 February 2010

THE BOARD OF DIRECTORS

António Tomás Correia
CHAIRMAN

José António de Arez Romão
DIRECTOR

Maria Manuela Traquina Rodrigues
MANAGING DIRECTOR

expressar a sua gratidão e reconhecimento a todos aqueles que tornaram possíveis os resultados obtidos destacando em primeiro lugar, os nossos clientes que nos honram com a sua preferência e em segundo lugar os dois canais de distribuição, designadamente os nossos mediadores e os balcões do Montepio, pelo esforço e empenhamento na concretização dos seus objectivos.

Ao Instituto de Seguros de Portugal agradecemos a atenção com que tem apoiado e supervisionado a actividade do sector segurador em geral e em particular desta Companhia.

Saudamos a Associação Portuguesa de Seguradores e desejamos que continue a defender os interesses dos seus associados.

Aos trabalhadores da Lusitania Vida agradecemos a sua dedicação que constitui um dos factores decisivos ao progresso e consolidação da Empresa.

Por último, manifestamos o nosso agradecimento

- À Administração e trabalhadores do Montepio
- À Administração e trabalhadores da Lusitania
- Ao Conselho Fiscal e ao Revisor Oficial de Contas

pela colaboração e apoio sempre recebidos sem os quais não teria sido possível alcançar a dimensão e solidez que nos permitem encarar com optimismo o futuro.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 2010

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Tomás Correia
PRESIDENTE

José António de Arez Romão
ADMINISTRADOR

Maria Manuela Traquina Rodrigues
ADMINISTRADORA DELEGADA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
BALANCE SHEET AS AT 31 DECEMBER 2009

CONTA DE GANHOS E PERDAS
PROFIT AND LOSS ACCOUNT

NOTAS AO BALANÇO E CONTAS DE GANHOS E PERDAS
NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009
BALANCE SHEET AS AT 31 DECEMBER 2009

ACTIVO	Nota	Exercício		
		Valor bruto	Imparidade*	Valor líquido
ASSETS	Note	Financial year		
		Gross value	Impairment*	Net value
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem / Cash and its equivalents and demand deposits	8-11-30	5.443.561,18		5.443.561,18
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos / Investments in affiliates, associates and joint undertakings				
Associadas e empreendimento conjuntos pelo método da equivalência patrimonial / Associates and joint undertakings using the equity method				
Filiais, associadas e empreendimentos conjuntos / Affiliates, associates and joint undertakings				
Activos financeiros detidos para negociação / Financial assets held for trading				
Investimentos em outras empresas participadas e participantes / Investments in other holdings				
Outros investimentos / Other investments				
Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas / Financial assets at fair value through profit and loss	3-6-11	3.133.531,92		3.133.531,92
Investimentos em outras empresas participadas e participantes / Investments in other holdings				
Outros investimentos / Other investments		3.133.531,92		3.133.531,92
Derivados de cobertura / Hedging derivatives				
Activos disponíveis para venda / Assets available for sale	3-6-11	460.180.492,97		460.180.492,97
Investimentos em outras empresas participadas e participantes / Investments in other holdings		23.085.861,98		23.085.861,98
Outros investimentos / Other investments		437.094.630,99		437.094.630,99
Empréstimos e contas a receber / Loans and outstanding accounts	3-11	7.438.647,48		7.438.647,48
Depósitos em instituições de crédito / Deposits in credit institutions		7.438.647,48		7.438.647,48
Depósitos junto de empresas cedentes / Deposits with holding companies				
Empréstimos concedidos / Loans granted				
Contas a receber / Outstanding accounts				
Outros / Other				
Investimentos a deter até à maturidade / Investments to be held to maturity				
Investimentos em outras empresas participadas e participantes / Investments in other holdings				
Outros investimentos / Other investments				
Terrenos e edifícios / Land and buildings	3-9-11	6.833.099,99	200.602,75	6.632.497,24
Terrenos e edifícios de uso próprio / Land and buildings for own use		3.056.699,96	200.602,75	2.856.097,21
Terrenos e edifícios de rendimento / Land and buildings for income		3.776.400,03		3.776.400,03
Outros activos tangíveis / Other tangible assets	3-10-11	1.593.169,11	1.459.787,55	133.381,56
Inventários / Inventories		15.930,19		15.930,19
Goodwill				
Outros activos intangíveis / Other intangible assets	3-12	250.470,00	250.470,00	0,00
Provisões técnicas de resseguro cedido / Technical provisions from outward reinsurance	3-4	10.756.537,16		10.756.537,16
Provisão para prémios não adquiridos / Provision for unearned premiums				
Provisão matemática do ramo vida / Mathematical provision for life sector		390.595,86		390.595,86
Provisão para sinistros / Claims provision		7.725.641,40		7.725.641,40
Provisão para participação nos resultados / Profit sharing provision		2.640.299,90		2.640.299,90
Provisão para compromissos de taxa / Provision for commitment rate				
Provisão para estabilização de carteira / Provision for portfolio stability				
Outras provisões técnicas / Other technical provisions				
Activos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo / Assets for post-employment benefits and other long term benefits	3-23	694.400,42		694.400,42
Outros devedores por operações de seguros e outras operações / Other debtors in insurance operations and other operations	3-13-29	1.682.663,38	27.369,40	1.655.293,98
Contas a receber por operações de seguro directo / Outstanding accounts from direct insurance operations		523.105,12	27.369,40	495.735,72
Contas a receber por outras operações de resseguro / Outstanding accounts from other reinsurance operations		1.024.406,87		1.024.406,87
Contas a receber por outras operações / Outstanding accounts from other operations		135.151,39		135.151,39
Activos por impostos / Assets from taxation	24	538.540,89		538.540,89
Activos por impostos correntes / Assets from current taxes				1.201.703,06
Activos por impostos diferidos / Assets from deferred taxes		538.540,89		538.540,89
Acréscimos e diferimentos / Accruals and deferred gains	3	70.423,73		70.423,73
Outros elementos do activo / Other assets items				
Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas / Non-current assets held for sale and discontinued operational units				
TOTAL ACTIVO / TOTAL ASSETS		498.631.468,42	1.938.229,70	496.693.238,72

(*) Inclui depreciações/amortizações ou ajustamentos / Includes depreciation/amortization or adjustments

(Euro)

(Euro)

Exercício anterior	PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Nota	Exercício	Exercício anterior
Previous financial year	LIABILITIES AND CAPITAL AND RESERVES	Note	Financial year	Previous financial year
4.807.544,57	PASSIVO / LIABILITIES			
	Provisões técnicas / Technical provisions	3-4	176.880.676,54	179.698.452,26
	Provisão para prémios não adquiridos / Provision for unearned premiums			
	Provisão matemática do ramo vida / Mathematical provision for the life sector		157.150.843,29	160.964.140,86
	Provisão para sinistros / Claims provision		13.811.997,97	13.512.444,31
	De vida / For life		13.811.997,97	13.512.444,31
	De acidentes de trabalho / For workmen's compensation			
	De outros ramos / For other sectors			
	Provisão para participação nos resultados / Provision for profit sharing		5.917.835,28	5.221.867,09
3.520.008,58	Provisão para compromissos de taxa / Provision for commitment rate			
	Provisão para estabilização de carteira / Provision for portfolio stability			
	Provisão para desvios de sinistralidade / Equalisation provision			
	Provisão para riscos em curso / Unexpired risk provision			
	Outras provisões técnicas / Other technical provisions			
3.520.008,58	Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento / Financial liabilities from the components of deposits of insurance contracts and insurance contracts and operations considered for accounting purposes as investment contracts	3-5	250.078.984,79	200.405.614,37
381.576.387,40	Outros passivos financeiros / Other financial liabilities	3-20	19.896.871,33	18.542.918,06
22.459.941,33	Derivados de cobertura / Hedging derivatives			
359.116.446,07	Passivos subordinados / Subordinated liabilities		10.000.000,00	10.000.000,00
7.199.343,67	Depósitos recebidos de resseguradores / Deposits received from reinsurers		9.896.871,33	8.542.918,06
7.199.343,67	Outros / Other			
	Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo / Liabilities on post-employment benefits and other long term benefits			
	Outros credores por operações de seguros e outras operações / Other creditors in insurance operations and other operations	3-29	3.918.279,45	2.809.315,50
	Contas a pagar por operações de seguro directo / Accounts payable on direct insurance operations		3.402.916,99	1.871.205,15
	Contas a pagar por outras operações de resseguro / Accounts payable on other reinsurance operations		172.604,88	882.864,07
6.625.364,84	Contas a pagar por outras operações / Accounts payable on other operations		342.757,58	55.246,28
2.922.964,81	Passivos por impostos / Liabilities on taxation	3-24	5.171.005,24	2.167.459,28
3.702.400,03	Passivos por impostos correntes / Liabilities on current taxation		4.273.308,85	165.462,23
130.192,99	Passivos por impostos diferidos / Liabilities on deferred taxation		897.696,39	2.001.997,05
21.285,12	Acréscimos e diferimentos / Accruals and deferred costs	3	610.484,93	663.383,78
	Outras Provisões / Other provisions			
0,00	Outros Passivos / Other liabilities			
9.128.465,43	Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda / Liabilities on a group for sell-off classified as held for sale			
	TOTAL PASSIVO / TOTAL LIABILITIES		456.556.302,28	404.287.143,25
427.254,62	CAPITAL PRÓPRIO / CAPITAL AND RESERVES			
7.228.071,30	Capital / Capital	25	20.000.000,00	20.000.000,00
1.473.139,51	(Ações Próprias) / (Company's own shares)			
	Outros instrumentos de capital / Other capital instruments			
599.097,22	Reservas de reavaliação / Revaluation reserve	26	3.830.354,36	-24.651.788,73
	Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros / For readjustment in fair value of financial assets		3.830.354,36	-24.651.788,73
927.711,23	Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio / For revaluation of land and buildings for own use			
580.537,40	Por revalorização de outros activos tangíveis / For revaluation of other tangible assets			
306.126,85	Por revalorização de activos intangíveis / For revaluation of intangible assets			
41.046,98	Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa / For adjustments in fair value of hedging instruments in hedging for cash flow			
7.719.947,00	Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira / For adjustments in fair value of hedging for net investments in foreign currency			
	De diferenças de câmbio / For exchange differences			
6.518.243,94	Reserva por impostos diferidos / Reserve for deferred taxation	24-26	- 1.015.043,91	6.532.724,01
54.905,40	Outras reservas / Other reserves	26	14.042.174,92	9.218.000,74
	Resultados transitados / Retained earnings	25-35	0,00	2.078.700,49
	Resultado do exercício / Profit for year	27-28	3.279.451,07	4.845.473,69
	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL CAPITAL AND RESERVES		40.136.936,44	18.023.110,20
422.310.253,45	TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL LIABILITIES, CAPITAL AND RESERVES		496.693.238,72	422.310.253,45

CONTA DE GANHOS E PERDAS PROFIT AND LOSS ACCOUNT

(Euro)

	Nota	Exercício			Exercício anterior
		Técnica vida	Não técnica	Total	
	Note	Financial year			Previous financial year
		Technical life	Non-technical	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro / <i>Premiums earned net of reinsurance</i>	2-4-14	25.528.442,09		25.528.442,09	23.278.564,44
Prémios brutos emitidos / <i>Gross premiums earned</i>		35.387.345,39		35.387.345,39	32.766.595,63
Prémios de resseguro cedido / <i>Premiums from outward reinsurance</i>		- 9.858.903,30		- 9.858.903,30	- 9.488.031,19
Provisão para prémios não adquiridos (variação) / <i>Provision for unearned premiums (variation)</i>					
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação) / <i>Provision for unearned premiums, reinsurers share (variation)</i>					
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços / <i>Commission on insurance contracts and operations considered for tax purposes as investment contracts or service contracts</i>	15	1.567.338,03		1.567.338,03	1.112.015,50
Custos com sinistros líquidos de resseguro / <i>Claims costs net of reinsurance</i>	2-4-14-21	27.611.665,50		27.611.665,50	34.558.756,83
Montantes pagos / <i>Amounts paid</i>		27.809.682,09		27.809.682,09	33.316.601,37
Montantes brutos / <i>Gross amounts</i>		32.253.575,66		32.253.575,66	37.243.319,24
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurers share</i>		- 4.443.893,57		- 4.443.893,57	- 3.926.717,87
Provisão para sinistros (variação) / <i>Provision for claims (variation)</i>		- 198.016,59		- 198.016,59	1.242.155,46
Montantes brutos / <i>Gross amounts</i>		299.553,51		299.553,51	2.608.434,19
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurers share</i>		- 497.570,10		- 497.570,10	- 1.366.278,73
Outras provisões técnicas líquidas de resseguro / <i>Other technical provisions net of reinsurance</i>					
Provisão matemática do ramo vida líquida de resseguro (variação) / <i>Mathematical provision for life sector net of reinsurance (variation)</i>	3-4	- 4.532.878,93		- 4.532.878,93	- 13.102.763,10
Montantes brutos / <i>Gross amounts</i>		- 4.569.537,69		- 4.569.537,69	- 13.151.757,28
Parte dos resseguradores / <i>Reinsurers share</i>		36.658,76		36.658,76	48.994,18
Participação nos resultados, líquida de resseguro / <i>Profit sharing, net of reinsurance</i>	3	912.597,65		912.597,65	779.769,53
Custos e gastos de exploração líquidos / <i>Net running costs and spending</i>	21-22-23	7.143.121,45		7.143.121,45	7.160.820,17
Custos de aquisição / <i>Acquisition costs</i>		8.992.155,36		8.992.155,36	7.045.869,47
Custos de aquisição diferidos (variação) / <i>Deferred acquisition costs (variation)</i>		38.290,78		38.290,78	389.699,09
Gastos administrativos / <i>Administrative spending</i>		1.709.796,78		1.709.796,78	1.865.109,93
Comissões e participação nos resultados de resseguro / <i>Commission and profit share in reinsurance</i>		- 3.597.121,47		- 3.597.121,47	- 2.139.858,32
Rendimentos / <i>Income</i>	2-16	17.830.231,71	1.227.337,25	19.057.568,96	19.022.266,24
De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / <i>From interest on financial assets not valued at fair value through profit and loss</i>		17.658.070,96	808.945,39	18.467.016,35	18.316.493,76
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / <i>From interest on financial liabilities not valued at fair value through profit and loss</i>					
Outros / <i>Other</i>		172.160,75	418.391,86	590.552,61	705.772,48
Gastos financeiros / <i>Financial costs</i>	3-20-21	429.832,49	404.885,34	834.717,83	1.006.902,02
De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / <i>From interest on financial assets not valued at fair value from profit and loss</i>					
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / <i>From interest on financial liabilities not valued at fair value through profit and loss</i>					
Outros / <i>Other</i>		429.832,49	404.885,34	834.717,83	1.006.902,02

(Euro)

	Nota	Exercício			Exercício anterior
		Técnica vida	Não técnica	Total	
	Note	Financial year			Previous financial year
		Technical life	Non-technical	Total	
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas / <i>Net gains from financial assets and liabilities not valued at fair value through profit and loss</i>	2-3-17	- 9.446.483,53	74.000,00	- 9.372.483,53	- 5.426.471,00
De activos disponíveis para venda / <i>From assets available-for-sale</i>		- 3.663.759,51		- 3.663.759,51	- 8.165,32
De empréstimos e contas a receber / <i>From loans and outstanding accounts</i>					
De investimentos a deter até à maturidade / <i>From investments to be held to maturity</i>					
De passivos financeiros valorizados ao custo amortizado / <i>From financial liabilities valued at depreciated cost</i>		- 5.782.724,02		- 5.782.724,02	- 5.418.305,68
De outros / <i>From other</i>			74.000,00	74.000,00	
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas / <i>Net gains on financial assets and liabilities valued at fair value through profit and loss</i>	3-17-18	15.756,66		15.756,66	- 517.966,98
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros detidos para negociação / <i>Net gains in financial assets and liabilities held for trading</i>					
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas / <i>Net gains from financial assets and liabilities classified in initial recognition at fair value through profit and loss</i>		15.756,66		15.756,66	- 517.966,98
Diferenças de câmbio / <i>Exchange differences</i>					
Ganhos líquidos pela venda de activos não financeiros que não estejam classificados como activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas / <i>Net gains from the sale of non-financial assets that are not classified as non-current assets held for sale and discontinued operational units</i>					
Perdas de imparidade (líquidas de reversão) / <i>Impairment losses (net of entitlement)</i>	3	56.158,38	83.054,38	139.212,76	347.383,21
De activos disponíveis para venda / <i>From assets available-for-sale</i>		56.158,38	83.054,38	139.212,76	347.383,21
De empréstimos e contas a receber valorizadas ao custo amortizado / <i>From loans and outstanding accounts valued at depreciated cost</i>					
De investimentos a deter até à maturidade / <i>From investments to be held to maturity</i>					
De outros / <i>From other</i>					
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro / <i>Other income/technical costs, net of reinsurance</i>		47.739,94		47.739,94	48.062,77
Outras provisões (variação) / <i>Other provisions (variation)</i>					
Outros rendimentos/gastos / <i>Other income/costs</i>			- 45.356,84	- 45.356,84	- 2.299,61
Goodwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas / <i>Negative goodwill recognised immediately in profit and loss</i>					
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial / <i>Profit and loss associated with joint undertakings entered using the equity method</i>					
Ganhos e perdas de activos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda / <i>Profit and loss from non-current assets (or groups for sell-off) classified as held for sale</i>					
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS / NET PROFIT BEFORE TAX		3.922.528,36	768.040,69	4.690.569,05	6.763.302,70
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes / <i>Tax on income for the financial year - current tax</i>	3-24		1.336.956,84	1.336.956,84	1.964.330,78
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos / <i>Tax on income for the financial year - deferred tax</i>	3-24		74.161,14	74.161,14	- 46.501,77
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / NET PROFIT FOR THE YEAR	27-28	3.922.528,36	-643.077,29	3.279.451,07	4.845.473,69

DEMONSTRAÇÃO DE RENDIMENTO INTEGRAL
STATEMENT OF COMPREHENSIVE INCOME

(Euro)

	Nota	31/12/2009	31/12/2008
	Note	31/12/2009	31/12/2008
Resultado líquido do exercício / <i>Net profit for the year</i>	27-28	3.279.451	4.845.474
Reserva de reavaliação / <i>Revaluation reserve</i>	26		
Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros / <i>For readjustment in fair value of financial assets</i>		28.482.143	- 6.947.715
Reserva por impostos diferidos / <i>Reserve for deferred taxation</i>	24-26		
Por ajustamentos no justo valor de activos financeiros / <i>For readjustment in fair value of financial assets</i>		- 7.547.768	1.841.144
Resultado não incluído na conta de ganhos e perdas / <i>Value not included in profit and loss account</i>		20.934.375	- 5.106.571
Rendimento integral total do exercício / <i>Total income of the year</i>		24.213.826	- 261.097

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES2007) estabelecido pelo Instituto de Seguros de Portugal (ISP) através da Norma ISP n.º 4/2007-R de 27 de Abril, com as alterações introduzidas pela norma n.º 20/2007-R de 31 de Dezembro.

As Notas às contas seguem a ordem e a numeração definidas no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES).

Todos os valores são expressos em Euro.

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. DOMICÍLIO E FORMA JURÍDICA DA EMPRESA DE SEGUROS, O SEU PAÍS DE REGISTO E O ENDEREÇO DA SEDE REGISTRADA (E O LOCAL PRINCIPAL DOS NEGÓCIOS, SE DIFERENTE DA SEDE REGISTRADA).

A Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A., doravante designada por Lusitania Vida ou Companhia, foi constituída em 15 de Maio de 1987 sob a forma jurídica de sociedade anónima, com o objectivo de exercer a actividade seguradora no âmbito do ramo vida, tendo iniciado a sua actividade em 20 de Outubro de 1987. A Companhia encontra-se registada em Portugal e tem a sua sede na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, Torre 2, 12.º, em Lisboa.

1.2. DESCRIÇÃO DA NATUREZA DO NEGÓCIO DA EMPRESA DE SEGUROS E DO AMBIENTE EXTERNO EM QUE OPERA.

A Companhia dedica-se ao exercício da actividade de seguros para o ramo vida para o qual obteve a devida autorização do Instituto de Seguros de Portugal.

Durante 2009 o contexto macroeconómico deteriorou-se acentuadamente e as mais recentes previsões indicam um decréscimo de -2,7% no PIB. A contracção da actividade económica observou-se, nomeadamente, pela forte descida na taxa de utilização da capacidade de produção instalada que se reflectiu na descida da produtividade geral da economia. Do lado da procura, assistimos a uma forte contracção no nível do investimento, das exportações e do consumo privado, nomeadamente de bens duradouros.

Nos mercados financeiros registou-se, ao longo de todo o ano, um elevado nível de volatilidade nas cotações dos títulos e subidas generalizadas nos prémios de risco dos títulos de dívida. Esta tensão reflectiu-se nos mercados de crédito diminuindo o volume de crédito concedido, aumentando os prémios de risco e exigindo outras garantias nos empréstimos concedidos pela banca. Assim, o comércio, quer interno quer internacional, registou uma forte redução induzindo à contracção no nível de funcionamento da economia e à queda da confiança dos agentes económicos.

O Índice de Preços no Consumidor deverá ter descido durante 2009 em -0,9%, como resultado da contracção na procura, mas também pela descida acentuada dos preços nas importações sobretudo das matérias-primas energéticas.

A redução no nível de funcionamento da economia influenciou, de forma negativa, o mercado de emprego que contraiu 2,8% em 2009, tendo a taxa de desemprego atingido o valor histórico de 10,1% no último trimestre do ano.

O Mercado Segurador

Em 2009, os prémios de seguro directo em Portugal registaram um decréscimo de -5,4%, com o Ramo Vida a ver reduzido o seu volume de negócios em -5,9%, com especial destaque nos produtos de poupança. Ainda assim a quota do Ramo Vida no mercado segurador nacional manteve-se elevada com 71,5%, já que os Ramos Não Vida também tiveram uma contracção de negócio da ordem de -4,2%.

2. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

2.1. INDICAÇÃO DOS TIPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS INCLUÍDOS EM CADA SEGMENTO DE NEGÓCIO RELATADO, REFERINDO A COMPOSIÇÃO DE CADA SEGMENTO GEOGRÁFICO RELATADO, QUER PRINCIPAL QUER SECUNDÁRIO.

No âmbito da sua actividade, a Companhia dedica-se ao exercício da actividade de seguros para o ramo vida e apenas em Portugal.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

The Financial Statements were prepared using the Accounts Plan for Insurance Companies (PCES2007) established by the Instituto de Seguros de Portugal (ISP) in ISP Regulation n.º 4/2007-R, dated 27 April, with the changes introduced by Regulation n.º 20/2007-R dated 31 December.

The notes to the financial statements included in these attachments follow the order defined in the Accounts Plan for Insurance Companies (PCES).

All values are expressed in Euro.

1. GENERAL INFORMATION

1.1. DOMICILE AND LEGAL STATUS OF THE INSURANCE COMPANY, ITS COUNTRY OF REGISTRATION AND ADDRESS OF ITS REGISTERED HEAD OFFICE (AND THE PRINCIPAL LOCATION WHERE IT CONDUCTS ITS BUSINESS, IF DIFFERENT FROM THE REGISTERED HEAD OFFICE).

Lusitania Vida, Companhia de Seguros de Vida, S.A. hereinafter referred to as Lusitania Vida or the Company, was incorporated on 15 May 1987 as a limited company, to trade in the life insurance sector of the insurance business, and it opened for business on 20 October 1987. The Company is registered in Portugal and its head office is located at Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, Torre 2, 12.º, Lisbon.

1.2. DESCRIBE THE NATURE OF THE BUSINESS OF THE INSURANCE COMPANY AND THE ENVIRONMENT IN WHICH IT OPERATES.

The Company trades in life insurance and is duly authorised to do this by the Instituto de Seguros de Portugal.

The macro-economic context deteriorated sharply in 2009 and most recent forecasts suggest a fall of -2.7% in GDP. Economic activity shrank particularly clear from the considerable drop in the rate of use of installed production capacity which was reflected in a slump in overall economic activity. In terms of demand, there was a considerable fall in investment levels, exports and private consumption, particularly of durable goods.

Financial markets were highly volatile throughout the year, particularly securities prices and a widespread rise in risk premium for debt securities. This tension spread to the credit market reducing the amount of credit granted, increasing risk premiums and demanding other guarantees for loans made by the banking sector. This meant that both domestic and international trade fell considerably which in turn dampened down the economy and undermined the confidence of economic agents.

The Consumer Price Index is likely to have fallen in 2009 by -0.9%, as a result of shrinking demand, as well as due to the sharp fall in import prices particularly fuel.

A stalled economy had a negative influence on the employment market which fell back 2.8% in 2009, bringing the unemployment rate to an all-time high of 10.1% in the last quarter of the year.

The Insurance Market

In 2009, premiums for direct insurance fell -5.4%. Life Insurance saw its business turnover reduced to -5.9%, with savings products affected in particular, although the Life Insurance share of the national insurance market remained high at 71.5%, because the Non-Life Sectors suffered a slump in business of around -4.2%.

2. INFORMATION ACCORDING TO SEGMENT

2.1. INDICATE THE TYPE OF PRODUCT AND SERVICE INCLUDED IN EACH BUSINESS SEGMENT, REFERRING TO THE COMPOSITION OF EACH GEOGRAPHIC SEGMENT, WHETHER PRINCIPAL OR SECONDARY.

The Company conducts its business in the life insurance sector, and only in Portugal.

2.2. REPORT PER BUSINESS SEGMENT AND PER GEOGRAPHIC SEGMENT.

As laid down in IFRS4, life insurance contracts are classified as insurance contracts and investment contracts, so that

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

2.2. RELATO POR SEGMENTOS DE NEGÓCIO E POR SEGMENTOS GEOGRÁFICOS.

De acordo com a IFRS4, os contratos de seguros de vida classificam-se em contratos de seguros e contratos de investimento, adoptando a Companhia estes segmentos para efeito de relato:

a) SEGMENTO DE CONTRATOS DE SEGUROS;

(Euro)

RUBRICA	2009	2008
Prémios brutos emitidos	35.387.345,39	32.766.595,63
Prémios de resseguro cedido	- 9.858.903,30	9.488.031,19
Prémios líquidos de resseguro	25.528.442,09	23.278.564,44
Resultado dos Investimentos	3.491.590,33	7.271.817,63
Custos com sinistros líquidos de resseguro	27.611.665,50	34.558.756,83
Custos de exploração líquidos de resseguro	4.729.743,79	7.267.897,91
Resultado Técnico	346.644,35	5.128.039,59
Activos afectos à representação das provisões técnicas	182.222.777,28	180.895.595,49
Provisões Técnicas	176.880.676,54	179.698.452,26

b) SEGMENTO DE CONTRATOS DE INVESTIMENTO.

(Euro)

RUBRICA	2009	2008
Comissões recebidas	1.567.338,03	1.112.015,50
Resultado dos Investimentos	10.204.647,66	9.373.584,07
Custos de exploração brutos	2.413.377,68	2.032.780,58
Resultado Técnico	3.575.883,99	3.035.175,65
Activos Afectos à representação dos passivos financeiros	263.631.772,69	203.612.451,86
Passivos financeiros	250.078.984,79	200.405.614,37

3. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. DESCRIÇÃO DA(S) BASE(S) DE MENSURAÇÃO USADA(S) NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, APLICÁVEIS AOS DIVERSOS ACTIVOS, PASSIVOS E RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO, RELEVANTES PARA UMA COMPREENSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

No âmbito do disposto no Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pela Norma Regulamentar n.º 4/2007-R, de 27 de Abril, com as alterações introduzidas pela Norma n.º 20/2007-R de 31 de Dezembro, a Companhia adoptou na preparação destas demonstrações financeiras as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC, ou IFRS), nos termos do Artigo 3.º do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, com excepção da IFRS 4 em que apenas são adoptados os princípios de classificação do tipo de contratos celebrados pelas empresas de seguros.

Bases de mensuração:

- Todas as demonstrações financeiras estão expressas em Euro e foram preparadas de acordo com o novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES2007);
- As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos registados ao justo valor, nomeadamente activos financeiros ao justo valor através de resultados e disponíveis para venda;
- A preparação das demonstrações financeiras requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impactos sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativos na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 3.3.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

for the purpose of the report the Company adopts these segments:

a) INSURANCE CONTRACTS SEGMENT;

(Euro)

HEADING	2009	2008
Gross premiums earned	35,387,345.39	32,766,595.63
Outward reinsurance premiums	- 9.858.903,30	9,488,031.19
Premiums net of reinsurance	25.528.442,09	23,278,564.44
Result of investments	3.491.590,33	7,271,817.63
Claims costs net of reinsurance	27.611.665,50	34,558,756.83
Running costs net of reinsurance	4.729.743,79	7,267,897.91
Technical result	346.644,35	5,128,039.59
Assets allocated to technical provisions	182.222.777,28	180,895,595.49
Technical Provisions	176.880.676,54	179,698,452.26

b) INVESTMENT CONTRACT SEGMENT.

(Euro)

HEADING	2009	2008
Commissions received	1.567.338,03	1,112,015.50
Result of investments	10.204.647,66	9,373,584.07
Gross running costs	2.413.377,68	2,032,780.58
Technical Result	3.575.883,99	3,035,175.65
Assets allocated to represent financial liabilities	263.631.772,69	203,612,451.86
Financial liabilities	250.078.984,79	200,405,614.37

3. BASIS FOR PREPARING THE FINANCIAL STATEMENTS AND ACCOUNTING POLICIES

3.1. DESCRIBE MEASUREMENTS USED IN PREPARING THE FINANCIAL STATEMENTS AND ACCOUNTING POLICIES, APPLICABLE TO THE ASSETS, LIABILITIES AND CAPITAL AND RESERVE HEADINGS, RELEVANT FOR AN UNDERSTANDING OF THE FINANCIAL STATEMENTS.

As laid down in the rulings of the Accounts Plan for Insurance Companies, approved by Enabling Regulation n.º 4/2007-R, of 27 April, with amendments introduced by Regulation n.º 20/2007-R of 31 December, the Company adopted the International Financial Reporting Standards (IFRS) in preparing these financial statements, in the terms of Article 3 of EC Regulation n.º 1606/2002, of the European Parliament and the Council, of 19 July, with the exception of IFRS 4 for which only the classification principles for the type of contract signed by insurance companies are adopted.

Bases for measurement:

- All financial statements are expressed in Euros and were prepared according to the new Accounting Plan for Insurance Companies (PCES2007);
- Financial Statements are prepared on a historical cost basis, with the exception of assets recorded at fair value, namely financial assets at fair value through profit and loss and available-for-sale;
- To prepare the financial statements the Company must take decisions, make estimates and use forecasts that affect the application of accounting policies and the amounts of gains, costs, assets and liabilities. Changes to such assumptions or differences in them when faced by reality may have an impact on current estimates and decisions. Areas that involve more decisions or are more complex, or where significant assumptions or estimates are used in preparing consolidated financial statements, are analysed in Note 3.3.

Accounting policies

The principal accounting policies used in preparing financial statements are as follows:

a) ACCRUALS PRINCIPLE;

Costs and gains are accounted for in the financial year to which they refer, regardless of the date on which they are paid or received.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

Políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras são as seguintes:

a) PRINCÍPIO DA ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS;

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data início ou aniversária da respectiva apólice e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza no final de cada exercício determinadas especializações contabilísticas de custos e proveitos, como se segue:

(i) PROVISÃO MATEMÁTICA;

A provisão matemática corresponde ao valor actual das responsabilidades da Companhia relativa às apólices em vigor em 31 de Dezembro, deduzido do valor actual dos prémios futuros da responsabilidade dos Tomadores do Seguro. Estas responsabilidades são calculadas apólice a apólice, segundo as bases técnicas dessa modalidade.

(ii) PROVISÃO PARA SINISTROS;

Esta provisão é determinada pela soma do valor dos sinistros avisados e ainda não regularizados, bem como, dos sinistros regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício.

Acresce, para IBNR, uma provisão adicional que se espera fazer face aos sinistros não avisados até ao fecho do exercício, no mínimo igual ao montante definido pelo ISP.

(iii) PROVISÃO PARA PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS;

Provisão para participação nos resultados a atribuir:

Corresponde à Reserva de Reavaliação positiva dos contratos de seguros de vida com participação nos resultados na quota correspondente aos tomadores de seguros.

Provisão para participação nos resultados atribuída:

Corresponde à parte dos resultados técnicos e financeiros apurados segundo o plano de participação das carteiras de seguros com participação nos resultados, para ser distribuída, no futuro, aos Tomadores de Seguros.

(iv) PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO;

A provisão matemática corresponde à responsabilidade dos resseguradores face aos prémios de resseguro cedido a prémio de risco, de acordo com as condições do respectivo tratado de resseguro.

As provisões de sinistros e de participação nos resultados de resseguro reflectem a quota-parte das responsabilidades dos resseguradores da Lusitania Vida, e são calculadas de acordo com os tratados de resseguro em vigor.

(v) REMUNERAÇÕES DE MEDIAÇÃO.

A remuneração de mediação é atribuída ao mediador pela angariação de contratos de seguro e contratos de investimento. As remunerações contratadas com os mediadores são registadas como custos no momento do processamento dos respectivos prémios, ou do seu processamento em conta de gastos.

b) AJUSTAMENTOS PARA RECIBOS POR COBRAR E PARA DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA;

Os ajustamentos para recibos por cobrar têm por objectivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. Os recibos emitidos e não cobrados em 31 de Dezembro de 2009 são reflectidos na rubrica “Outros Devedores por operações de seguros e outras operações – Contas a receber por operações de seguro directo”.

O cálculo destes ajustamentos é efectuado com base na perda esperada resultante da estimativa de anulações sobre os valores de prémios por cobrar à data de balanço.

Os ajustamentos para dívidas de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos recibos por cobrar, ao seu valor previsional de realização.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

Direct insurance premiums are recognised as gains on the date of the transaction, or policy renewal date, while claims are recorded when the claim is made. At the end of each financial year the Company accrues costs and gains as follows:

(i) MATHEMATICAL PROVISION;

The mathematical provision is the current value of the Company's liabilities for policies in force at 31 December, minus the current value of future premiums for which Policyholders are liable. These liabilities are calculated policy by policy, according to the technical bases for this provision.

(ii) CLAIMS PROVISION;

This provision is determined by adding the value of claims awaiting settlement, as well as claims settled but not paid at year end.

For IBNR, an additional provision is added to meet claims not filed by year end, for the minimum of the sum defined by the ISP.

(iii) PROFIT-SHARE PROVISION;

The Provision for profit-sharing in profits to be attributed:

This is the positive Revaluation Reserve for life insurance contracts with a profit share in the corresponding share for policyholders.

Provision for profit-sharing in profits attributed:

This is the part of the technical and financial results established using the profit sharing plan in insurance portfolios with profit sharing, to be distributed in the future to Policyholders.

(iv) TECHNICAL PROVISIONS FOR OUTWARD REINSURANCE;

The mathematical provision covers the liability of reinsurers for outward reinsurance premiums at risk premium, as laid down in the conditions of the respective reinsurance treaty.

Claims provisions and profit sharing in reinsurance results reflect the share in liabilities of the reinsurers of Lusitania Vida, and are calculated as laid down in reinsurance treaties in force.

(v) BROKERAGE COMMISSIONS.

A brokerage commission is attributed to the broker in return for selling insurance contracts and investment contracts. Commissions contracted with the brokers are recorded at cost at the time the respective premiums are processed, or when they are processed in the loss statement.

b) ADJUSTMENTS FOR OUTSTANDING PAYMENTS AND BAD DEBT;

Adjustments for premiums outstanding aim to reduce the amount for these premiums to their estimated realisable value. Receipts issued and not paid at 31 December 2009 are reflected under the heading "Other Debtors in insurance and other operations – Accounts outstanding in direct insurance operations".

These adjustments are calculated based on the expected loss resulting from an estimate of cancellations over premiums outstanding at the close of the balance sheet.

Adjustments for bad debt aim to reduce the amount of debtor balances, arising from direct insurance, reinsurance or other, with the exception of outstanding receipts, at their forecast realisable value.

c) FINANCIAL INSTRUMENTS;

(i) CLASSIFICATION;

The Company classifies its financial assets at the time of acquisition, taking into consideration the intention underlying

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

c) INSTRUMENTOS FINANCEIROS;

(i) CLASSIFICAÇÃO;

A Companhia classifica os seus activos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes categorias:

Activos financeiros detidos para negociação

Os activos financeiros de negociação, são os activos adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo.

Activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas

Esta categoria inclui os instrumentos financeiros com derivados embutidos, designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com variações reconhecidas em resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos disponíveis para venda são activos financeiros não derivados que: (i) a Lusitania Vida tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) não se enquadrem nas categorias anteriormente referidas.

(ii) RECONHECIMENTO, MENSURAÇÃO INICIAL E DESRECONHECIMENTO;

Aquisições e alienações: (i) activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, e (ii) activos financeiros disponíveis para venda, são reconhecidas na data da negociação (“*trade date*”), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o activo. Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, excepto nos casos de activos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas, caso em que estes custos de transacção são directamente reconhecidos em resultados.

Os activos financeiros são desreconhecidos quando (i) expiram os direitos contratuais da Lusitania Vida ao recebimento dos seus fluxos de caixa, (ii) a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou (iii) tenha transferido o controlo sobre os activos, não obstante retenha parte, mas não substancialmente, de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

(iii) MENSURAÇÃO SUBSEQUENTE;

Após o seu reconhecimento inicial, os activos financeiros detidos para negociação e os activos financeiros ao justo valor com reconhecimento em ganhos e perdas são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em ganhos e perdas.

Os investimentos classificados como disponíveis para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respectivas variações reconhecidas em reservas, na parte que pertence ao accionista, até que os investimentos sejam desreconhecidos, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. No caso dos activos a representar modalidades com participação nos resultados, as variações do justo valor são reconhecidas inicialmente em reservas, e, quando positivas, posteriormente transferidas para a conta de participação nos resultados a atribuir, pela parte que é do tomador de seguro.

Ainda relativamente aos activos monetários disponíveis para venda, o ajustamento ao valor de balanço compreende a separação entre: (i) as amortizações segundo a taxa efectiva – por contrapartida de resultados do exercício; (ii) as variações cambiais (no caso de denominação em moeda estrangeira) – por contrapartida de resultados; e (iii) as variações no justo valor (excepto risco cambial) – conforme descrito no parágrafo anterior.

O justo valor dos activos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente (“*bid-price*”). Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como a utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções parametrizados de modo a reflectir as particularidades e circunstâncias do instrumento, e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

them, using the following criteria:

Tradable Financial Assets

Those acquired with the prime objective of profiting from them in the short term.

Financial assets recognised at the time of acquisition at their fair value through profit and loss

This category includes financial assets with built-in derivatives, given their fair value at the time of recognition with the subsequent variations recognised in profit and loss.

Financial assets available-for-sale

Assets available-for-sale are non-derivative financial assets that (i) the Company intends to hold for an unspecified time, (ii) that are recognised as available for-sale at the time of their initial recognition or (iii) that do not belong in the previous categories.

(ii) RECOGNITION, INITIAL MEASUREMENT AND DERECOGNITION;

The acquisition or sell-off of: (a) financial assets at fair value through profit and loss, and (b) financial assets available-for-sale, are recognised on the 'trade date', that is, on the date on which the Company undertook to acquire or sell-off the assets. Financial assets are initially recognised at their fair value plus trading costs, except in the case of financial assets at fair value through profit and loss, should these trading costs be directly recognised in profit and loss.

These assets are derecognised when (i) the contractual rights to receive their cash flow expires for Lusitania Vida, (ii) the Company has transferred substantially all the risks and benefits associated with holding them or (iii) although retaining part, but not substantially all the risks and benefits associated with holding them, the Company has transferred control of the assets.

(iii) SUBSEQUENT MEASUREMENT;

After initial recognition, financial assets held for trading and financial assets at fair value recognised under profit and loss are valued at fair value, and their variations recognised under profit and loss.

Investments classified as available-for-sale are also recorded at fair value and the respective variations recognised in reserves, for that part belonging to the shareholder, until the investments are derecognised, that is, identified as a loss due to impairment, when the accrued value of potential profit and loss recorded under reserves is transferred to the profit and loss statement. In the case of assets where there is profit sharing, variations in fair value are recognised initially in reserves and, when positive, later transferred to the statement for profit sharing to be attributed, for that part belonging to the policyholder.

With regard to monetary assets available-for-sale, the adjustment to the balance sheet value covers the separation between: (i) depreciation according to the effective rate – offset in profit and loss for the year; (ii) exchange variations (if denomination is in foreign currency) – offset in the profit and loss statement; and (iii) variations in fair value (except for exchange risk) – as described in the previous paragraph.

The fair value of financial assets is the "bid-price". Should there be no "bid-price", the Company estimates the fair value using (i) valuation methods, such as the use of recent trading prices that are similar and applied in market conditions, discounted cash flow techniques and valuation models for restricted options so as to reflect the specific characteristics and circumstances of the instrument, and (ii) valuation forecasts based on market information.

Financial instruments that cannot be reliably measured are recorded at cost.

(iv) TRANSFER BETWEEN CATEGORIES;

To meet the demands of IAS 39, Lusitania Vida does not transfer financial instruments between the different categories of financial assets.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

(iv) TRANSFERÊNCIAS ENTRE CATEGORIAS;

De acordo com as exigências da IAS 39, a Lusitania Vida não procede à transferência de instrumentos financeiros entre as diversas categorias de activos financeiros.

(v) IMPARIDADE.

A Lusitania Vida avalia, regularmente, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, se encontra em imparidade. Para os activos financeiros que apresentam evidência de imparidade, é determinado o respectivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de ganhos e perdas.

A Companhia considera que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, se encontra em imparidade sempre que, após o seu reconhecimento inicial, exista evidência objectiva de:

- (i) para os títulos de rendimento variável cotados, uma desvalorização continuada relativamente ao respectivo valor de aquisição, durante pelo menos 12 meses, ou uma desvalorização significativa relativamente ao respectivo valor de aquisição de pelo menos 30%. A imparidade é reforçada sempre que a perda potencial em reservas aumente, no entanto só pode ser revertida em caso de venda dos títulos em questão;
- (ii) para os títulos de rendimento fixo, existência de eventos de crédito ou de um *downgrading* no *rating* das obrigações. Se num período subsequente o montante da perda potencial diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição, sempre que o aumento for objectivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade;
- (iii) para títulos não cotados, existência de um evento, ou eventos, com impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para ganhos e perdas.

d) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS – DERIVADOS EMBUTIDOS;

Os instrumentos financeiros com derivados embutidos são registados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em resultados. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros com derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados directamente em resultados no período.

O justo valor é baseado em preços de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação (inexistência de mercado activo) é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação disponibilizadas por entidades especializadas, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade.

e) ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS;

(i) OBRAS DE ARTE;

São valorizadas ao custo de aquisição, sendo verificada a possível existência de imparidade, sempre que existam evidências de que o valor recuperável de dada obra excede a quantia escriturada do activo. De acordo com as especificidades dos activos em causa, estes não são sujeitos a depreciação.

(ii) IMÓVEIS;

Terrenos e edifícios de uso próprio

Em conformidade com as opções previstas na IAS 16, a Companhia valoriza os seus imóveis de uso próprio ao custo

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

(v) IMPAIRMENT.

Lusitania Vida regularly checks for objective evidence of financial assets, or groups of financial assets, showing signs of impairment. For financial assets that show signs of impairment, the respective recoverable value is determined, losses due to impairment being recorded accordingly in the profit and loss statement.

The Company considers that a financial asset, or group of financial assets, is an impaired asset whenever, after its initial recognition, there is objective evidence that:

- (i) for listed fluctuating income securities, there is continued devaluation for at least 12 months, or a significant devaluation of at least 30% in the respective cost price. Impairment will have to be reinforced, whenever the potential loss of reserves increases, and can only be reverted should the securities in question be sold;
- (ii) for fixed income securities, there are credit events or a downgrading in bond rating. If in a subsequent period the amount of the potential loss falls, the impairment loss previously recognised is reverted by off-setting in profit and loss for the year until the cost price has been replaced, whenever the increase is objectively related to the event that occurred after recognition of the impairment loss;
- (iii) for non-listed securities there is an event (or events) that has an effect on the estimated future cash flows of the financial assets, or group of financial assets, that may be estimated reasonably.

When there is evidence of impairment in financial assets available-for-sale, the potential accrued loss in reserves, less any loss in impairment in the asset previously recognised in profit and loss, is transferred to the profit and loss statement.

d) OTHER FINANCIAL INSTRUMENTS – BUILT-IN DERIVATIVES;

Financial instruments with built-in derivatives are recognised initially at fair value. Subsequently, the fair value of derived financial instruments is revalued on a regular basis, the resulting profit or loss being recorded directly in profit and loss for the year.

Fair value is based on listed market prices, when available, and in the absence of a listed price (no stock market) it is determined based on the use of the prices of recent trading that is similar and done in market conditions, or based on valuation methods made available by specialist agents, based on discounted future cash flow techniques taking market conditions into consideration, the time effect, the profits curve and volatility factors.

e) TANGIBLE AND INTANGIBLE FIXED ASSETS;

(i) WORKS OF ART;

Are valued at cost, the presence of possible impairment being checked, whenever there is a sign that the recoverable value of the given work of art exceeds the registered amount of the asset. The special nature of the assets in question means that they are not subject to depreciation.

(ii) PROPERTY;

Land and buildings for the Company' own use

According to the options envisaged in IAS 16, the Company values its property for its own use at the amortised cost, less losses for impairment and accrued depreciation, assuming acquisition cost to be 'deemed cost' (book value) as at 1 January 2007.

Depreciation is recognised consistently over the estimated life-span for the asset, 50 years counting from the first financial year of effective use, considering, on average, that land accounts for 30% of the inventory value of the property.

Income-earning property

According to IAS 40, the Company valued income-earning property at fair value, and this is determined regularly by having a valuation done by an independent specialist.

Only variations in the fair value of investment properties are recognised directly under profit and loss, given that, in this option, depreciation is not applied.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

amortizado, deduzido de perdas de imparidade e depreciações acumuladas, assumindo como custo de aquisição o “deemed cost” (valor contabilístico) a 1 de Janeiro de 2007.

As depreciações são reconhecidas de forma consistente ao longo da vida útil estimada para o activo, 50 anos de utilização a contar do primeiro exercício de uso efectivo, considerando-se que, em média, os terrenos representam cerca de 30% do valor de inventário do imóvel.

Imóveis de rendimento

De acordo com a IAS 40, a Companhia valoriza os imóveis de rendimento ao justo valor, sendo este determinado por avaliação anual.

Apenas as variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas directamente em ganhos e perdas, dado que, nesta opção, não se efectuam depreciações.

(iii) OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS;

Estes bens estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição. As suas depreciações são calculadas tendo por base o período em que se estima que tais bens vão produzir benefícios económicos para a Companhia, através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais que reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

Taxas anuais	Instalações: 10%	Máquinas e aparelhos: 10 - 25%	Viaturas: 25%	Mobiliário e equipamento: 10% - 33,33%
---------------------	------------------	--------------------------------	---------------	--

(iv) ACTIVOS INTANGÍVEIS;

Estes bens estão contabilizados ao respectivo custo histórico de aquisição. As suas amortizações são calculadas tendo por base o período em que se estima que tais bens vão produzir benefícios económicos para a Companhia, através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais que reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos bens:

Taxa anual	Software MoSes: 33,33%
-------------------	------------------------

(v) IMPARIDADE DE ACTIVOS NÃO FINANCEIROS.

Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, de acordo com a IAS 36, é estimado o seu valor recuperável, sendo reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na conta de ganhos e perdas para os activos registados ao custo.

f) IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO;

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com parcelas reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios, decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda, são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se espera pagar com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição.

Os impostos diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, com excepção das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de activos e passivos que não afectem quer o lucro contabilístico quer o fiscal, e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias, na medida em que provavelmente não serão revertidas no futuro.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver as referidas diferenças.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

(iii) OTHER TANGIBLE FIXED ASSETS;

These assets are entered at historical cost. Depreciation is calculated based on the period in which it is estimated that such assets will produce economic benefits for the Company, using the straight-line method, based on the following annual rates that reflect, reasonably, the working life-span of the assets:

Annual rates	Installations: 10%	Machinery and apparatus: 10 - 25%	Vehicles: 25%	Fixtures and furnishing: 10% - 33.33%
---------------------	--------------------	-----------------------------------	---------------	---------------------------------------

(iv) INTANGIBLE ASSETS;

These assets are entered at historical cost. Depreciation is calculated based on the period in which it is estimated that such assets will produce economic benefits for the Company, using the straight-line method, based on the following annual rates that reflect, reasonably, the working life-span of the assets:

Annual rate	Software MoSes: 33.33%
--------------------	------------------------

(v) IMPAIRMENT OF NON-FINANCIAL ASSETS.

When there is a sign that an asset may be impaired, in accordance with IAS 36, it is estimated at its recoverable value, a loss being recognised due to impairment whenever the net value of an asset exceeds its recoverable value. Losses due to impairment are recognised on the profit and loss statement for assets recorded at cost.

f) INCOME TAX;

Tax on profits includes current and deferred taxation. Tax on profits is recognised in profit and loss, except when related to items that are recognised directly under capital and reserves, in which case they are also recorded under capital and reserves. Deferred taxation recognised under capital and reserves arising from revaluation of investments available-for-sale is later recognised under profit and loss at the time when the profit and loss that gave rise to them are recognised.

Current taxation is that expected to be paid based on the taxable income calculated according to fiscal rules in force and using the approved tax rate or substantially approved in each jurisdiction.

Deferred taxation is calculated on the temporary differences between the book values of assets and liabilities and their tax basis, using tax rates approved or substantially approved on the date of the balance sheet in each jurisdiction and that are expected to be applied when temporary differences revert.

Deferred taxation is recognised for all taxable temporary differences, with the exception of the differences resulting from the initial recognition of assets and liabilities that affect neither book profits nor tax, and differences related to investments in subsidiaries, in that probably they will not be reverted in the future.

Deferred taxation receivable is recognised for all deductible temporary differences, only whereby taxable profits are expected for the future that are likely to absorb the aforementioned differences.

g) LIABILITY FOR HOLIDAYS AND HOLIDAY SUBSIDIES;

This corresponds to around two months salary and the respective overheads, based on figures for the year and required to recognise existing legal liabilities at year end to employees for services provided up to that date, to be paid at a later date.

h) EMPLOYEE BENEFITS;

As laid down in the collective labour agreement in force for some workers, the Company assumes the commitment of granting all its employees cash benefits to complement the Social Security retirement scheme, these liabilities being fully funded by the Pensions Fund.

The Company's pension plan is a defined benefits plan, in that it defines the criteria determining the amount of the pension the employee will receive in retirement, usually dependent on one or more factors such as age, years of service and salary.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

g) RESPONSABILIDADES POR FÉRIAS E SUBSÍDIOS DE FÉRIAS;

Este passivo corresponde a cerca de dois meses de remunerações e encargos respectivos, baseados nos valores do exercício e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada período perante os empregados, pelos serviços prestados até aquela data, a pagar posteriormente.

h) BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS;

Em conformidade com o estabelecido no contrato colectivo de trabalho vigente para alguns trabalhadores, a Companhia assumiu o compromisso de conceder a todos os seus empregados prestações pecuniárias para o complemento de reformas atribuídas pela Segurança Social, estando estas responsabilidades integralmente financiadas por um Fundo de Pensões.

O plano de pensões existente na Companhia corresponde a um plano de benefícios definido, uma vez que define os critérios de determinação do valor da pensão que um empregado receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais factores como sejam a idade, anos de serviço e retribuição.

O mesmo fundo financia igualmente o plano de benefícios definido para os administradores que tenham desempenhado funções na actividade seguradora e tenham as suas pensões aprovadas em Assembleia Geral.

A Companhia contabiliza os ganhos e perdas actuarias de acordo com o método do “corredor” em que os ganhos e perdas actuarias acumulados diferidos em balanço no início do ano, que excedam 10% do maior de entre (i) o total das responsabilidades e (ii) do valor do fundo, também reportados ao início do ano, são imputados a resultados durante um período que não pode exceder o período de serviços remanescente dos trabalhadores abrangidos pelo plano. Os ganhos e perdas actuarias acumulados que se situem dentro do referido limite (10%), não são reconhecidos em resultados.

i) PROVISÕES;

São reconhecidas provisões quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

j) RECONHECIMENTO DE JUROS E DIVIDENDOS;

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efectiva. Os juros dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados são também incluídos na rubrica de juros e proveitos similares.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Relativamente aos rendimentos de títulos de taxa variável, acções e unidades de participação em fundos de investimento, são reconhecidos quando recebidos.

k) REPORTE POR SEGMENTOS;

Um segmento de negócio é um conjunto de activos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é um conjunto de activos e operações localizados num ambiente económico específico que está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.

l) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA;

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

The same fund also provides for the defined benefits plan for directors who have worked in the insurance industry and who have pensions approved in General Meeting.

The Company records actuarial profit and loss using the 'corridor' method in which accrued actuarial profit and loss deferred in the balance sheet at the start of the year, which exceed 10% of the greater between (i) total liabilities and (ii) the value of the fund, also recorded at the start of the year, are entered under profit and loss during the year that may not exceed the remaining period of workers' services covered by the plan. Accrued actuarial profit and loss that falls within the limit mentioned (10%) are not recognised in the profit and loss statement.

i) PROVISIONS;

Provisions are recognised when (i) the Company has a legal or constructive obligation, (ii) it is likely that its payment will be demanded and (iii) when a reliable estimate can be made of this obligation.

j) RECOGNITION OF INTEREST AND DIVIDENDS;

Profit and loss referring to interest on financial instruments classified as available-for-sale are recognised under the headings 'interest and similar gains' using the effective rate method. Interest on financial assets at fair value through profit and loss is also included under the heading for interest and similar gains.

The effective interest rate is the rate that discounts future payments or receipts estimated during the expected life-span of the financial instrument or, when appropriate, a shorter period, for the net current value of the balance of the financial asset or liability.

Income from fluctuating rate securities, shares and units in investment funds, are recognised when received.

k) REFERENCE PER SEGMENT;

A business segment is a group of assets and operations that are subject to specific risks and gains different from other business segments.

A geographic segment is a group of assets and operations located in a specific economic environment that is subject to risks and gains that are different from other segments that operate in other economic environments.

l) CASH AND CASH EQUIVALENTS;

For the purposes of cash flow statements, cash and its equivalents cover amounts recorded in the balance sheet with a maturity of less than three months counting from the date of the balance sheet, quickly converted into cash and with a reduced risk of the value changing, in which cash and liquid assets in credit banks are included.

m) INSURANCE CONTRACTS AND INVESTMENT CONTRACTS – CLASSIFICATION;

As laid down in IFRS 4, the Company has its contracts classified into:

(i) INSURANCE CONTRACTS;

Contracts in which the Insurer accepts a significant insurance risk or contracts that, having no risk, have a discretionary participation feature.

(ii) INVESTMENT CONTRACTS.

Contracts that are purely financial and have no discretionary participation feature.

n) TRADING IN FOREIGN CURRENCY;

The conversion of foreign currency trading to Euro is done on the date on which trading occurs.

Assets expressed in the currency of countries that are not in the Single Currency Union are converted to Euro using the last reference exchange rate indicated by the Bank of Portugal.

Exchange differences between rates in force on the date of contracting and those in force on the date of the balance sheet are recorded on the profit and loss statement for the financial year.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

m) CONTRATOS DE SEGURO E CONTRATOS DE INVESTIMENTO – CLASSIFICAÇÃO;

A Companhia, em conformidade com o previsto na IFRS 4, tem os seus contratos classificados como:

(i) CONTRATOS DE SEGURO;

Contratos em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo ou contratos que não tendo risco têm uma participação discricionária.

(ii) CONTRATOS DE INVESTIMENTO.

Contratos que sejam puramente financeiros e não possuam uma característica de participação discricionária.

n) TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA;

As conversões para Euro das transacções em moeda estrangeira são efectuadas ao câmbio em vigor na data em que ocorrem.

Os valores dos activos expressos em moeda de países não participantes na Moeda Única são convertidos para Euro utilizando o último câmbio de referência indicado pelo Banco de Portugal.

As diferenças de câmbio entre as taxas em vigor na data da contratação e as vigentes na data de balanço, são contabilizadas na conta de ganhos e perdas do exercício.

3.2. DESCRIÇÃO DA NATUREZA, IMPACTO E JUSTIFICAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.

Não aplicável.

3.3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E JULGAMENTOS RELEVANTES UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, COM INDICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AOS EXERCÍCIOS SEGUINTE, E OUTRAS PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS À DATA DO BALANÇO, QUE APRESENTEM UM RISCO SIGNIFICATIVO DE PROVOCAR UM AJUSTAMENTO MATERIAL NAS QUANTIAS ESCRITURADAS DE ACTIVOS E PASSIVOS DURANTE OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS FINANCEIROS.

a) IMPARIDADE DOS ACTIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA;

A Companhia determina que existe imparidade nos seus activos disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento. No julgamento efectuado, a Companhia avalia entre outros factores, a volatilidade normal dos preços das acções. Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas, poderão resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Companhia.

Ver Nota 3.1. alínea c) (v)

Durante os exercícios de 2008 e 2009 a Companhia registou perdas por imparidade nos seus activos financeiros de 486.596 Euro, com 347.383 Euro em 2008 e 139.213 Euro em 2009.

IMPACTOS	2009	2008	Soma
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo			
Acções nacionais	64.870	347.383	412.253
UPFI Mobiliário e Imobiliário nacionais	74.343	0	74.343
VALORES RECONHECIDOS NAS CONTAS	139.213	347.383	486.596

Durante o exercício de 2009 entendeu a Companhia redefinir os critérios de imparidade, o que implicou uma alteração nas suas estimativas de imparidade. Se os critérios tivessem sido utilizados a partir do exercício anterior, o resultado antes de impostos teria sido reduzido em 70.334 Euro em 2008 e aumentado em 69.259 Euro em 2009.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

3.2. DESCRIBE THE NATURE, IMPACT AND JUSTIFICATION FOR CHANGES TO ACCOUNTING POLICIES.

Not applicable.

3.3. DESCRIBE THE PRINCIPAL ACCOUNTING ESTIMATES AND DECISIONS USED IN PREPARING THE FINANCIAL STATEMENTS, INDICATING THE MAIN FORECASTS FOR FOLLOWING FINANCIAL YEARS, AND OTHER PRINCIPAL SOURCES OF UNCERTAINTY IN ESTIMATES MADE ON THE DATE OF THE BALANCE SHEET, THAT PRESENT A SIGNIFICANT RISK SUFFICIENT TO CAUSE A MATERIAL ADJUSTMENT TO THE AMOUNTS ENTERED FOR ASSETS AND LIABILITIES FOR COMING FINANCIAL YEARS.

a) IMPAIRMENT OF FINANCIAL ASSETS AVAILABLE-FOR-SALE;

The Company determines that impairment exists in its assets available-for-sale when there is a continued or significant devaluation in their fair value. Determining a continued or significant devaluation requires judgement. In making this judgement that Company assesses, among other factors, the normal volatility of share prices. In addition, valuations are obtained through market prices or evaluation models that require the use of specific assumptions or judgement in preparing fair value estimates.

Alternative methods and the use of different assumptions and estimates may result in different amounts for losses recognised as being due to impairment, with a subsequent impact on the Company's accounts.

See Note 3.1. indent c) (v)

During the 2008 and 2009 financial years the Company recognised impairment losses in its financial assets amounting to 486,596 Euro, with 347,383 Euro in 2008 and 139,213 Euro in 2009.

IMPACT	2009	2008	Sum
Bonds and other fixed income securities			
National shares	64,870	347,383	412,253
Property and Financial national Fin. Invest. Units	74,343	0	74,343
AMOUNTS RECOGNISED IN ACCOUNTS	139,213	347,383	486,596

In 2009 the Company decided to redefine the criteria of impairment, which meant changing their impairment estimates. Had these criteria been used in the previous financial year, pre-tax profits would have been 70,334 Euro less in 2008 and 69,259 Euro in 2009.

Change to impairment estimates

IMPACT	2009	2008	Sum
Bonds and other fixed income securities			
National shares	56,493	356,835	413,328
Property and Financial national Fin. Invest.	13,461	60,882	74,343
Amounts recognised using new estimate	69,954	417,717	487,671
Difference	-69,259	70,334	1,075

b) PENSIONS AND OTHER EMPLOYEE BENEFITS;

Determining retirement pension liabilities requires the use of actuarial assumptions, namely estimated return on investments and other factors that have an effect on costs and liabilities for the pensions plan.

Changes to these assumptions could have a significant effect on values determined.

c) FINANCIAL LIABILITIES AND LIABILITIES FOR INVESTMENT CONTRACTS;

Liabilities for investment contracts are calculated, as in previous financial years, according to the technical bases of the different contracts in portfolio.

d) CALCULATION OF ESTIMATED LIFE-SPAN FOR PROPERTY, AND OTHER TANGIBLE AND INTANGIBLE ASSETS.

(i) WORKS OF ART;

Because of the specific nature of the assets in question, they are not subject to depreciation.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

Alteração de estimativas de imparidade

(Euro)

IMPACTOS	2009	2008	Soma
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo			
Acções nacionais	56.493	356.835	413.328
UPFI Mobiliário e Imobiliário nacionais	13.461	60.882	74.343
Valores a reconhecer segundo a nova estimativa	69.954	417.717	487.671
Diferença	- 69.259	70.334	1.075

b) PENSÕES E OUTROS BENEFÍCIOS A EMPREGADOS;

A determinação das responsabilidades com pensões de reforma requer a utilização de pressupostos actuariais, designadamente, rentabilidade estimada dos investimentos e outros factores que têm impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões.

Alterações a estes pressupostos podem ter um impacto significativo nos valores determinados.

c) PASSIVOS FINANCEIROS E RESPONSABILIDADES RELATIVAS A CONTRATOS DE INVESTIMENTO;

As responsabilidades dos contratos de investimento são apuradas, conforme nos exercícios anteriores, de acordo com as bases técnicas das diferentes modalidades em carteira.

d) CÁLCULO DA VIDA ÚTIL ESTIMADA PARA IMÓVEIS, OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS.

(i) OBRAS DE ARTE;

De acordo com as especificidades dos activos em causa, estes não são sujeitos a depreciação.

(ii) IMÓVEIS;

Vida útil	Terrenos e edifícios próprios: 50 anos
-----------	--

(iii) OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS;

Vida útil	Instalações: 10 anos	Máquinas e aparelhos: 4 a 10 anos	Viaturas: 4 anos	Mobiliário e equipamento: 3 a 10 anos
-----------	----------------------	-----------------------------------	------------------	---------------------------------------

(iv) ACTIVOS INTANGÍVEIS.

Vida útil	Software MoSes: 3 anos
-----------	------------------------

3.4. ALTERAÇÕES RELEVANTES RELATIVAMENTE AO EXERCÍCIO ANTERIOR, DESIGNADAMENTE NA FASE DE TRANSIÇÃO PARA O NOVO REGIME CONTABILÍSTICO.

Não aplicável.

4. NATUREZA E EXTENSÃO DAS RUBRICAS E DOS RISCOS RESULTANTES DE CONTRATOS DE SEGURO E ACTIVOS DE RESSEGURO

4.1. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO QUE PERMITA IDENTIFICAR E EXPLICAR AS QUANTIAS INDICADAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESULTANTES DE CONTRATOS DE SEGURO, INCLUINDO, NOMEADAMENTE:

a) INFORMAÇÃO ACERCA DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS RELATIVAMENTE A CONTRATOS DE SEGURO E A ACTIVOS, PASSIVOS, RENDIMENTOS E CUSTOS OU GASTOS RELACIONADOS;

Ver Nota 3.1.

b) PROCESSO USADO PARA DETERMINAR OS PRESSUPOSTOS QUE TÊM MAIOR EFEITO NA MENSURAÇÃO DESSAS QUANTIAS, INCLUINDO UM RESUMO DAS PRINCIPAIS HIPÓTESES CONSIDERADAS NO CÁLCULO DA PROVISÃO MATEMÁTICA RELATIVA AO SEGURO DE VIDA E AO SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO (QUANTIFICAÇÃO DE TODOS OS PRESSUPOSTOS QUANDO PRATICÁVEL);

As responsabilidades dos contratos de seguro são, conforme exercícios anteriores, única e exclusivamente

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

(ii) PROPERTY;

Working life	Land and buildings for own use: 50 years
---------------------	--

(iii) OTHER TANGIBLE ASSETS;

Working life	Installations: 10 years	Machinery and apparatus: 4 to 10 years	Vehicles: 4 years	Fixtures and furnishing: 3 to 10 years
---------------------	-------------------------	--	-------------------	--

(iv) INTANGIBLE ASSETS.

Working life	Software MoSes: 3 years
---------------------	-------------------------

3.4. RELEVANT CHANGES IN THE PREVIOUS FINANCIAL YEAR IN THE TRANSITION PHASE TO THE NEW ACCOUNTING REGIME.*Not applicable***4. TYPE AND EXTENT OF HEADINGS FOR RISKS RESULTING FROM INSURANCE CONTRACTS AND REINSURANCE ASSETS****4.1. PROVIDE INFORMATION TO HELP IDENTIFY AND EXPLAIN FIGURES INDICATED IN FINANCIAL STATEMENTS RESULTING FROM INSURANCE CONTRACTS, INCLUDING:**

a) INFORMATION ON ACCOUNTING POLICIES ADOPTED FOR INSURANCE POLICIES AND FOR ASSETS, LIABILITIES, INCOME AND COSTS OR RELATED SPENDING;

See Note 3.1.

b) PROCESS USED TO DETERMINE THE ASSUMPTIONS THAT HAVE MOST EFFECT ON MEASURING THESE QUANTITIES, INCLUDING A SUMMARY OF THE MAIN POSSIBILITIES CONSIDERED IN CALCULATING THE MATHEMATICAL PROVISIONS FOR LIFE INSURANCE AND WORKMEN'S COMPENSATION (QUANTIFICATION OF ALL ASSUMPTIONS WHEN PRACTICAL);

Liabilities for insurance contracts are, as in previous financial years, solely and exclusively established in agreement with the technical bases of the different types in portfolio, with mortality tables and costs assigned to types.

The mortality tables are those normally used in the insurance business and technical rates are a reflection of market rates at the start of the underwriting period for the type.

Only in the case of life pensions underwritten at a technical rate of 6% is an adjustment made to the same (to 4%), as laid down in an ISP provision.

c) GIVE INFORMATION ON CALCULATION METHODS USED IN ESTIMATING AMOUNTS TO BE ATTRIBUTED TO POLICYHOLDERS OR BENEFICIARIES AND AMOUNTS EFFECTIVELY ATTRIBUTED AS PROFIT SHARING (QUANTIFICATION OF ALL ASSUMPTIONS WHEN PRACTICAL);

Similarly, accounts for profit sharing in the products that, contractually, have a right to this, are established with the average percentage contractually agreed. Profit sharing may be financial, technical or both, in the first case only financial flows will be considered, and in the other two cases other aspects will be considered, the most relevant being claims cost, or reinsurance balances of types.

The value of the holding is established according to type or group of types, in this case being distributed in proportion to mathematical provisions.

d) EFFECT OF CHANGES TO FORECASTS USED TO MEASURE ASSETS AND LIABILITIES PER INSURANCE CONTRACT, INDICATING SEPARATELY THE EFFECT OF EACH CHANGE THAT HAS A MATERIAL EFFECT ON THE FINANCIAL STATEMENTS;

There was no change in assumptions for the calculation of liabilities for insurance contracts, in view of the fact that the mathematical provision is, similar to the previous year, calculated according to the technical bases of each type at depreciated cost.

e) RECONCILIATION OF CHANGES IN LIABILITIES RESULTING FROM INSURANCE CONTRACTS, IN ASSETS RESULTING FROM REINSURANCE CONTRACTS AND IN ASSOCIATED DEFERRED ACQUISITION COSTS, INCLUDING:

(i) IN RELATION TO CLAIMS PROVISION: EXPLAIN READJUSTMENTS (CORRECTIONS SUBMITTED THAT ARE ASSUMED TO BE RELEVANT

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

apuradas de acordo com as bases técnicas das diferentes modalidades em carteira, designadamente da aplicação de tábuas de mortalidade, de taxa de juro técnico e dos encargos.

As tábuas de mortalidade são as normalmente utilizadas na actividade seguradora e as taxas técnicas são reflexo das taxas de mercado quando do início de subscrição da modalidade.

Apenas no caso de rendas vitalícias subscritas com taxa técnica de 6% é feito um ajustamento à mesma (para 4%), de acordo com disposição do ISP.

c) INFORMAÇÃO ACERCA DAS METODOLOGIAS DE CÁLCULO DAS ESTIMATIVAS DOS MONTANTES A ATRIBUIR AOS TOMADORES DE SEGUROS OU BENEFICIÁRIOS E DOS MONTANTES EFECTIVAMENTE ATRIBUÍDOS COMO PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS (QUANTIFICAÇÃO DE TODOS OS PRESSUPOSTOS QUANDO PRATICÁVEL);

Do mesmo modo, as contas de participação nos resultados dos produtos que têm, contratualmente, direito a esta, são apuradas com a média de percentagem que estão contratualmente acordadas. A participação nos resultados pode ser financeira, técnica ou conjunta, sendo que no primeiro caso apenas serão considerados os fluxos da carácter financeiro, e nos restantes dois casos serão considerados outros aspectos, sendo os mais relevantes o custo com sinistros, ou os saldos de resseguro das modalidades.

O valor da participação é apurado por modalidade ou em grupo de modalidades, sendo neste caso distribuído na proporção das provisões matemáticas.

d) EFEITO DE ALTERAÇÕES NOS PRESSUPOSTOS USADOS PARA MENSURAR ACTIVOS E PASSIVOS POR CONTRATO DE SEGURO, MOSTRANDO SEPARADAMENTE O EFEITO DE CADA ALTERAÇÃO QUE TENHA UM EFEITO MATERIAL NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS;

Não houve qualquer alteração nos pressupostos para o cálculo dos passivos de contratos de seguro, visto que a provisão matemática é, à semelhança do exercício anterior, calculada de acordo com as bases técnicas de cada modalidade a custo amortizado.

e) RECONCILIAÇÕES DE ALTERAÇÕES NOS PASSIVOS RESULTANTES DE CONTRATOS DE SEGURO, NOS ACTIVOS RESULTANTES DE CONTRATOS DE RESSEGURO E NOS CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS RELACIONADOS, INCLUINDO:

(i) COM RELAÇÃO À PROVISÃO PARA SINISTROS: EXPLICITAÇÃO DOS REAJUSTAMENTOS (CORRECÇÕES APRESENTADAS QUE SE ASSUMAM RELEVANTES (ANEXO 2) E DISCRIMINAÇÃO DOS CUSTOS COM SINISTROS (ANEXO 3));

Do desenvolvimento da provisão de sinistros ocorridos em exercícios anteriores e respectivos reajustamentos, conforme o Anexo 2, resultou um reajustamento de 156.059 Euro em 2009 (2008: 222.811 Euro), que resultou da normal gestão da função sinistros, nomeadamente de reavaliações das provisões para sinistros atendendo aos valores efectivamente pagos e perspectiva de pagamentos futuros.

O Anexo 3 não é aplicável.

	(Euro)	
	2009	2008
Participação distribuída:		
por provisão matemática	717.934	271.118
em numerário	773	968.691
TOTAL	718.707	1.239.808
Participação atribuída:		
por resultados de 2008	983.354	1.452.786

4.2. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO QUE PERMITA AVALIAR A NATUREZA E A EXTENSÃO DOS RISCOS ESPECÍFICOS DE SEGUROS, NOMEADAMENTE:

a) OBJECTIVOS, POLÍTICAS E PROCESSOS DE GESTÃO DOS RISCOS RESULTANTES DE CONTRATOS DE SEGURO E OS MÉTODOS USADOS PARA GERIR ESSES RISCOS, INCLUINDO UMA DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE ACEITAÇÃO, AVALIAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E CONTROLO DESSES RISCOS;

A gestão de riscos tem como objectivo a identificação, quantificação, qualificação e controlo dos diferentes riscos

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

(ANNEX 2) AND BREAKDOWN OF CLAIMS COSTS (ANNEX 3));

In developing the provision for claims made in previous financial years and the respective readjustments, as shown in Annex 2, the result was a readjustment value of 222,811 Euro (2008: 222,811.17 Euro), the result of normal claims management, that is revaluation of claims provisions taking into account amounts effectively paid and prospects of future payments.

Annex 3 is not applicable.

(ii) DESCRIBE MOVEMENTS MADE IN RELATION TO THE PROVISION FOR PROFIT SHARING.

(Euro)

	2009	2008
Share distributed:		
by mathematical provision	717,934	271,118
in cash	773	968,691
Total	718,707	1,239,808
Share distributed:		
by profit and loss for 2008	983,354	1,452,786

4.2. PROVIDE INFORMATION TO HELP ASSESS THE NATURE AND EXTENT OF SPECIFIC INSURANCE RISKS, NAMELY:

a) OBJECTIVES, POLICIES AND PROCESSES FOR RISK MANAGEMENT RESULTING FROM INSURANCE CONTRACTS AND METHODS USED TO MANAGE THESE RISKS, INCLUDING A DESCRIPTION OF THE PROCESS FOR ACCEPTING, EVALUATING, MONITORING AND CONTROLLING THESE RISKS;

The aim of risk management is to identify, quantify, qualify and control the different risks of the Company's business and gradually adopt management policies and processes to optimise capital and create wealth.

Lusitania Vida has been gradually adopting methods that will identify, quantify, qualify and control the different risks of the Company's business, using management policies and processes.

With regard to the risk resulting from insurance contracts, Lusitania Vida has set up within its organisational structure the necessary competencies and segregation of powers relative to decision-making bodies and the technical skills for underwriting policies, pricing, reinsurance and setting up provisions. The control mechanisms for risks associated with these processes are defined in the company's internal control model, are subject to regular review by the Steering Committee of Lusitania Vida and monitored by the Internal Auditor.

b) ON THE SPECIFIC RISK OF INSURANCE (BEFORE AND AFTER REINSURANCE), INCLUDE INFORMATION ON SENSITIVITY ANALYSES DONE, RISK CONCENTRATION AND EFFECTIVE CLAIMS COMPARED TO PREVIOUS ESTIMATES

Specific Insurance Risk is that underlying the sale of insurance contracts and are the following:

- Mortality risk: risk of rise in real mortality compared with planned mortality;
- Longevity risk: risk of reducing real mortality compared with planned mortality;
- Expense risk: risk of a rise in expenditure compared with planned expenditure;
- Disability risk: risk of a rise in invalidity compared to planned invalidity;
- Catastrophic risk: risk of losses in a relevant, unexpected disaster;
- Laps risk: risk of losses in the event of cash-surrender or the unexpected cancellation of insurance contracts.

At six-monthly intervals Lusitania Vida calculates the Market Consistent Embedded Value, in which analyses establish the following stress tests for insurance contracts:

(Euro)

Sensitivity Analysis	Financial Products	Income-earning products	Traditional products	Annual Renewable Temporary Products	Total
Current portfolio value	3.154.896	55.876	6.296.440	12.996.176	22.503.388
Mortality +10%	289.604	157.287	- 608.819	- 2.947.764	- 3.109.692
Costs +10%	- 1.078.204	- 9.715	- 119.078	- 146.260	- 1.353.259
Cash-surrendered/Annulments x 200%	2.737.125		173.722	- 2.385.515	525.333
Cash-surrendered/Annulments x 50%	- 1.494.197		- 117.674	1.378.638	- 233.233
Discount rate + 1%	10.065.159	2.040.572	518.202	- 712.831	11.911.101
Discount rate - 1%	- 12.136.012	- 2.163.483	- 678.799	827.929	- 14.150.366

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

da actividade da Companhia e adoptar progressivamente, políticas e processos de gestão que permitam otimizar o capital e criar valor.

A Lusitania Vida tem vindo progressivamente a adoptar metodologias que visam a identificação, quantificação, qualificação e controlo dos diferentes riscos da actividade da Companhia, por intermédio de políticas e processos de gestão.

No que concerne aos riscos resultantes de contratos de seguro, a Lusitania Vida tem estabelecido na sua estrutura organizacional as devidas competências e segregação de poderes relativos aos órgãos de decisão e de competência técnica no que respeita à subscrição de apólices, tarificação, resseguro e provisionamento. Os mecanismos de controlo dos riscos associados a estes processos são definidos no modelo de controlo interno da companhia, são sujeitos a revisões periódicas por parte da Comissão de Direcção da Lusitania Vida e monitorizados pela Auditoria Interna.

b) SOBRE O RISCO ESPECÍFICO DE SEGUROS (ANTES E APÓS RESSEGURO), INCLUINDO INFORMAÇÕES ACERCA DAS ANÁLISES DE SENSIBILIDADE EFECTUADAS, CONCENTRAÇÕES DE RISCO E SINISTROS EFECTIVOS COMPARADOS COM ESTIMATIVAS ANTERIORES.

Os Riscos específicos de Seguros são aqueles que estão subjacentes à comercialização dos contratos de seguros e são os seguintes:

- Risco de mortalidade: risco de agravamento da mortalidade real face à mortalidade esperada;
- Risco de longevidade: risco de diminuição da mortalidade real face à mortalidade esperada;
- Risco de despesas: risco de aumento das despesas reais face às despesas esperadas;
- Risco de invalidez: risco de agravamento da invalidez real face à invalidez esperada;
- Risco catastrófico: risco de perdas face a um evento catastrófico relevante e inesperado;
- Risco de descontinuidade: risco de perdas face ao resgate ou anulação inesperada dos contratos de seguro.

Com periodicidade semestral, a Lusitania Vida calcula o *Market Consistent Embedded Value*, em que uma das análises consiste no apuramento dos seguintes *stress tests* relativos aos contratos de seguro:

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE	Produtos Financeiros	Produtos de Rendas	Produtos Tradicionais	Produtos Temp. Anuais Renováveis	Total
Valor actual da carteira (VIFB)	3.154.896	55.876	6.296.440	12.996.176	22.503.388
Mortalidade +10%	289.604	157.287	- 608.819	- 2.947.764	- 3.109.692
Despesas +10%	- 1.078.204	- 9.715	- 119.078	- 146.260	- 1.353.259
Resgates/Anulações x 200%	2.737.125		173.722	- 2.385.515	525.333
Resgates/Anulações x 50%	- 1.494.197		- 117.674	1.378.638	- 233.233
Taxa de desconto + 1%	10.065.159	2.040.572	518.202	- 712.831	11.911.101
Taxa de desconto - 1%	- 12.136.012	- 2.163.483	- 678.799	827.929	- 14.150.366

O quadro apresenta os impactos, resultantes da variação dos pressupostos utilizados para o cálculo do valor de cada carteira de seguros, no valor actual dos lucros futuros, usando a metodologia do *Embedded Value*, com base nos valores de 31 de Dezembro de 2009.

Assim, a título de exemplo, podemos concluir que a um aumento de 10% na mortalidade se traduz numa redução do valor actual da carteira em -3.109.692 Euro, passando este de 22,5 milhões de Euro para 19,4 milhões de Euro.

4.3. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA ACERCA DO RISCO DE MERCADO, RISCO DE CRÉDITO, RISCO DE LIQUIDEZ E RISCO OPERACIONAL. A INFORMAÇÃO QUALITATIVA DEVE INCLUIR, NOMEADAMENTE, A EXPOSIÇÃO AO RISCO E A ORIGEM DOS RISCOS, OBJECTIVOS, POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DE RISCOS E OS MÉTODOS UTILIZADOS PARA MENSURAR OS RISCOS, ASSIM COMO, ALTERAÇÕES FACE AO PERÍODO ANTERIOR.

a) RISCO DE MERCADO;

O Risco de Mercado representa genericamente a eventual perda resultante de uma alteração adversa do valor de um instrumento financeiro como consequência da variação de taxas de juro, taxas de câmbio e preços de acções.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

The table shows the impact resulting from the variation in assumptions used in calculating the value of each insurance portfolio, in the current value of future profits, using the Embedded Value method, based on values at 31 December 2009.

By way of example, we could conclude that an increase of 10% in mortality would cause a reduction in the current value of the portfolio of -3,109,692 Euro, reducing it from 22.5 million Euro to 19.4 million Euro.

4.3. PROVIDE QUANTITATIVE AND QUALITATIVE INFORMATION ON MARKET RISK, CREDIT RISK, LIQUIDITY RISK AND OPERATIONAL RISK. QUALITATIVE INFORMATION SHOULD INCLUDE EXPOSURE TO RISK AND ORIGIN OF RISKS, OBJECTIVES, RISK MANAGEMENT POLICIES AND PROCEDURES AND METHODS USED TO MEASURE RISKS, SUCH AS CHANGES COMPARED WITH THE PREVIOUS PERIOD.

a) MARKET RISK;

Overall, Market Risk is the eventual loss caused by an adverse change in the value of a financial instrument as a result of a variation in interest rates, exchange rates and share prices. It also includes the risk of concentration resulting from the excessive concentration of a specific asset or liability and the risk of spread that reflects the probability of debt securities in portfolio failing.

The Company adopts a cautious and conservative investment policy, investing essentially in fixed rate securities with a high rating and in Euros, and is not significantly exposed to shareholding or property risk. It has no exchange risk and is particularly careful to diversify investments. It closely analyses the interest rates of assets and liabilities that give it coverage, namely through the techniques of Asset Liability Management (ALM), and stress tests are performed on interest rate fluctuations.

b) CREDIT RISK;

Credit Risk comes from the possibility financial losses occurring as a result of default on the part of the client or counterparty in contractual obligations. Credit risk is essentially present in outstanding payments from brokers and reinsurers. In selecting its reinsurers the Company selects those with the best rating and closely monitors any rating changes of those in portfolio.

c) LIQUIDITY RISK;

Liquidity Risk assesses the potential incapacity to fund the asset that covers the liabilities demanded on due dates as well as potential difficulties in settling portfolio positions without incurring significant losses.

To assess all of this the Company analyses future liquidity flows of assets and liabilities using the ALM model. In this way the adequacy of financial resources is managed so as to ensure there is no significant risk of defaulting on liabilities.

d) OPERATIONAL RISK.

On the whole, operational risk is the likelihood of losses caused by failures in the pursuit of internal procedures, by personal or data processing performance, or even by events outside the Company.

Managing operational risk is, from its very nature, decentralised throughout the corporate structure. The Company has adopted principles and best practices to guarantee the efficient management of operational risk, defined in "Organisational Structure" and internal control mechanisms have been implemented, such as business continuity plans should the data processing system or preventative procedures against money laundering and fraud fail. This risk is controlled and minimised through the Company's internal control model, which is subject to regular review by the Steering Committee and monitored by Internal Auditing.

In preparing Solvency II, and particularly within the scope of ORSA (Own Risk and Solvency Assessment), once every six months Lusitania Vida establishes the amount of the main risks, based essentially on the parameters defined in the most recent QIS (Quantitative Impact Study). Risks are determined for the different 'main business units': fund for insurance contracts with profit-sharing, savings-retirement pension funds, fund for investment contracts and the fund for insurance contracts without profit-sharing.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

Compreende também o risco de concentração resultante da concentração excessiva de um determinado activo ou passivo e o risco de *spread* que reflecte a da probabilidade de incumprimento dos títulos obrigacionistas em carteira.

A Companhia segue uma política de investimentos prudente e conservadora investindo essencialmente em títulos de taxa fixa de elevado *rating* e denominados em Euro, não tendo significativa exposição ao risco accionista nem ao risco imobiliário, não tendo risco cambial, tendo um especial cuidado na diversificação dos investimentos e efectuando uma cuidada análise das taxas de juro dos passivos e dos activos que lhe servem de cobertura, nomeadamente através de técnicas de *Asset Liability Management (ALM)*, efectuando *stress tests* às flutuações de taxa de juro.

b) RISCO DE CRÉDITO;

O Risco de Crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento do cliente ou contraparte relativamente às obrigações contratuais. O risco de crédito está essencialmente presente nas dívidas a receber de mediadores e de resseguradores. Na selecção dos resseguradores a Companhia escolhe os de melhor *rating* e acompanha de forma regular a evolução dos *ratings* das entidades em carteira.

c) RISCO DE LIQUIDEZ;

O Risco de Liquidez advém da incapacidade potencial de financiar o activo satisfazendo as responsabilidades exigidas nas datas devidas e da existência de potenciais dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas significativas.

Para esta avaliação a Companhia procede à análise dos fluxos futuros de liquidez dos activos e dos passivos por intermédio do modelo de ALM. Desta forma é gerida a adequação dos recursos financeiros de modo a minorar o risco de incumprimentos das responsabilidades.

d) RISCO OPERACIONAL.

O Risco Operacional traduz-se, na eventualidade de perdas originadas por falhas na prossecução de procedimentos internos, pelos comportamentos das pessoas ou dos sistemas informáticos, ou ainda, por eventos externos à organização.

A gestão do risco operacional é, pelas suas próprias características, descentralizada em toda a estrutura da instituição. A Companhia tem adoptado um conjunto de princípios e melhores práticas que pretendem garantir uma gestão eficiente do risco operacional, definida na “Estrutura Organizacional” e na implementação de mecanismos de controlo interno, nomeadamente em planos de continuidade de negócio em caso de avaria no sistema informático e em procedimentos de combate à fraude. Este risco é controlado e minimizado por intermédio do modelo de controlo interno da Companhia, que é sujeito a revisões periódicas por parte da Comissão de Direcção e monitorizado pela Auditoria Interna.

Para a preparação do solvência II, e particularmente no âmbito do ORSA (*Own Risk and Solvency Assessment*), a Lusitania Vida apura todos os semestres os valores dos principais riscos, baseando-se essencialmente nos parâmetros definidos nos últimos QIS (*Quantitative of Impact Study*). Os riscos são apurados para as diferentes “unidades principais de negócio”, (UPN): fundo de contratos de seguro com participação nos resultados, fundos autónomos PPR, fundo de contratos de investimento e fundo de contratos de seguro sem participação nos resultados.

Os gráficos da página 49 apresentam os valores dos requisitos de capital para cada uma destas UPN, no final de 2009.

Tomemos como exemplo o caso do fundo dos contratos de seguro com participação nos resultados em que cada risco é calculado segundo os parâmetros definidos pelo CEIOPS (*Committee of European Insurance and Occupational Pensions Supervisors*): para uma soma de todos os riscos no valor total de 5 milhões de Euro, o requisito de capital (SCR) será de 3,2 milhões de Euro, após deduzido o efeito de correlação. Este efeito de correlação entre os riscos

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

The graphs in page 50 show the capital sums required for each of these 'main business units', at the close of 2009. By way of example let us take the fund for insurance contracts with profit-sharing in which each risk is calculated using the parameters defined by the CEIOPS (Committee of European Insurance and Occupational Pensions Supervisor): for the sum of all risks amounting to 5 million Euro, the required capital will be 3.2 million Euro, after deducting the effect of correlation. This effect of correlation between the risks may be better understood, for example, in the case of fixed rate debt securities, in which each security is subject to the risk of interest rate and also to the risk of spread.

4.4. QUANTITY OF LOSSES DUE TO IMPAIRMENT RECOGNISED AND QUANTITY OF LOSSES DUE TO IMPAIRMENT RETURNED DURING THE YEAR FOR REINSURANCE ASSETS, AND THE REASONS FOR THIS IMPAIRMENT.

No losses due to impairment were recorded for reinsurance assets.

4.5. QUALITATIVE INFORMATION ON THE ADEQUACY OF PREMIUMS AND THE ADEQUACY OF PROVISIONS.

Insurance premiums are established to meet the liabilities assumed by the Company and acquisition and administrative costs are included in prices.

Mathematical provisions meet the liabilities assumed by the Company at year end, fully guaranteeing commitments for rates assumed with policyholders. Technical provisions are calculated according to the technical bases of products and comply with regulations in force.

The claims provision reflects all liabilities for the Company's claims costs. A provision for IBNR has always been sufficient to compensate for claims not filed by year end.

4.6. QUALITATIVE AND QUANTITATIVE INFORMATION ON CLAIMS RATIOS, COST RATIOS, COMBINED CLAIMS AND COST RATIOS AND OPERATING RATIOS (RESULTING FROM RETURNS ON INVESTMENTS ALLOCATED TO THE DIFFERENT SEGMENTS), ESTIMATED WITHOUT DEDUCTING OUTWARD REINSURANCE.

Claims amounts opened in the year for insurance contracts, and their respective counterparts in reinsurance, were, per type of claim, as follows:

Direct Insurance Claims

(Euro)

MOTIVE	2009				2008			
	Capitalisation Insurance	Risk Insurance	Total	%	Capitalisation Insurance	Risk Insurance	Total	%
Invalidity		3.156.631	3.156.631	9,5		3.204.896	3.204.896	8,3
Death	653.971	5.584.795	6.238.766	18,8	529.344	5.065.514	5.594.858	14,4
Other	2.129	143.350	145.479	0,4	1.318	24.254	225.572	0,6
Revenue	2.483.192		2.483.192	7,5	248.789		248.789	0,6
Cash-surrender value	287.927		287.927	0,9	23.409.003	84.286	23.493.290	60,6
Maturity	16.397.146		16.397.146	49,5	3.727.595	3.887	3.731.481	9,6
Redemption	4.403.063		4.403.063	13,3	2.252.939		2.252.939	5,8
TOTAL	24.227.428	8.884.776	33.112.205	100,0	30.168.988	8.582.837	38.751.825	100,0

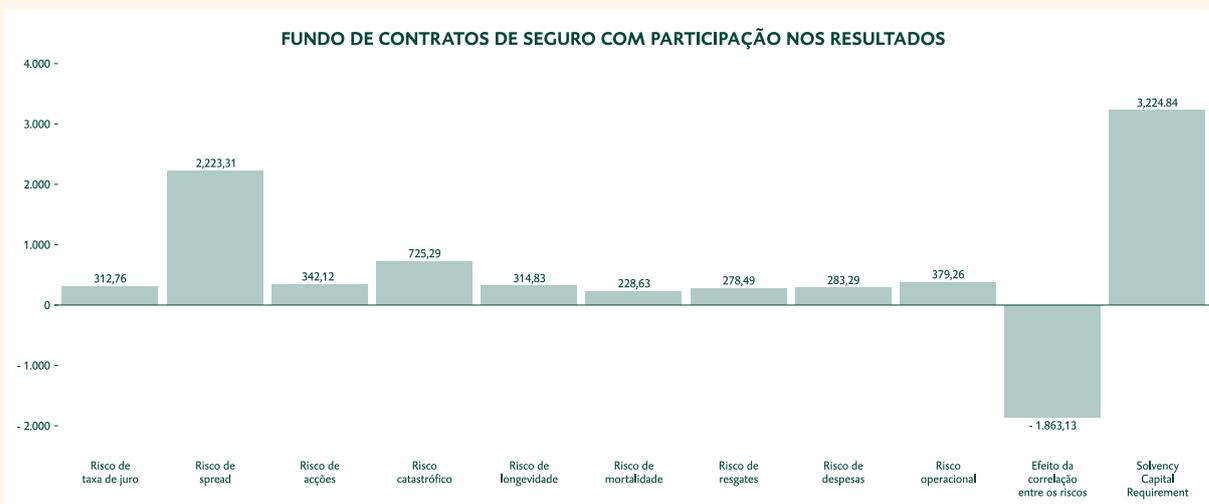
Reinsurance Share

(Euro)

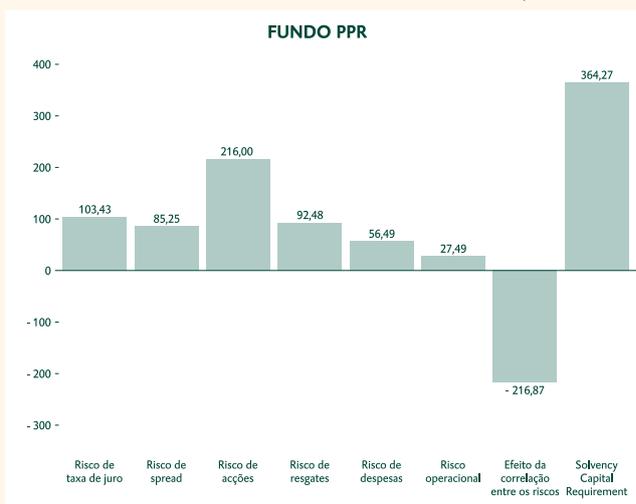
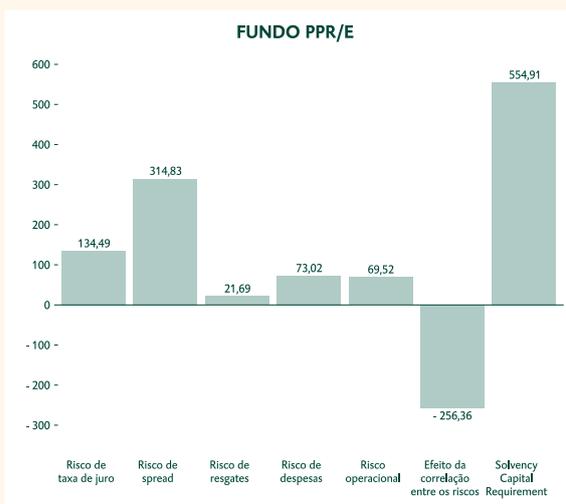
MOTIVE	2009				2008			
	Capitalisation Insurance	Risk Insurance	Total	%	Capitalisation Insurance	Risk Insurance	Total	%
Invalidity		2,097,983	2,097,983	37.5		1,961,859	1,961,859	39.3
Death		3,486,749	3,486,749	62.2		3,014,207	3,014,207	60.4
Other		17,290	17,290	0.3		12,677	12,677	0.3
Revenue								
Cash-surrender value								
Maturity								
Redemption								
TOTAL	0	5,602,022	5,602,022	100.0	0	4,988,743	4,988,743	100.0

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

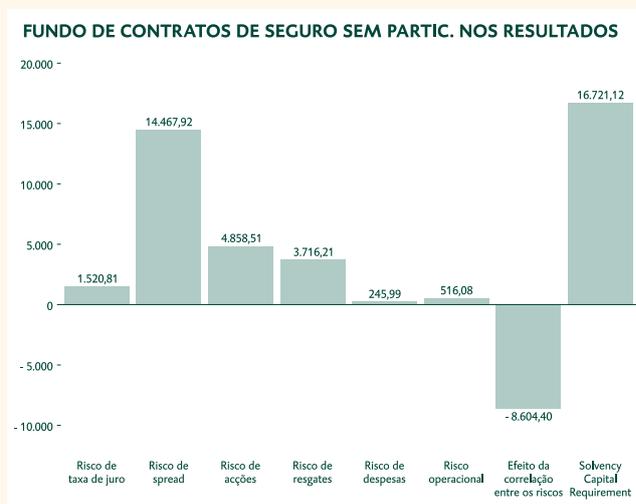
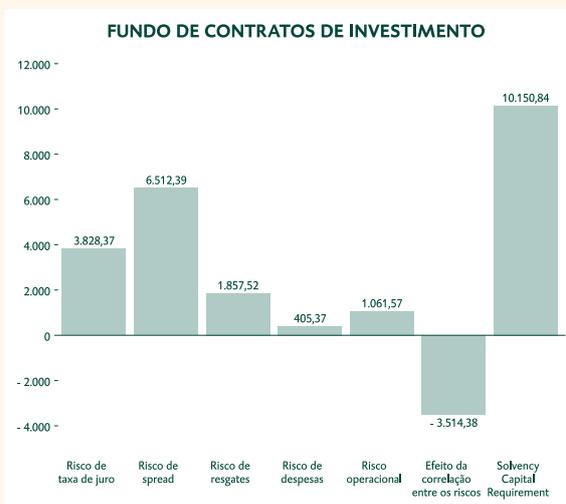
(Milhares de Euro)



(Milhares de Euro)

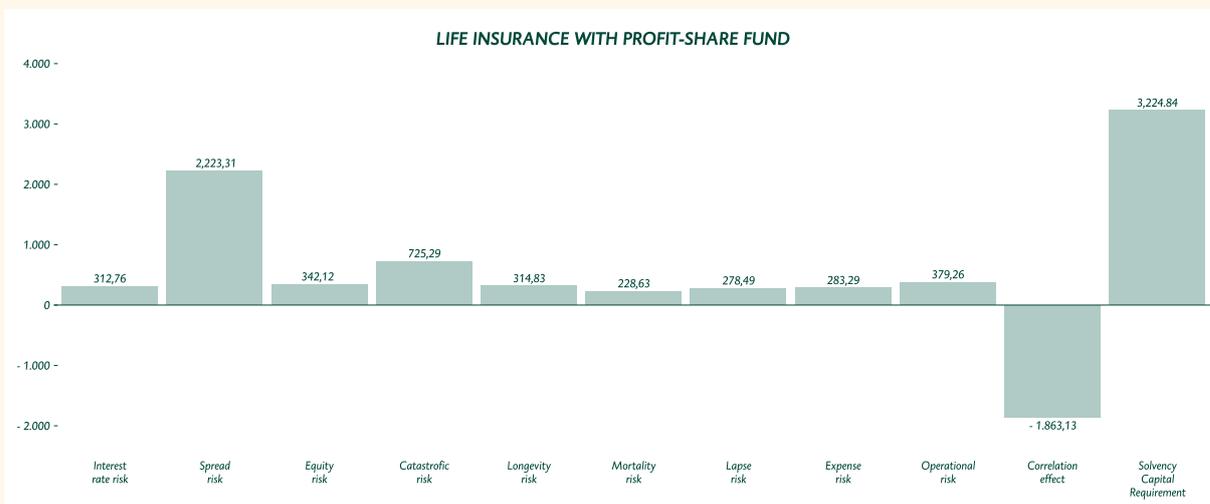


(Milhares de Euro)

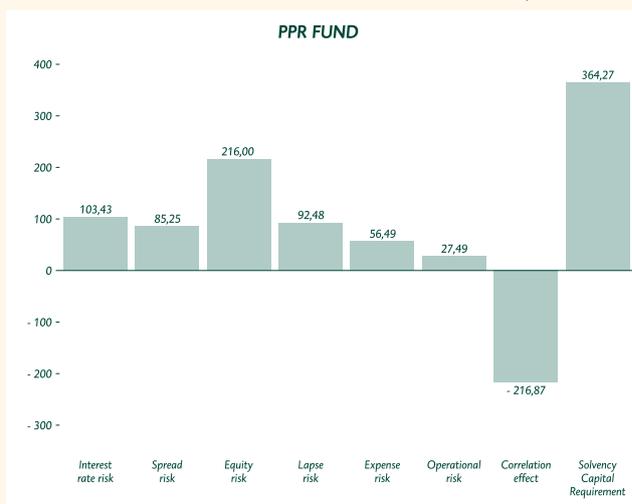
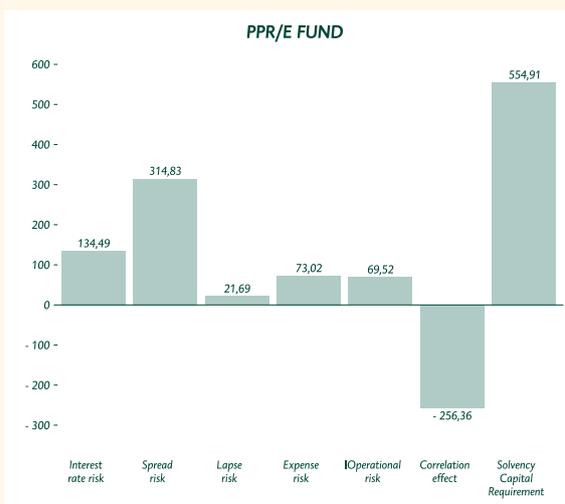


NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

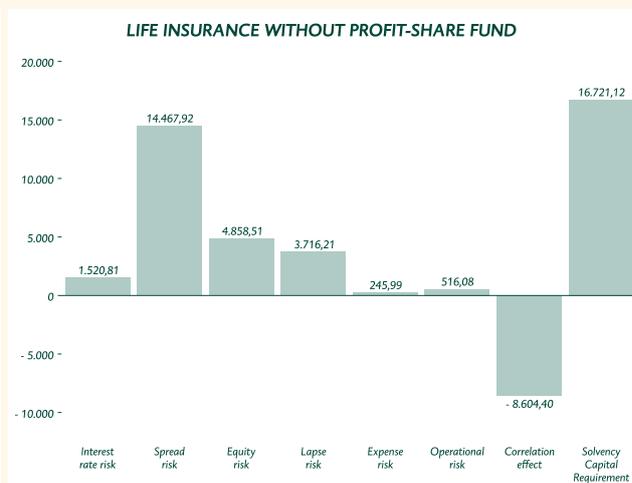
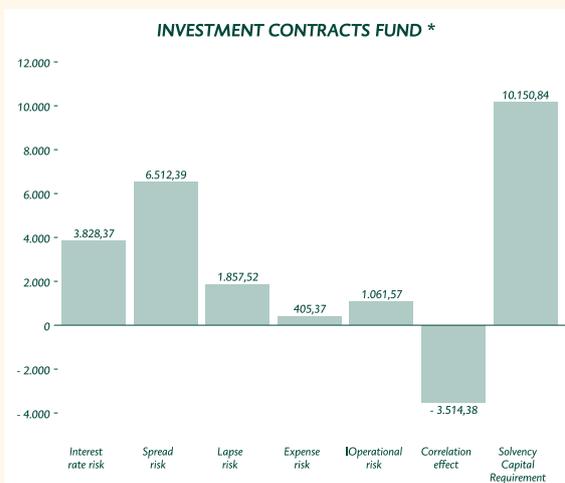
(Thousand of Euro)



(Thousand of Euro)



(Thousand of Euro)



* Insurance contracts considered for accounting purposes as investment contracts

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

poderá ser melhor entendido, por exemplo, no caso dos títulos de obrigação de taxa fixa, em que cada título está sujeito ao risco de taxa de juro e também ao risco de *spread*.

4.4. INDICAÇÃO DA QUANTIA DE PERDAS POR IMPARIDADE RECONHECIDA E A QUANTIA DE PERDAS POR IMPARIDADE REVERTIDA DURANTE O PERÍODO RELATIVAMENTE A ACTIVOS DE RESSEGURO E DAS RAZÕES QUE SUPORTAM ESSA IMPARIDADE.

Não foram registadas perdas por imparidade de activos de resseguro.

4.5. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO QUALITATIVA RELATIVAMENTE À ADEQUAÇÃO DOS PRÉMIOS E À ADEQUAÇÃO DAS PROVISÕES.

Os prémios das modalidades de seguros, são apurados de modo a satisfazer as responsabilidades assumidas pela Companhia, estando incluídos nas tarifas os encargos relativos a custos de aquisição e administrativos.

As provisões matemáticas constituídas correspondem às responsabilidades assumidas pela Companhia no fecho do exercício, com total garantia dos compromissos de taxas assumidas para com os Tomadores de Seguros. As provisões técnicas estão calculadas em conformidade com as bases técnicas dos diferentes produtos e respeitam as disposições normativas em vigor.

A provisão de sinistros reflecte todas as responsabilidades com os custos de sinistros a suportar pela Companhia. Acresce uma provisão para IBNR tem sido sempre suficiente para compensar o valor de sinistros não avisado até ao fecho dos exercícios.

4.6. INFORMAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA ACERCA DOS RÁCIOS DE SINISTRALIDADE, RÁCIOS DE DESPESAS, RÁCIOS COMBINADOS DE SINISTROS E DESPESAS E RÁCIO OPERACIONAL (RESULTANTE DA CONSIDERAÇÃO DOS RENDIMENTOS OBTIDOS COM INVESTIMENTOS AFECTOS AOS VÁRIOS SEGMENTOS), CALCULADOS SEM DEDUÇÃO DO RESSEGURO CEDIDO.

Os montantes de sinistros abertos no exercício relativos a contratos de seguro, e as respectivas contrapartidas em resseguro, foram, por tipo de sinistro, os seguintes:

Sinistros de Seguro Directo

(Euro)

MOTIVO	2009				2008			
	Seguros de capitalização	Seguros de risco	Total	%	Seguros de capitalização	Seguros de risco	Total	%
Invalidez		3.156.631	3.156.631	9,5	3.204.895,61	3.204.896	3.204.896	8,3
Morte	653.971	5.584.795	6.238.766	18,8	529.344	5.065.514	5.594.858	14,4
Outros	2.129	143.350	145.479	0,4	1.318	224.254	225.572	0,6
Rendas	2.483.192		2.483.192	7,5	248.789		248.789	0,6
Resgate	287.927		287.927	0,9	23.409.003	84.286	23.493.290	60,6
Vencimento	16.397.146		16.397.146	49,5	3.727.595	3.887	3.731.481	9,6
Reembolso	4.403.063		4.403.063	13,3	2.252.939		2.252.939	5,8
TOTAL	24.227.428	8.884.776	33.112.205	100,0	30.168.988	8.582.837	38.751.825	100,0

Quota-Parte de Resseguro

(Euro)

MOTIVO	2009				2008			
	Seguros de capitalização	Seguros de risco	Total	%	Seguros de capitalização	Seguros de risco	Total	%
Invalidez		2.097.983	2.097.983	37,5		1.961.859	1.961.859	39,3
Morte		3.486.749	3.486.749	62,2		3.014.207	3.014.207	60,4
Outros		17.290	17.290	0,3		12.677	12.677	0,3
Rendas								
Resgate								
Vencimento								
Reembolso								
TOTAL	0	5.602.022	5.602.022	100,0	0	4.988.743	4.988.743	100,0

Relativamente a seguros com coberturas de risco, a sinistralidade é de 42,2% (2008: 42,1%) dos prémios a estes afectos, enquanto que a cobertura de resseguro representa 63,1% (2008: 58%), valor que está em linha com a taxa de cedência da Companhia.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

The claims rate for insurance with risk cover is 42.2% (2008: 42.1%) of premiums for these claims, while reinsurance cover accounts for 63.1% (2008: 58%), in line with the Company's outward rate.

The cost ratio established for insurance contracts is within values for previous years, and accounts for 6.0% (2008: 6.9%) of premiums earned, broken down as follows:

DESCRIPTION	2009		2008	
	Total Value	% of Premiums	Total Value	% of premiums
Claims costs	550,253	1.6	601,751	1.8
Acquisition costs *	362,343	1.0	382,485	1.2
Administration costs	1,051,307	3.0	1,153,620	3.5
Investment costs	166,968	0.5	135,509	0.4
OVERALL TOTAL	2,130,871	6.0	2,273,364	6.9

(Euro)

(*) Does not include brokerage commissions

5. LIABILITIES ON INVESTMENT CONTRACTS

INDICATE PER TYPE OF INSURANCE CONTRACT AND OPERATIONS CLASSIFIED FOR ACCOUNTING PURPOSES AS INVESTMENT CONTRACTS, FOR:

a) AMOUNT OF BOOK VALUE AT OPENING AND CLOSE OF YEAR;

See table on page 104.

b) ADDITIONAL LIABILITIES OCCURRING DURING THE YEAR;

See indent a).

c) AMOUNTS PAID;

See indent a).

d) INCOME AND SPENDING INCLUDED IN PROFIT AND LOSS STATEMENT;

See table on page 105.

e) LIABILITIES ACQUIRED FROM, OR TRANSFERRED TO, OTHER INSURANCE COMPANIES;

There was no transfer of liabilities to other companies, nor from other insurance companies.

f) NET EXCHANGE DIFFERENCES RESULTING FROM TRANSPOSING FINANCIAL STATEMENTS TO ANOTHER CURRENCY.

All financial statements are in Euro, so that there are no differences to record resulting from exchange operations.

See Note 3.1 indent n).

6. FINANCIAL INSTRUMENTS (THAT ARE NOT INVESTMENT CONTRACTS)

Balance sheet headings

6.1. INVENTORY OF HOLDINGS AND FINANCIAL INSTRUMENTS, ACCORDING TO THE MODEL SHOWN IN ANNEX 1.

6.4. PROVIDE INFORMATION ON RECLASSIFICATIONS, INCLUDING THE IMPACT AND THE REASON FOR RECLASSIFICATION.

In agreement with what is specified in the explanatory note on the accounting policies adopted by the Company (Note 3.1. c) (iv), we did not reclassify financial instruments.

See Note 3.1. indent c) (iv)

6.5. PROVIDE INFORMATION ON DERECOGNITION PER CATEGORY OF FINANCIAL ASSET, INCLUDING IDENTIFICATION OF THE NATURE OF ASSETS, RISKS AND BENEFITS TO WHICH THERE IS STILL EXPOSURE AND THE QUANTITY OF RECOGNISED ASSETS AND LIABILITIES.

In 2009 the Company sold financial assets for a nominal value of around 33.5 million Euro, the remaining derocognitions, worth 23.94 million Euro, derived from redemptions due to securities maturing. With reference to all

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

O rácio de custos imputados aos contratos de seguro está dentro dos valores de exercícios anteriores, e representa 6,0% (2008: 6,9%) dos prémios emitidos, sendo repartidos por:

DESCRITIVO	2009		2008	
	Valor total	% dos prémios	Valor total	% dos prémios
Gastos com sinistros	550.253	1,6	601.750	1,8
Gastos de aquisição (*)	362.343	1,0	382.485	1,2
Gastos de administração	1.051.307	3,0	1.153.620	3,5
Gastos de investimento	166.968	0,5	135.509	0,4
TOTAL GERAL	2.130.871	6,0	2.273.364	6,9

(*) Não inclui remunerações de mediação

5. PASSIVOS POR CONTRATOS DE INVESTIMENTO

INDICAÇÃO, POR MODALIDADE E TIPO DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CLASSIFICADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO, DE:

a) QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E FIM DO PERÍODO;

Ver quadro na página 104.

b) PASSIVOS ADICIONAIS OCORRIDOS DURANTE O PERÍODO;

Ver alínea anterior;

c) MONTANTES PAGOS;

Ver alínea a);

d) RENDIMENTOS E GASTOS INCLUÍDOS NA CONTA DE GANHOS E PERDAS;

Ver quadro na página 105.

e) PASSIVOS ADQUIRIDOS DE, OU TRANSFERIDOS PARA, OUTRAS EMPRESAS DE SEGUROS;

Não houve transferência de passivos para outras empresas, nem de outras empresas de seguros.

f) DIFERENÇAS CAMBIAIS LÍQUIDAS RESULTANTES DA TRANSPOSIÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OUTRA MOEDA DE APRESENTAÇÃO;

Todas as demonstrações financeiras estão expressas em Euro, pelo que não há quaisquer diferenças a registar resultante de operações cambiais.

Ver Nota 3.1. alínea n)

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (QUE NÃO SEJAM CONTRATOS DE INVESTIMENTO)

Rubricas de balanço

6.1. INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS, DE ACORDO COM O MODELO APRESENTADO NO ANEXO 1.

6.4. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO ACERCA DE RECLASSIFICAÇÕES, INCLUINDO O IMPACTO E A RAZÃO DA RECLASSIFICAÇÃO.

De acordo com o especificado na nota explicativa sobre as políticas contabilísticas seguidas pela Companhia não procedemos à reclassificação dos instrumentos financeiros.

Ver Nota 3.1. alínea c) (iv).

6.5. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO ACERCA DO DESRECONHECIMENTO POR CLASSE DE ACTIVO FINANCEIRO, INCLUINDO A IDENTIFICAÇÃO DA NATUREZA DOS ACTIVOS, DOS RISCOS E BENEFÍCIOS A QUE A ENTIDADE CONTINUA EXPOSTA E DA QUANTIA DOS ACTIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS.

Durante o exercício de 2009 a Companhia procedeu à venda de activos financeiros cujo valor nominal somou 33,5 milhões de Euro, sendo os restantes desreconhecimentos, no valor de 23,94 milhões de Euro, derivados de reembolsos por maturidade dos títulos. Com referência à totalidade dos títulos desreconhecidos, a Companhia deixou de ter qualquer exposição, não havendo lugar ao registo de qualquer activo e/ou passivo.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

securities, the Company ceased to have any exposure, and no asset and/or liability was registered.

Redemptions in year (nominal for assets)

(Euro)

TYPE	2009			2008		
	Available-Fair value for-sale	Fair value through profit and loss	Total	Available-Fair value for-sale	Fair value through profit and loss	Total
Fluctuating Income Securities	395,000		395,000			
Investment Funds	395,000		395,000			
Fixed Income Securities	57,050,000	400,000	57,450,000	8,116,285	1,550,000	9,666,285
Public Debt	2,000,000		2,000,000	4,992,187		4,992,187
Corporate Bonds	55,050,000	400,000	55,450,000	3,124,098	1,550,000	4,674,098
TOTAL	57,445,000	400,000	57,845,000	8,116,285	1,550,000	9,666,285

6.8. PROVIDE INFORMATION ON COMPOUND FINANCIAL INSTRUMENTS (BONDS), WITH MULTIPLE DERIVATIVES BUILT-IN:

Financial instruments with built-in derivatives are classified at the time of their initial recognition at fair value, and later recognised under profit and loss.

Securities with built-in derivatives

(Euro)

ISIN	NAME		2009		2008	
			Amount	Fair value	Amount	Fair value
XS0108897074	BCL - Banco de Crédito Local de Espana	5.00% - 00/2010	500,000	546,153	500,000	521,479
XS0097131584	Bank of Austria	1.80% - 99/2009			150,000	148,529
XS0100221349	Commerzbank	5.25% - 99/2019	468,000	477,643	468,000	444,570
XS0139978703	CGD - Caixa Geral de Depósitos "best of"	0.00% - 02/2009			250,000	237,400
XS0173470476	Atlanteo 2011 Eurostoxx50	0.00% - 03/2011	250,000	317,613	250,000	290,200
XS0202386743	BNP Paribas 777	0.00% - 04/2014	1,500,000	1,233,120	1,500,000	1,097,173
XS0225727923	CGD - Tripla Diversificada	3.00% - 05/2013	250,000	216,670	250,000	203,879
XS0225115566	Caixa D'Estalvis de Terrassa	8.00% - 05/2010	1,000,000	342,333	1,000,000	576,778
TOTAL			3,968,000	3,133,532	4,368,000	3,520,009

Fair Value

6.11. DESCRIBE CALCULATION OF FAIR VALUE, AS FOLLOWS:

a) METHODS AND, WHEN AN EVALUATION METHOD IS USED, THE FORECASTS APPLIED IN DETERMINING FAIR VALUE FOR EACH CATEGORY OF FINANCIAL ASSET AND LIABILITY;

Financial assets

Fair value is based on listed market prices, when available, and in the absence of a listed price (no asset market) it is determined based on recent trading prices, similar to and traded in market conditions or based on valuation methods provided by specialists in the field, based on future discounted cash flow techniques taking market conditions, time effect, the profits curve and volatility factors into account.

See Note 3.1. indents c) e d).

Financial liabilities

The Company has no financial liabilities valued at fair value.

b) IF THE FAIR VALUE RECOGNISED OR DISCLOSED IN FINANCIAL STATEMENTS IS DETERMINED, IN WHOLE OR IN PART, USING A VALUATION METHOD BASED ON ASSUMPTIONS THAT ARE NOT SUPPORTED BY CURRENT MARKET TRADING PRICES THAT CAN BE CONSULTED, FOR THE SAME INSTRUMENT, OR ARE NOT BASED ON MARKET PRICES THAT ARE AVAILABLE AND CAN BE CONSULTED. SHOULD A CHANGE TO A REASONABLY PLAUSIBLE ALTERNATIVE, FOR ONE OR MORE ASSUMPTIONS, RESULT IN A FAIR VALUE SIGNIFICANTLY DIFFERENT TO THE FAIR VALUE RECOGNISED, THIS FACT MUST BE INDICATED AS WELL AS THE RESPECTIVE EFFECT, IN TERMS OF PROFIT AND LOSS, TOTAL ASSETS OR TOTAL LIABILITIES AND CAPITAL AND RESERVES.

Shares held in non-listed entities are valued at historical cost, as provided in IAS 39. These securities showed no sign

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

Desreconhecimentos no exercício (nominal dos activos)

(Euro)

TIPO	2009			2008		
	Disponíveis para venda	Justo valor por ganhos e perdas	Total	Disponíveis para venda	Justo valor por ganhos e perdas	Total
Títulos Rendimento Variável	395.000		395.000			
Fundos de Investimento	395.000		395.000			
Títulos Rendimento Fixo	57.050.000	400.000	57.450.000	8.116.285	1.550.000	9.666.285
Dívida Pública	2.000.000		2.000.000	4.992.187		4.992.187
Obrigações Corporativas	55.050.000	400.000	55.450.000	3.124.098	1.550.000	4.674.098
TOTAL	57.445.000	400.000	57.845.000	8.116.285	1.550.000	9.666.285

6.8. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO ACERCA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS COMPOSTOS, COM MÚLTIPLOS DERIVADOS EMBUTIDOS.

Os instrumentos financeiros com derivados embutidos, são classificados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor, sendo posteriormente reconhecidas em ganhos e perdas as respectivas variações.

Relação de Títulos com derivados embutidos

(Euro)

ISIN	DESCRITIVO	2009		2008		
		Nominal	Justo Valor	Nominal	Justo Valor	
XS0108897074	BCL - Banco de Crédito Local de Espana	5,00% - 00/2010	500.000	546.153	500.000	521.479
XS0097131584	Bank of Austria	1,80% - 99/2009			150.000	148.529
XS0100221349	Commerzbank	5,25% - 99/2019	468.000	477.643	468.000	444.570
XS0139978703	CGD - Caixa Geral de Depósitos "best of"	0,00% - 02/2009			250.000	237.400
XS0173470476	Atlanteo 2011 Eurostoxx50	0,00% - 03/2011	250.000	317.613	250.000	290.200
XS0202386743	BNP Paribas 777	0,00% - 04/2014	1.500.000	1.233.120	1.500.000	1.097.173
XS0225727923	CGD - Tripla Diversificada	3,00% - 05/2013	250.000	216.670	250.000	203.879
XS0225115566	Caixa D´Estalvis de Terrassa	8,00% - 05/2010	1.000.000	342.333	1.000.000	576.778
TOTAL			3.968.000	3.133.532	4.368.000	3.520.009

Justo Valor**6.11. DESCRIÇÃO RELATIVA AO APURAMENTO DO JUSTO VALOR, DESIGNADAMENTE:**

a) DOS MÉTODOS E, QUANDO FOR USADO UM MÉTODO DE AVALIAÇÃO, DOS PRESSUPOSTOS APLICADOS NA DETERMINAÇÃO DO JUSTO VALOR DE CADA CLASSE DE ACTIVOS FINANCEIROS E DE PASSIVOS FINANCEIROS;

Activos financeiros

O justo valor é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e quando na ausência de cotação (inexistência de mercado activo) é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação disponibilizadas por entidades especializadas, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade.

Ver Nota 3.1. alíneas c) e d).

Passivos financeiros

A Companhia não tem passivos financeiros valorizados ao justo valor.

b) SE O JUSTO VALOR RECONHECIDO OU DIVULGADO NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS É DETERMINADO, NO TODO OU EM PARTE, UTILIZANDO UM MÉTODO DE AVALIAÇÃO BASEADO EM PRESSUPOSTOS QUE NÃO SEJAM SUPOSTOS POR PREÇOS DE TRANSACÇÕES NO MERCADO, CORRENTES E OBSERVÁVEIS, RELATIVOS AO MESMO INSTRUMENTO OU NÃO SÃO BASEADOS EM DADOS DO MERCADO OBSERVÁVEIS E DISPONÍVEIS. NO CASO DA ALTERAÇÃO PARA UMA ALTERNATIVA RAZOAVELMENTE POSSÍVEL, DE UM OU MAIS DOS PRESSUPOSTOS, RESULTAR NUM JUSTO VALOR SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTE DO JUSTO VALOR RECONHECIDO, DEVE SER INDICADO ESSE FACTO E O RESPECTIVO EFEITO, EM TERMOS DE GANHOS E PERDAS, TOTAL DOS ACTIVOS OU TOTAL DOS PASSIVOS E CAPITAL PRÓPRIO.

As acções detidas de entidades não cotadas estão valorizadas ao custo de aquisição histórico, conforme disposto na IAS 39. Estes títulos não apresentam à data do balanço evidência objectiva de imparidade.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

of impairment at the close of the balance sheet.

(Euro)

Value of shares in non-listed companies	2009	2008	% Variation	Impairment
Balance sheet value	2,134,130	1,956,804	9.1%	

6.12. FOR CATEGORIES OF FINANCIAL ASSETS AND LIABILITIES NOT VALUED AT FAIR VALUE:

b) DESCRIBE THE FINANCIAL INSTRUMENTS AND BOOK VALUES, AS WELL AS THE REASON WHY THEIR FAIR VALUE CANNOT BE MEASURED RELIABLY;

See Note 6.11. indent b).

c) GIVE INFORMATION ON THE MARKET FOR THESE INSTRUMENTS AND INDICATE WHETHER, AND HOW, THE INSURANCE COMPANY INTENDS TO SELL-OFF THE FINANCIAL INSTRUMENTS;

Investments in non-listed entities are strategic and so there is no plan to sell them off in the short term.

The Company's investment policy has encouraged holding debt instruments until their maturity. Apart from some unforeseeable event there is no plan to modify this policy.

d) DERECOGNITION, DETAILING THE BOOK VALUE ON THE DATE OF DERECOGNITION, AS WELL AS TOTAL PROFIT AND LOSS RECOGNISED.

See Note 6.5. and Note 17.

Nature and extent of risks resulting from financial instruments

6.16. PROVIDE QUALITATIVE INFORMATION TO HELP ASSESS THE NATURE AND EXTENT OF RISKS RESULTING FROM FINANCIAL INSTRUMENTS:

a) EXPOSURE TO RISK AND THE ORIGIN OF RISKS AND ANY CHANGES REFERRING TO THE PERIOD;

Risks resulting from investment in financial instruments are market risk, credit risk and liquidity risk.

See Note 4.3.

b) OBJECTIVES, POLICIES AND PROCEDURES FOR RISK MANAGEMENT, METHODS USED TO MANAGE THESE RISKS AND ANY CHANGES MADE IN THE PERIOD.

The Risk Management Department prepares an annual report that includes a definition of recent methods, objectives and progress in risk management. The objectives, policies and procedures involved in risk management are part of the company's organisational structure and the risk management structure, the latter composed of Administration, the Steering Committee and the risk management department. The Steering Committee meets regularly to discuss matters related to the business and its risks, and the respective minutes of these meetings are drawn up.

See Note 4.2 and Note 4.3.

6.17. PROVIDE QUANTITATIVE INFORMATION REQUIRED TO EVALUATE THE NATURE AND EXTENT OF RISKS RESULTING FROM FINANCIAL INSTRUMENTS FOR EACH TYPE OF RISK:

a) EXPOSURE TO RISK AND ORIGIN OF RISKS AND ANY CHANGES DURING THE PERIOD;

Exposure to risk according to type of asset is shown on the table below:

(Euro)

INVESTMENTS	2009		2008	
	Balance sheet value	%	Balance sheet value	%
Public debt	119,735,946	25.84	111,575,600	28.97
Private bonds	332,410,980	71.75	263,666,096	68.47
Shares	6,171,323	1.33	4,168,992	1.08
Investment Funds	1,862,244	0.40	2,165,700	0.56
Financial assets available for sale	460,180,493	99.32	381,576,387	99.09
Private bonds	3,133,532	0.68	3,520,009	0.91
Financial assets at fair value through profit and loss	3,133,532	0.68	3,520,009	0.91
TOTAL	463,314,025	100.00	385,096,396	100.00

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

(Euro)

Valor de acções de empresas não cotadas	2009	2008	Variação %	Imparidade
Valor de Balanço	2.134.130	1.956.804	9,1%	

6.12. PARA AS CLASSES DE ACTIVOS FINANCEIROS E DE PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS A JUSTO VALOR:

b) DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DAS QUANTIAS ESCRITURADAS, BEM COMO UMA EXPLICAÇÃO DA RAZÃO PELA QUAL O SEU JUSTO VALOR NÃO PÔDE SER MENSURADO COM FIABILIDADE;

Ver Nota 6.11. alínea b).

c) INFORMAÇÃO SOBRE O MERCADO EXISTENTE PARA ESSES INSTRUMENTOS E INDICAÇÃO SOBRE SE E COMO A EMPRESA DE SEGUROS PRETENDE ALIENAR OS INSTRUMENTOS FINANCEIROS;

Os investimentos em entidades não cotadas são estratégicos, não se antevendo a possibilidade da sua alienação a curto prazo.

A política de investimentos da Companhia tem privilegiado a detenção dos instrumentos de dívida até à sua maturidade. Salvo a ocorrência de um evento não expectável, não se prevê a modificação desta política.

d) DESRECONHECIMENTOS EFECTUADOS, DISCRIMINANDO A SUA QUANTIA ESCRITURADA À DATA DO DESRECONHECIMENTO, ASSIM COMO O TOTAL DE GANHOS E PERDAS RECONHECIDO.

Ver Nota 6.5. e Nota 17.

Natureza e extensão dos riscos resultantes de instrumentos financeiros

6.16. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO QUALITATIVA QUE PERMITA AVALIAR A NATUREZA E A EXTENSÃO DOS RISCOS RESULTANTES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS, NOMEADAMENTE:

a) EXPOSIÇÃO AO RISCO E A ORIGEM DOS RISCOS E QUAISQUER ALTERAÇÕES REFERENTES AO PERÍODO;

Os riscos resultantes de investimento em instrumentos financeiros são o risco de mercado, o risco de crédito e o risco de liquidez.

Ver Nota 4.3.

b) OBJECTIVOS, POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DE RISCO, OS MÉTODOS USADOS PARA GERIR ESSES RISCOS E QUAISQUER ALTERAÇÕES REFERENTES AO PERÍODO.

A Direcção de Gestão de Riscos, elabora um relatório anual onde consta a definição dos métodos, objectivos e os desenvolvimentos mais recentes da gestão de riscos. Os objectivos, políticas e procedimentos de gestão de riscos constam da estrutura organizacional da empresa e da estrutura de gestão de riscos, esta última, composta pela Administração, Comissão de Direcção e Direcção de gestão de riscos. A Comissão de Direcção reúne regularmente com o propósito de debater os vários temas relativos ao negócio e seus riscos, de onde são lavradas as respectivas actas.

Ver Nota 4.2. e Nota 4.3.

6.17. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO QUANTITATIVA QUE PERMITA AVALIAR A NATUREZA E A EXTENSÃO DOS RISCOS RESULTANTES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CADA TIPO DE RISCO, NOMEADAMENTE:

a) A EXPOSIÇÃO AO RISCO E A ORIGEM DOS RISCOS E QUAISQUER ALTERAÇÕES REFERENTES AO PERÍODO;

A exposição ao risco por tipo de activo encontra-se evidenciada no quadro seguinte:

(Euro)

INVESTIMENTOS	2009		2008	
	Valor de Balanço	%	Valor de Balanço	%
Dívida pública	119.735.946	25,84	111.575.600	28,97
Obrigações privadas	332.410.980	71,75	263.666.096	68,47
Acções	6.171.323	1,33	4.168.992	1,08
Fundos de Investimento	1.862.244	0,40	2.165.700	0,56
Activos financeiros disponíveis para venda	460.180.493	99,32	381.576.387	99,09
Obrigações privadas	3.133.532	0,68	3.520.009	0,91
Activos financeiros ao justo valor por ganhos e perdas	3.133.532	0,68	3.520.009	0,91
TOTAL	463.314.025	100	385.096.396	100

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

The analysis of maturities in the investment portfolio is as follows:

(Euro)

MATURITIES	2009		2008	
	Balance sheet value	%	Balance sheet value	%
Up to 1 year	7,903,590	1.7	14,063,664	3.7
2 to 5 years	167,410,557	36.1	71,097,926	18.5
6 to 10 years	200,147,980	43.2	207,881,278	54.0
More than 10 years	76,880,767	16.6	83,040,606	21.6
Perpetuity	5,601,402	1.2	4,324,238	1.1
Shares and holdings in Investment funds	5,369,728	1.2	4,688,683	1.2
TOTAL	463,314,025	100.0	385,096,396	100.0

In diversifying its investment portfolio, Lusitania Vida pursues a policy of geographic and sectoral spread its investments so as to minimize the effects of concentration.

(Euro)

COUNTRY	2009		2008	
	Balance sheet value	%	Balance sheet value	%
Germany	46,593,115	10.1	45,615,874	11.8
Australia	3,610,512	0.8		
Austria	7,541,458	1.6	5,904,996	1.5
Belgium	9,713,207	2.1	9,495,703	2.5
Brazil	410,884	0.1	397,562	0.1
Canada	2,086,964	0.5	1,973,438	0.5
United States	35,001,245	7.6	32,360,559	8.4
Spain	38,510,790	8.3	34,965,141	9.1
France	56,112,316	12.1	52,769,194	13.7
United Kingdom	41,142,779	8.9	33,683,358	8.7
The Netherlands	64,983,241	14.0	53,923,207	14.0
Irlande	11,394,090	2.5	10,748,626	2.8
Italy	13,017,998	2.8	12,248,668	3.2
Jersey	2,551,914	0.6	2,552,821	0.7
Cayman Islands	2,124,307	0.5	2,036,263	0.5
Portugal	116,348,125	25.1	77,927,837	20.2
Switzerland	10,799,830	2.3	7,115,873	1.8
Supra-national	1,371,252	0.3	1,377,277	0.4
TOTAL	463,314,025	100.0	385,096,396	100.0

We feel that there is no high concentration in any one country in which Lusitania Vida has financial assets, remembering also that the overwhelming majority of its investments are made in OECD countries.

(Euro)

SECTOR	2009		2008	
	Balance sheet value	%	Balance sheet value	%
Agriculture and Forestry	206,081		100,340	
Motor	10,667,501	2.3	10,570,855	2.7
Banking	155,871,951	33.6	119,809,510	31.1
Commerce and Services	15,000,075	3.2	12,776,299	3.3
Public Debt	119,735,946	25.8	111,575,600	29.0
Energy	40,985,472	8.8	35,638,658	9.3
Pharmaceutical and Chemical	13,173,546	2.8	12,109,455	3.1
Securities & Real Estate Invest.Funds	1,862,244	0.4	2,165,700	0.6
Financial Services	46,525,923	10.0	56,168,003	14.6
Insurance	28,297,316	6.1	9,129,187	2.4
supra-national	1,371,252	0.3	1,377,277	0.4
Transport and Communication	29,616,717	6.4	13,675,512	3.6
TOTAL	463,314,025	100.0	385,096,396	100.0

The amount of sovereign debt in the global context of investments indicates the ever present caution that the Company applies to its investments.

In 2009 no loss due to impairment was registered in the bonds held in portfolio.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

A análise de maturidades da carteira de investimentos está de acordo com o quadro seguinte: (Euro)

MATURIDADES	2009		2008	
	Valor de Balanço	%	Valor de Balanço	%
Até 1 ano	7.903.590	1,7	14.063.664	3,7
De 2 a 5 anos	167.410.557	36,1	71.097.926	18,5
De 6 a 10 anos	200.147.980	43,2	207.881.278	54,0
Mais de 10 anos	76.880.767	16,6	83.040.606	21,6
Perpétua	5.601.402	1,2	4.324.238	1,1
Acções e UPFI	5.369.728	1,2	4.688.683	1,2
TOTAL	463.314.025	100,0	385.096.396	100,0

No que concerne à diversificação da carteira de investimentos, a Lusitania Vida prossegue uma política de dispersão geográfica e sectorial dos seus investimentos de forma a minimizar os efeitos de concentração. (Euro)

PAÍS	2009		2008	
	Valor de Balanço	%	Valor de Balanço	%
Alemanha	46.593.115	10,1	45.615.874	11,8
Austrália	3.610.512	0,8		0,0
Áustria	7.541.458	1,6	5.904.996	1,5
Bélgica	9.713.207	2,1	9.495.703	2,5
Brasil	410.884	0,1	397.562	0,1
Canadá	2.086.964	0,5	1.973.438	0,5
Estados Unidos	35.001.245	7,6	32.360.559	8,4
Espanha	38.510.790	8,3	34.965.141	9,1
França	56.112.316	12,1	52.769.194	13,7
Grã-Bretanha	41.142.779	8,9	33.683.358	8,7
Holanda	64.983.241	14,0	53.923.207	14,0
Irlanda	11.394.090	2,5	10.748.626	2,8
Itália	13.017.998	2,8	12.248.668	3,2
Ilhas Jersey	2.551.914	0,6	2.552.821	0,7
Ilhas Caimão	2.124.307	0,5	2.036.263	0,5
Portugal	116.348.125	25,1	77.927.837	20,2
Suíça	10.799.830	2,3	7.115.873	1,8
Supra-nacionais	1.371.252	0,3	1.377.277	0,4
TOTAL	463.314.025	100,0	385.096.396	100,0

Pensamos não existir uma concentração elevada em nenhum dos países, dos quais a Lusitania Vida tem activos financeiros, assinalando, também, que a esmagadora maioria dos seus investimentos são efectuados em estados pertencentes à OCDE. (Euro)

SECTOR	2009		2008	
	Valor de Balanço	%	Valor de Balanço	%
Agricultura e Floresta	206.081	0,0	100.340	0,0
Automóvel	10.667.501	2,3	10.570.855	2,7
Banca	155.871.951	33,6	119.809.510	31,1
Comércio e Serviços	15.000.075	3,2	12.776.299	3,3
Dívida Pública	119.735.946	25,8	111.575.600	29,0
Energia	40.985.472	8,8	35.638.658	9,3
Farmacêutica e Química	13.173.546	2,8	12.109.455	3,1
FIM e FIL	1.862.244	0,4	2.165.700	0,6
Serviços Financeiros	46.525.923	10,0	56.168.003	14,6
Seguros	28.297.316	6,1	9.129.187	2,4
supra-nacionais	1.371.252	0,3	1.377.277	0,4
Transportes e Comunicações	29.616.717	6,4	13.675.512	3,6
TOTAL	463.314.025	100,0	385.096.396	100,0

De referir o peso da dívida soberana tem no contexto global dos investimentos denotando a prudência, sempre presente, da Companhia na aplicação dos seus valores.

Durante o exercício de 2009 não foi registada qualquer perda por imparidade nas obrigações detidas em carteira.

A Lusitania Vida não se encontra exposta a risco cambial dos investimentos em carteira, sendo todos eles denominados em Euro.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

Lusitania Vida is not exposed to exchange risk from its investments in portfolio, all of them being in Euro.

b) THE AMOUNT THAT BEST REPRESENTS MAXIMUM EXPOSURE TO CREDIT RISK AT THE CLOSE OF THE REPORT WITHOUT TAKING INTO CONSIDERATION ANY GUARANTEES HELD OR OTHER IMPROVEMENTS IN CREDIT QUALITY, AS WELL AS A DESCRIPTION OF COLLATERAL GUARANTEES HELD AS A PRECAUTION AND OTHER IMPROVEMENTS TO CREDIT QUALITY, INFORMATION ON CREDIT QUALITY, INFORMATION ON THE CREDIT QUALITY OF FINANCIAL ASSETS THAT HAVE NOT MATURED AND ARE NOT IMPAIRED AND THE REGISTERED AMOUNT OF FINANCIAL ASSETS WHOSE TERMS WERE RENEGOTIATED AND, IF THAT WAS NOT THE CASE, MATURED OR WERE IMPAIRED;

The distribution of risk categories in the financial assets in portfolio is as follows:

(Euro)

COUNTRY	2009		2008	
	Balance sheet value	%	Balance sheet value	%
AAA	90,680,038	19.6	100,153,135	26.0
AA	88,916,907	19.2	83,926,001	21.8
A	228,634,119	49.3	150,575,084	39.1
BBB	29,851,865	6.4	34,495,665	9.0
BB	872,195	0.2	576,778	0.1
B	454,890	0.1		
Shares/Holding units	5,369,728	1.2	4,688,683	1.2
NR	18,534,283	4.0	10,681,050	2.8
Total	463,314,025	100.0	385,096,396	100.0

Lusitania Vida uses Standard & Poor's as the main agency for the ex-ante and ex-post analysis of risks associated with securities in portfolio. The table above indicates that 88% (2008:87%) of the securities in portfolio have an A, or higher than A, rating, which shows the quality of the credit at the closing balance of financial assets held, the rating being the best approximation to the credit risk of investments.

With regard to shares and investment units in portfolio, the risk analysis is based on impairment tests done, daily monitoring of the respective share prices and other important information that might indicate impairment situations.

f) AN ANALYSIS OF THE SENSITIVITY FOR EACH TYPE OF MARKET RISK TO WHICH THE COMPANY IS EXPOSED AT THE CLOSE OF THE REPORT, WHICH SHOWS THE WAY IN WHICH PROFIT AND LOSS AND CAPITAL AND RESERVES WOULD HAVE BEEN AFFECTED BY CHANGES, REASONABLY POSSIBLE ON THAT DATE, IN THE VARIABLE IN QUESTION, AS WELL AS THE METHODS AND ASSUMPTIONS USED IN PREPARING THE SENSITIVITY ANALYSIS AND THE CHANGES MADE TO METHODS AND ASSUMPTIONS USED COMPARED TO THE PREVIOUS YEAR, AS WELL AS THE REASONS FOR THESE CHANGES;

The Company's financial investments are made in fixed income securities that are sensitive to changes in the time structure of interest rates. The impact on equity capital is reflected through the Revaluation Reserve, almost entirely, because the impact resulting from assets whose change in fair value is reflected in Profit and Loss is significant.

Interest rate risk	Impact on Equity Capital
Increase in interest rate in 100 bps (*)	- 20,528,325

(*) The inverse fluctuation is impossible because due currently to the level of interest rates, this became negative.
Source: Bloomberg

In turn, the volatility of spreads is having the following impact on Equity Capital:

Risk of spread	Impact on Equity Capital
Increase of credit spreads by 50 bps	- 4,898,715
Reduction in credit spreads by 50 bps	5,308,170

8. CASH AND EQUIVALENTS, AND DEMAND DEPOSITS

8.1. DESCRIBE THE COMPONENTS OF CASH AND ITS EQUIVALENTS AND DEMAND DEPOSITS, AND THE RECONCILIATION OF

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

b) A QUANTIA QUE MELHOR REPRESENTA A EXPOSIÇÃO MÁXIMA AO RISCO DE CRÉDITO À DATA DE RELATO SEM TER EM CONSIDERAÇÃO QUAISQUER GARANTIAS DETIDAS OU OUTRAS MELHORIAS DA QUALIDADE DE CRÉDITO, ASSIM COMO, DESCRIÇÃO DAS GARANTIAS COLATERAIS DETIDAS A TÍTULO DE CAUÇÃO E OUTRAS MELHORIAS DA QUALIDADE DE CRÉDITO, INFORMAÇÃO ACERCA DA QUALIDADE DE CRÉDITO DE ACTIVOS FINANCEIROS QUE NÃO ESTEJAM VENCIDOS NEM EM IMPARIDADE E A QUANTIA ESCRITURADA DE ACTIVOS FINANCEIROS CUJOS TERMOS FORAM RENEGOCIADOS E QUE, CASO CONTRÁRIO, ESTARIAM VENCIDOS OU EM IMPARIDADE;

A distribuição por classes de risco dos activos financeiros em carteira era a seguinte:

(Euro)

DESCRITIVO	2009		2008	
	Valor de Balanço	%	Valor de Balanço	%
AAA	90.680.038	19,6	100.153.135	26,0
AA	88.916.907	19,2	83.926.001	21,8
A	228.634.119	49,3	150.575.084	39,1
BBB	29.851.865	6,4	34.495.665	9,0
BB	872.195	0,2	576.778	0,1
B	454.890	0,1		
Acções / UP'S	5.369.728	1,2	4.688.683	1,2
NR	18.534.283	4,0	10.681.050	2,8
TOTAL	463.314.025	100,0	385.096.396	100,0

A Lusitania Vida privilegia a Standard & Poor's como principal agência para análise ex-ante e ex-post dos riscos associados aos títulos em carteira. Do quadro acima, ressalva ainda o facto de 88% (2008: 87%) dos títulos em carteira terem notação igual ou superior a A, o que demonstra a qualidade de crédito existente à data do Balanço dos activos financeiros detidos, tomando o rating como melhor aproximação ao risco creditício das aplicações.

Relativamente às acções e unidades de participação em carteira, a análise de risco efectuada é baseada nos testes de imparidade efectuados, pelo acompanhamento diário das respectivas cotações e outras informações importantes que possam indiciar situações de imparidade.

f) UMA ANÁLISE DE SENSIBILIDADE PARA CADA TIPO DE RISCO DE MERCADO AO QUAL A EMPRESA ESTÁ EXPOSTA À DATA DE RELATO QUE MOSTRE A FORMA COMO OS GANHOS E PERDAS E O CAPITAL PRÓPRIO TERIAM SIDO AFECTADOS POR ALTERAÇÕES, RAZOAVELMENTE POSSÍVEIS ÀQUELA DATA, NA VARIÁVEL EM QUESTÃO, ASSIM COMO, OS MÉTODOS E PRESSUPOSTOS UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DA ANÁLISE DE SENSIBILIDADE E AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS NOS MÉTODOS E PRESSUPOSTOS UTILIZADOS FACE AO PERÍODO ANTERIOR, BEM COMO AS RAZÕES DESSAS ALTERAÇÕES;

Os investimentos financeiros da Companhia são aplicados em títulos de rendimento fixo que são sensíveis a alterações da estrutura temporal das taxas de juro. O impacto nos capitais próprios é reflectido através da Reserva de Reavaliação, praticamente na sua totalidade, já que o impacto resultante dos activos cuja alteração do justo valor é reflectida em Ganhos e Perdas é insignificante.

Risco de taxa de Juro	Impacto nos Capitais Próprios
Aumento da taxa de juro em 100 bps (*)	- 20.528.325

(*) A flutuação inversa não pôde ser realizada pois devido actual ao nível das Taxas de juro, esta ficava negativa.

Fonte: Bloomberg

Por seu lado, a volatilidade dos *spreads* apresenta os seguintes impactos nos Capitais Próprios:

Risco de <i>spread</i>	Impacto nos Capitais Próprios
Aumento dos <i>spreads</i> de crédito em 50 bps	- 4.898.715
Diminuição nos <i>spreads</i> de crédito em 50 bps	5.308.170

7. INVESTIMENTOS EM FILIAIS E ASSOCIADAS

Não aplicável.

8. CAIXA E EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

8.1. DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM, E RECONCILIAÇÃO DAS QUANTIAS

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

AMOUNTS INCLUDED IN THE CASH FLOW STATEMENT WITH EQUIVALENT ITEMS RECORDED IN THE BALANCE SHEET. (Euro)

CASH AND EQUIVALENTS AND CALL DEPOSITS	2009	2008
Cash and equivalents	238,829.07	602,243.84
Call deposits	4,568,715.50	2,370,123.92
Cash and equivalents and call deposits at opening	4,807,544.57	2,972,367.76
Cash and equivalents	713,768.91	238,829.07
Call deposits	4,729,792.27	4,568,715.50
Cash and equivalents and call deposits at close	5,443,561.18	4,807,544.57
Variation in period	636,016.61	1,835,176.81

9. PROPERTY**9.1. IDENTIFY VALUATION METHOD USED.**

The valuation method used for property for the Company's own use is the Depreciated Cost Model. The Fair Value Method is used for investment property.

See Note 3.1. indent e) (ii) and 3.3. indent d) (ii).

9.2. DESCRIBE CRITERIA USED TO DISTINGUISH INVESTMENT PROPERTY FROM PROPERTY FOR THE COMPANY'S OWN USE.

In distinguishing between investment property and property for the Company's own use, the Company used the classification criteria found respectively in IAS 16 and 40. So to distinguish between property for own use and the investment property category, the Company adopts the principle of asset recoverability. In this way, and for property in which recoverability will be by earning rental instead of continued use, the Company classifies it as investment property, using IAS 40 measurement criteria. For property destined mainly for continued use, the Company classifies it as property for the Company's own use, in this case applying the measurement criteria found in IAS 16.

See Note 3.1. indent e) (ii) and Note 3.3 indent d) (ii).

Fair value model**9.3. INDICATE TO WHAT EXTENT THE FAIR VALUE OF INVESTMENT PROPERTY IS BASED ON THE VALUATION OF AN INDEPENDENT EVALUATOR WHO HAS THE RECOGNISED AND RELEVANT PROFESSIONAL QUALIFICATIONS AND WHO HAS RECENT EXPERIENCE IN THE LOCATION AND CATEGORY OF THE PROPERTY TO BE VALUED.**

The value of investment property is established according to the criterion used by independent specialists, from the lowest of the following methods: "transaction value" or "commercial value" (comparative method) or discount of future rents or "current income value" (rent method).

Valuating specialists are independent of the Company. They have wide experience of the national real estate market and are recognised by the ISP.

9.4. DESCRIBE METHODS AND SIGNIFICANT ASSUMPTIONS APPLIED IN DETERMINING THE FAIR VALUE OF PROPERTY, INCLUDING A STATEMENT ON WHETHER THE DETERMINATION OF FAIR VALUE WAS BORNE UP BY MARKET PROOF OR WHETHER IT WAS ESSENTIALLY WEIGHTED BY OTHER FACTORS DUE TO THE NATURE OF THE PROPERTY AND A LACK OF COMPARABLE MARKET INFORMATION, IN THIS CASE INDICATING WHAT THESE SAME FACTORS ARE.

The comparative method or "trading value" is based on the location and accessibility of the property, construction quality and state of repair, size and real estate market in the area in which it is located.

The rents method or "current income value" uses the discount of future rents depending on the capitalisation rate.

The two values established are calibrated with market prices and, for reasons of caution, the lowest of these is selected.

9.5. PROVIDE RECONCILIATION BETWEEN AMOUNTS RECORDED FOR PROPERTY AT THE OPENING AND CLOSE OF THE PERIOD IN QUESTION, INDICATING:

a) ADDITIONS, DISCLOSING SEPARATELY ADDITIONS RESULTING FROM ACQUISITIONS AND THOSE RESULTING FROM

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

INCLUÍDAS NA DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA COM OS ITENS EQUIVALENTES RELATADOS NO BALANÇO.

(Euro)

CAIXA E EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM	2009	2008
Caixa e seus equivalentes	238.829,07	602.243,84
Depósitos à Ordem	4.568.715,50	2.370.123,92
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem inicial	4.807.544,57	2.972.367,76
Caixa e seus equivalentes	713.768,91	238.829,07
Depósitos à Ordem	4.729.792,27	4.568.715,50
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem final	5.443.561,18	4.807.544,57
Varição no período	636.016,61	1.835.176,81

9. TERRENOS E EDIFÍCIOS**9.1. IDENTIFICAÇÃO DO MODELO DE VALORIZAÇÃO APLICADO.**

O modelo de valorização utilizado para os terrenos e edifícios de uso próprio é o Modelo do Custo Depreciado, enquanto que para os terrenos e edifícios de rendimento é utilizado o Modelo de Justo Valor.

Ver Notas 3.1. alínea e) (ii) e 3.3. alínea d) (ii).

9.2. DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA DISTINGUIR TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO DE TERRENOS E EDIFÍCIOS DE USO PRÓPRIO.

Na distinção entre terrenos e edifícios de rendimento e terrenos e edifícios de uso próprio, a Lusitania Vida apela aos critérios de classificação que constam, respectivamente, nas IAS 40 e 16, adoptando o princípio da recuperabilidade do activo. Deste modo, para os imóveis cuja recuperabilidade seja por via da obtenção de rendas, a Companhia classifica-os como imóveis de rendimento, utilizando os critérios de mensuração da IAS 40. Por sua vez, para os imóveis cuja finalidade seja o seu uso continuado, a Companhia classifica-os como imóveis de uso próprio, aplicando os critérios de mensuração subsequente que constam da IAS 16.

Ver Notas 3.1. alínea e) (ii) e 3.3. alínea d) (ii).

Modelo de justo valor

9.3. INDICAR EM QUE MEDIDA O JUSTO VALOR DO TERRENO E EDIFÍCIO DE RENDIMENTO SE BASEIA NUMA VALORIZAÇÃO DE UM AVALIADOR INDEPENDENTE QUE POSSUA UMA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL RECONHECIDA E RELEVANTE E QUE TENHA EXPERIÊNCIA RECENTE NA LOCALIZAÇÃO E NA CATEGORIA DA PROPRIEDADE QUE ESTÁ A SER VALORIZADA.

O valor dos terrenos e edifícios de rendimento avaliados é apurado segundo o critério utilizado pelos respectivos peritos independentes, entre o menor dos seguintes métodos: “valor de transacção” ou o “valor venal” (método comparativo) ou o desconto das rendas futuras ou “valor actual do rendimento” (método das rendas).

Os peritos avaliadores são entidades independentes da Companhia, com larga experiência no mercado imobiliário nacional e reconhecidos pelo ISP.

9.4. DESCRIÇÃO DOS MÉTODOS E PRESSUPOSTOS SIGNIFICATIVOS APLICADOS NA DETERMINAÇÃO DO JUSTO VALOR DOS TERRENOS E EDIFÍCIOS, INCLUINDO UMA DECLARAÇÃO SOBRE SE A DETERMINAÇÃO DO JUSTO VALOR FOI SUPOSTADA POR EVIDÊNCIAS DO MERCADO OU FOI ESSENCIALMENTE PONDERADA POR OUTROS FACTORES POR FORÇA DA NATUREZA DA PROPRIEDADE E DA FALTA DE DADOS DE MERCADO COMPARÁVEIS, INDICANDO, NESSE CASO, ESSES MESMOS FACTORES.

O método comparativo ou “valor de transacção” baseia-se na localização geográfica do imóvel e acessos, qualidade de construção e estado de conservação, dimensão e mercado imobiliário da zona em que está inserido.

O método das rendas ou “valor actual do rendimento” efectua o desconto das rendas futuras em função de uma taxa de capitalização.

Os dois valores apurados são calibrados com os preços de mercado e, por questões prudenciais, é escolhido o menor deles.

9.5. RECONCILIAÇÃO ENTRE AS QUANTIAS ESCRITURADAS DO TERRENO E EDIFÍCIO NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO, EVIDENCIANDO:

a) ADIÇÕES, DIVULGANDO SEPARADAMENTE AS ADIÇÕES RESULTANTES DE AQUISIÇÕES E AS RESULTANTES DE DISPÊNDIO

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

SUBSEQUENT EXPENDITURE RECOGNISED IN THE AMOUNT RECORDED FOR AN ASSET;

(Euro)

INCOME-EARNING PROPERTY	2009			2008		
	Land	Buildings	Total	Land	Buildings	Total
Opening balance						
Cost value		3,108,404	3,108,404	3,108,404	3,108,404	
Balance value		3,702,400	3,702,400		3,702,400	3,702,400
Acquisitions						
Improvements (*)						
Revaluations and losses due to impairment		74,000	74,000			
Transfers						
Cost value						
Balance value						
Outras Alterações						
Cost value						
Balance value						
Closing balance						
Cost value		3,108,404	3,108,404	3,108,404	3,108,404	3,108,404
Balance value		3,776,400	3,776,400	3,702,400	3,702,400	3,702,400

(*) Additions resulting from subsequent spending recognised in the book value of the asset.

d) NET PROFIT AND LOSS FROM READJUSTMENTS TO FAIR VALUE;

During the year revaluations were done on income-earning land and buildings resulting in an added value of 74,000 Euro which was entered under profit and loss.

See Note 9.5. indent a);

f) TRANSFERS; and

See indent a);

g) OTHER CHANGES.

See indent a).

Cost model**9.6. INDICATE MEASUREMENT CRITERIA USED TO DETERMINE THE GROSS AMOUNT RECORDED, DEPRECIATION METHODS USED AND THE WORKING LIFE OR DEPRECIATION RATES USED.**

In the initial recognition of the value of property for the Company's own use, the Company used the original acquisition costs, attributing 30% of the value to the respective property, as laid down in IAS 16. In subsequent measurement, the Company opted to establish a working life that would reflect the estimated time for obtaining economic benefits, depreciating the asset for this period. The working life of each asset is revised on each date of financial reporting.

With regard to the depreciation method, the Company used the straight-line method, because it reflects best the expected consumption pattern for the economic benefits of the asset. This method is applied consistently for all categories of assets.

The Company also tests regularly for impairment to check whether the book value of the asset exceeds its realizable net value. Should the difference between the recoverable value and the book value of the asset be negative, a loss of this amount due to impairment is recognised. In applying this procedure, the Company applies the methods in IAS 36 in association with IAS 16.

9.7. INDICATE THE GROSS AMOUNT RECORDED FOR ACCRUED DEPRECIATION (ADDED TO LOSSES DUE TO ACCRUED IMPAIRMENT) AT THE OPENING AND CLOSE OF THE YEAR.

(Euro)

PROPERTY FOR OWN USE	2009			2008		
	Land	Buildings	Total	Land	Buildings	Total
Opening balance						
Gross Value		3,056,700	3,056,700		3,056,700	3,056,700
Accrued depreciation		133,735	133,735	66,868	66,868	
Losses due to accrued impairment						
Closing balance						
Gross Value		3,056,700	3,056,700	3,056,700	3,056,700	
Accrued depreciation		200,603	200,603	133,735	133,735	
Losses due to accrued impairment						

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

SUBSEQUENTE RECONHECIDO NA QUANTIA ESCRITURADA DE UM ACTIVO;

(Euro)

IMÓVEIS DE RENDIMENTO	2009			2008		
	Terrenos	Edifícios	Total	Terrenos	Edifícios	Total
Saldo Inicial	Valor de Aquisição	3.108.404	3.108.404	3.108.404	3.108.404	3.108.404
	Valor de Balanço	3.702.400	3.702.400	3.702.400	3.702.400	3.702.400
Aquisições						
Beneficiações (*)						
Reavaliações e perdas por imparidade		74.000	74.000			
Transferências	Valor de Aquisição					
	Valor de Balanço					
Outras Alterações	Valor de Aquisição					
	Valor de Balanço					
Saldo Final	Valor de Aquisição	3.108.404	3.108.404	3.108.404	3.108.404	3.108.404
	Valor de Balanço	3.776.400	3.776.400	3.702.400	3.702.400	3.702.400

(*) Adições resultantes de dispêndio subsequente reconhecido na quantia escriturada de um activo.

d) GANHOS OU PERDAS LÍQUIDOS PROVENIENTES DE AJUSTAMENTOS DE JUSTO VALOR;

Durante o presente exercício foram efectuadas reavaliações dos terrenos e edifícios de rendimento resultando uma valorização de 74.000 Euro que foi registada em ganhos e perdas.

Ver Nota 9.5. alínea a)

f) TRANSFERÊNCIAS; e

Ver alínea a).

g) OUTRAS ALTERAÇÕES.

Ver alínea a).

Modelo do custo**9.6. INDICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE MENSURAÇÃO USADOS PARA DETERMINAR A QUANTIA ESCRITURADA BRUTA, DOS MÉTODOS DE DEPRECIAÇÃO UTILIZADOS E DAS VIDAS ÚTEIS OU DAS TAXAS DE DEPRECIAÇÃO USADAS.**

No reconhecimento inicial dos valores dos terrenos e edifícios de serviço próprio, a Companhia utilizou o valor de balanço em 1 de Janeiro de 2007 como “*deemed cost*”, atribuindo aos respectivos terrenos 30% do valor. Ao nível da mensuração subsequente, a Lusitania Vida opta pelo estabelecimento de uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o bem por esse período. A vida útil de cada bem é revisto a cada data de relato financeiro.

No que respeita ao método de depreciação, a Companhia utiliza o método linear, dado que é o que melhor reflecte o padrão esperado de consumo dos benefícios económicos do activo. Esse método é aplicado consistentemente a toda a classe de activos.

A Companhia realiza ainda, consistentemente, testes de imparidade para averiguar se o valor escriturado do activo excede o seu valor realizável líquido. No caso de a diferença entre o valor recuperável e o valor escriturado do activo ser negativa, é reconhecida uma perda por imparidade nesse montante. Na aplicação deste procedimento, a Companhia aplica a metodologia constante da IAS 36 em articulação com a IAS 16.

9.7. INDICAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA BRUTA E DA DEPRECIAÇÃO ACUMULADA (AGREGADA COM AS PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS) NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO.

(Euro)

IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	2009			2008		
	Terrenos	Edifícios	Total	Terrenos	Edifícios	Total
Saldo Inicial	Valor Bruto	3.056.700	3.056.700	3.056.700	3.056.700	3.056.700
	Depreciações Acumuladas	133.735	133.735	66.868	66.868	66.868
	Perdas por Imparidade Acumuladas					
Saldo Final	Valor Bruto	3.056.700	3.056.700	3.056.700	3.056.700	3.056.700
	Depreciações Acumuladas	200.603	200.603	133.735	133.735	133.735
	Perdas por Imparidade Acumuladas					

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

9.8. RECONCILIATION BETWEEN AMOUNTS RECORDED FOR PROPERTY AT THE OPENING AND CLOSE OF THE YEAR, SHOWING:

a) ADDITIONS, DISCLOSING SEPARATELY ADDITIONS RESULTING FROM ACQUISITIONS AND THOSE RESULTING FROM SUBSEQUENT SPENDING RECOGNISED IN THE AMOUNT RECORDED FOR AN ASSET;

(Euro)

PROPERTY FOR OWN USE	2009			2008		
	Land	Buildings	Total	Land	Buildings	Total
Opening balance						
Cost value		1,776,947	1,776,947		1,776,947	1,776,947
Balance value		2,922,965	2,922,965		2,989,832	2,989,832
Acquisitions						
Improvements (*)						
Depreciation in financial year		66,868		66,868		66,868
Revaluation and losses due to impairment						
Transfers						
Gross Value						
Accrued depreciation						
Other changes						
Losses due to accrued impairment						
Gross Value						
Closing balance						
Accrued depreciation		1,776,947	1,776,947		1,776,947	1,776,947
Losses due to accrued impairment		2,856,097	2,856,097		2,922,965	2,922,965

(*) Additions resulting from subsequent spending recognised in the book value of the asset.

d) DEPRECIATION;

See Note 9.7.

e) THE QUANTITY OF LOSSES FROM IMPAIRMENT RECOGNISED AND THE QUANTITY OF LOSSES FROM IMPAIRMENT REVERTED DURING THE YEAR ACCORDING TO IAS 36;

No losses from impairment were recorded, nor reversion of losses from impairment, during the year.

g) TRANSFERS; and

See indent a).

h) OTHER CHANGES.

See indent a).

9.9. INDICATE THE FAIR VALUE OF INVESTMENT PROPERTY, SUBJECT TO THE SPECIFIC CASES CONSIDERED IN NOTE 9.19.

See fair value for investment property in Note 9.5. indent a).

Revaluation model

Investment property (Income-earning property)

9.17. IDENTIFY AMOUNTS RECOGNISED UNDER PROFIT AND LOSS FOR:

a) INCOME FROM INVESTMENT PROPERTY;

(Euro)

INCOME-EARNING PROPERTY	2009		2008	
	Income	Direct operational costs	Income	Direct operational costs
Land				
Rented buildings	172,641	11,032	168,849	4,220
Non-rented buildings	14,653	6,516		
Totals	172,641	25,685	168,849	10,736

b) DIRECT OPERATIONAL COSTS (INCLUDING MAINTENANCE AND REPAIRS) SEPARATED FOR INVESTMENT PROPERTY THAT GENERATES RENTAL INCOME DURING THE YEAR AND INVESTMENT PROPERTY THAT DOES NOT GENERATE RENTAL INCOME IN THE YEAR.

See Note 9.17. indent a).

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

9.8. RECONCILIAÇÃO ENTRE AS QUANTIAS ESCRITURADAS DO TERRENO E EDIFÍCIO NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO, EVIDENCIANDO:

a) ADIÇÕES, DIVULGANDO SEPARADAMENTE AS ADIÇÕES RESULTANTES DE AQUISIÇÕES E AS RESULTANTES DE DISPÊNDIO SUBSEQUENTE RECONHECIDO NA QUANTIA ESCRITURADA DE UM ACTIVO;

(Euro)

IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO		2009			2008		
		Terrenos	Edifícios	Total	Terrenos	Edifícios	Total
Saldo Inicial	Valor de Aquisição		1.776.947	1.776.947		1.776.947	1.776.947
	Valor de Balanço		2.922.965	2.922.965		2.989.832	2.989.832
Aquisições							
Beneficiações (*)							
Depreciações do exercício				66.868	66.868		66.868
Reavaliações e perdas por imparidade							
Transferências	Valor de Aquisição						
	Valor de Balanço						
Outras Alterações	Valor de Aquisição						
	Valor de Balanço						
Saldo Final	Valor de Aquisição		1.776.947	1.776.947		1.776.947	1.776.947
	Valor de Balanço		2.856.097	2.856.097		2.922.965	2.922.965

(*) Adições resultantes de dispêndio subsequente reconhecido na quantia escriturada de um activo.

d) DEPRECIAÇÕES;

Ver Nota 9.7.

e) A QUANTIA DE PERDAS POR IMPARIDADE RECONHECIDA E A QUANTIA DE PERDAS POR IMPARIDADE REVERTIDA DURANTE O PERÍODO DE ACORDO COM A IAS 36;

Não foram registadas perdas por imparidade nem reversão de perdas por imparidade durante o exercício.

g) TRANSFERÊNCIAS; e

Ver alínea a).

h) OUTRAS ALTERAÇÕES.

Ver alínea a).

9.9. INDICAÇÃO DO JUSTO VALOR DOS TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO, SEM PREJUÍZO DOS CASOS ESPECÍFICOS CONSIDERADOS NA NOTA 9.19.

Ver justo valor dos terrenos e edifícios de rendimento na Nota 9.5. alínea a).

Modelo de revalorização

Terrenos e edifícios de rendimento

9.17. IDENTIFICAÇÃO DAS QUANTIAS RECONHECIDAS EM GANHOS E PERDAS RELATIVAS A:

a) RENDIMENTOS DE RENDAS DE TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO;

(Euro)

IMÓVEIS DE RENDIMENTO	2009		2008	
	Rendimentos	Gastos operac. directos	Rendimentos	Gastos operac. directos
Terrenos				
Edifícios arrendados	172.641	11.032	168.849	4.220
Edifícios não arrendados		14.653		6.516
TOTAIS	172.641	25.685	168.849	10.736

b) GASTOS OPERACIONAIS DIRECTOS (INCLUINDO REPARAÇÕES E MANUTENÇÃO) SEPARADOS POR TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO QUE GERARAM RENDIMENTOS DE RENDAS DURANTE O PERÍODO E TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO QUE NÃO GERARAM RENDIMENTOS DE RENDAS DURANTE O PERÍODO.

Ver Nota 9.17. alínea a).

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

10. OTHER FIXED TANGIBLE ASSETS (OTHER THAN PROPERTY)

Provide information demanded in notes 9.20 to 9.23 and that associated with the corresponding valuation model used.

The information in notes 9.20 to 9.23 is not applicable to the Company's tangible fixed assets.

The Company's tangible assets are valued at historical cost price, less the respective accrued depreciation and losses due to impairment.

Cost model

10.1. INDICATE THE MEASUREMENT CRITERIA USED TO DETERMINE THE GROSS AMOUNT RECORDED, DEPRECIATION METHODS USED AND THE WORKING LIFE OR DEPRECIATION RATES USED.

In the initial recognition of the values of other tangible assets, the Company capitalises the acquisition value plus any costs required to correctly run a given asset, as laid down in the ruling in IAS 16. In subsequent measurement, Lusitania Vida chooses to establish the working life best suited to reflecting the estimated time in which economic benefits can be obtained, depreciating the asset over this period. The working life of each asset is revised on each date of financial reporting. With regard to the art collection and how it is handled for accounting purposes, items are also valued at cost price.

Whenever there is an objective sign that the recorded value of tangible assets exceeds their market value, a loss for the difference due to impairment is recognised, in agreement with the method proposed by IAS 36 in coordination with IAS 16.

The Company uses the straight-line method as a depreciation method because it best reflects the consumption pattern expected for the economic benefits of the asset. This method is applied consistently throughout all asset categories.

10.2. INDICATE THE GROSS AMOUNT RECORDED AND ACCRUED DEPRECIATION (ADDED TO ACCRUED LOSSES DUE TO IMPAIRMENT) AT THE OPENING AND CLOSE OF THE YEAR.

See table on page 106.

10.3. PROVIDE RECONCILIATION BETWEEN AMOUNTS RECORDED FOR TANGIBLE ASSETS AT THE OPENING AND CLOSE OF THE YEAR, SHOWING:

a) ADDITIONS, DISCLOSING SEPARATELY ADDITIONS RESULTING FROM ACQUISITIONS AND RESULTING FROM SUBSEQUENT SPENDING RECOGNISED IN THE AMOUNT RECORDED FOR AN ASSET;

See Note 10.2.

d) DEPRECIATION;

See Note 10.2.

e) THE AMOUNT OF LOSSES DUE TO IMPAIRMENT RECOGNISED AND THE AMOUNT OF LOSSES DUE TO IMPAIRMENT RETURNED DURING THE YEAR IN AGREEMENT WITH IAS 36;

No losses or entitlements due to impairment were recorded.

g) TRANSFERS; and

See Note 10.2.

h) OTHER CHANGES.

See Note 10.2.

11. ALLOCATION OF INVESTMENTS AND OTHER ASSETS

Indicate investments and other assets according to their allocation, as shown in the following table.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

10. OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (EXCEPTO TERRENOS E EDIFÍCIOS)

PRESTAÇÃO DA INFORMAÇÃO EXIGIDA NAS NOTAS 9.20. A 9.23. E A ASSOCIADA AO CORRESPONDENTE MODELO DE VALORIZAÇÃO UTILIZADO.

A informação constante nas notas 9.20. a 9.23. não é aplicável aos activos fixos tangíveis da Companhia.

Os activos tangíveis da Companhia encontram-se valorizados ao custo histórico de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Modelo do custo

10.1. INDICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE MENSURAÇÃO USADOS PARA DETERMINAR A QUANTIA ESCRITURADA BRUTA, DOS MÉTODOS DE DEPRECIAÇÃO UTILIZADOS E DAS VIDAS ÚTEIS OU DAS TAXAS DE DEPRECIAÇÃO USADAS.

No reconhecimento inicial dos valores dos outros activos tangíveis, a Companhia capitaliza o valor de aquisição, adicionado de quaisquer encargos necessários para o funcionamento correcto de um dado activo, de acordo com o disposto na IAS 16. Na mensuração subsequente, a Lusitania Vida opta pelo estabelecimento de uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o bem por esse período. A vida útil de cada bem é revisto a cada data de relato financeiro. Relativamente à colecção de obras de arte e ao seu tratamento contabilístico, estas também estão valorizadas ao custo de aquisição.

Sempre que haja evidência objectiva que o valor escriturado dos activos tangíveis excede o seu valor de mercado, é reconhecida uma perda por imparidade pela diferença, de acordo com a metodologia proposta pela IAS 36 em articulação com a IAS 16.

No que respeita ao método de depreciação, a Companhia utiliza o método linear, dado que é o que melhor reflecte o padrão esperado de consumo dos benefícios económicos do activo. Esse método é aplicado consistentemente, a toda a classe de activos.

10.2. INDICAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA BRUTA E DA DEPRECIAÇÃO ACUMULADA (AGREGADA COM AS PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS) NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO.

Ver quadro na pág. 106.

10.3. RECONCILIAÇÃO ENTRE AS QUANTIAS ESCRITURADAS DOS ACTIVOS TANGÍVEIS NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO, EVIDENCIANDO:

a) ADIÇÕES, DIVULGANDO SEPARADAMENTE AS ADIÇÕES RESULTANTES DE AQUISIÇÕES E AS RESULTANTES DE DISPÊNDIO SUBSEQUENTE RECONHECIDO NA QUANTIA ESCRITURADA DE UM ACTIVO;

Ver Nota 10.2.

d) DEPRECIAÇÕES;

Ver Nota 10.2.

e) A QUANTIA DE PERDAS POR IMPARIDADE RECONHECIDA E A QUANTIA DE PERDAS POR IMPARIDADE REVERTIDA DURANTE O PERÍODO DE ACORDO COM A IAS 36;

Não foram registadas perdas por imparidade nem reversão de perdas por imparidade durante o exercício.

g) TRANSFERÊNCIAS; e

Ver Nota 10.2.

h) OUTRAS ALTERAÇÕES.

Ver Nota 10.2.

11. AFECÇÃO DOS INVESTIMENTOS E OUTROS ACTIVOS

Indicação dos investimentos e outros activos segundo a sua afectação, de acordo com o seguinte quadro.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

Headings for investments and other assets were composed as follows at the close of the past two financial years, in agreement with the respective allocation: (Euro)

	Life insurance with profit sharing	Life insurance without profit sharing	Life insurance and operations classified as investment contracts	Not allocated
2009 VALUES				
Cash and equivalents and call deposits	2.492.426		2.951.135	
Property				6.632.497
Investments in affiliates, associates and joint undertakings				
Financial assets held for negotiation				
Financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss	1.558.079		1.575.453	
Hedging derivatives				
Financial assets available for sale	155.491.563	18.000.000	255.703.903	30.985.027
Loans granted and outstanding accounts	1.086.232		6.352.416	
Investments to be held until maturity				
Other tangible assets				
Other assets				
TOTAL	160.628.299	18.000.000	266.582.908	37.617.524
2008 VALUES				
Cash and equivalents and call deposits	2.847.949	1.485.041		474.554
Property				6.625.365
Investments in affiliates, associates and joint undertakings				
Financial assets held for negotiation				
Financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss	1.846.058	1.673.951		
Hedging derivatives				
Financial assets available for sale	166.724.956		201.938.501	12.912.930
Loans granted and outstanding accounts	7.199.344			
Investments to be held until maturity				
Other tangible assets				
Other assets				
TOTAL	178.618.307	1.485.041	203.612.452	20.012.849

12. INTANGIBLE ASSETS

12.1. IDENTIFY THE VALUATION MODEL USED.

The Company's intangible assets are valued at cost less the respective accrued depreciation and impairment losses.

12.3. PROVIDE THE FOLLOWING INFORMATION, FOR EACH CATEGORY OF INTANGIBLE ASSET, DISTINGUISHING BETWEEN THE INTANGIBLE ASSETS GENERATED INTERNALLY AND OTHER INTANGIBLE ASSETS:

a) IF WORKING LIFE IS NOT DEFINED OR IS FINITE AND, IF BEING FINITE, THE WORKING LIFE OR DEPRECIATION RATES USED:

Headings	Generated Internally	Other intangible assets	Finite working life	Depreciation rate
Intangible assets				
Software MoSes		0,00	Yes	33,33%

b) DEPRECIATION METHODS USED FOR INTANGIBLE ASSETS WITH FINITE WORKING LIVES;

Depreciation is calculated based on the straight-line method.

c) THE GROSS AMOUNT RECORDED AND ANY ACCRUED DEPRECIATION (ADDED TO ACCRUED IMPAIRMENT LOSSES) AT THE OPENING AND CLOSE OF THE YEAR;

See table on page 106.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

De acordo com a respectiva afectação, as rubricas de investimentos apresentavam a seguinte composição no final dos dois últimos exercícios:

	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e oper. classif. como cont. de invest.	Não afectos
(Euro)				
VALORES DE 2009				
Caixa e equivalentes e depósitos à ordem	2.492.426		2.951.135	
Terrenos e edifícios				6.632.497
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos				
Activos financeiros detidos para negociação				
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	1.558.079		1.575.453	
Derivados de cobertura				
Activos financeiros disponíveis para venda	155.491.563	18.000.000	255.703.903	30.985.027
Empréstimos concedidos e contas a receber	1.086.232		6.352.416	
Investimentos a deter até à maturidade				
Outros activos tangíveis				
Outros activos				
TOTAL	160.628.299	18.000.000	266.582.908	37.617.524
VALORES DE 2008				
Caixa e equivalentes e depósitos à ordem	2.847.949	1.485.041		474.554
Terrenos e edifícios				6.625.365
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos				
Activos financeiros detidos para negociação				
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a justo valor através de ganhos e perdas	1.846.058	1.673.951		
Derivados de cobertura				
Activos financeiros disponíveis para venda	166.724.956		201.938.501	12.912.930
Empréstimos concedidos e contas a receber	7.199.344			
Investimentos a deter até à maturidade				
Outros activos tangíveis				
Outros activos				
TOTAL	178.618.307	1.485.041	203.612.4520	20.012.849

12. ACTIVOS INTANGÍVEIS

12.1. IDENTIFICAÇÃO DO MODELO DE VALORIZAÇÃO APLICADO.

Os activos intangíveis da Companhia encontram-se valorizados ao custo, deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

12.3. PRESTAÇÃO DA SEGUINTE INFORMAÇÃO, PARA CADA CLASSE DE ACTIVO INTANGÍVEL, DISTINGUINDO ENTRE OS ACTIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS ACTIVOS INTANGÍVEIS:

a) SE AS VIDAS ÚTEIS SÃO INDEFINIDAS OU FINITAS E, SE FOREM FINITAS, AS VIDAS ÚTEIS OU AS TAXAS DE AMORTIZAÇÃO USADAS;

Rubricas	Gerados Internamente	Outros Activos Intangíveis	Vida Útil Finita	Taxas de Amortização
Activos intangíveis				
Software MoSes		0,00	Sim	33,33%

b) OS MÉTODOS DE AMORTIZAÇÃO USADOS PARA ACTIVOS INTANGÍVEIS COM VIDAS ÚTEIS FINITAS;

As amortizações são calculadas com base no método das quotas constantes.

c) A QUANTIA BRUTA ESCRITURADA E QUALQUER AMORTIZAÇÃO ACUMULADA (AGREGADA COM AS PERDAS POR IMPARIDADE

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

d) THE ITEMS ON EACH LINE OF THE PROFIT AND LOSS STATEMENT IN WHICH ANY DEPRECIATION OF INTANGIBLE ASSETS IS INCLUDED;

	Insurance contracts	Investment contracts	Pensions fund	Non-allocated	Total
(Euro)					
2009 VALUES					
Claims Management Costs					
Acquisition costs					
Administration costs					
Investment costs					
TOTAL	0	0	0	0	0
2008 VALUES					
Claims Management Costs	16,281				16,281
Acquisition costs	7,723	7,723			15,446
Administration costs	32,144	16,130	1,069		49,343
Investment costs	585	1,669		167	2,421
TOTAL	56,732	25,522	1,069	167	83,490

e) THE AMOUNT RECORDED AND THE DEPRECIATION PERIOD REMAINING FOR ANY INDIVIDUAL MATERIAL INTANGIBLE ASSET;
See Note 12.5.

f) INFORMATION DEMANDED IN NOTES 9.7., 9.8. (but not indent g)), 9.11., 9.13., 9.14. AND 9.15.

See information demanded in notes 9.7. and 9.8. (but not indent g)) and note 12.3. c).

Notes 9.11., 9.13., 9.14. and 9.15. are not applicable.

12.5. INDICATE THE BOOK VALUE AND THE REMAINING DEPRECIATION PERIOD FOR ANY INDIVIDUAL INTANGIBLE ASSET THAT IS MATERIAL FOR THE FINANCIAL STATEMENTS OF THE INSURANCE COMPANY.

The Company has recorded as a fixed individual intangible asset, software for the risk management system, acquired in 2006, and depreciated in the 2006, 2007 and 2008 financial years, with no depreciation of this intangible asset in 2009.

13. OTHER PROVISIONS AND ADJUSTMENTS TO ASSET STATEMENTS

13.1. BREAKDOWN OF STATEMENTS ON ADJUSTMENTS AND OTHER PROVISIONS INTO THE RESPECTIVE SUB-STATEMENTS, AS SHOWN ON THE FOLLOWING TABLE:

STATEMENTS	Balance as at 31/12/2007	Increase	Reduction	Balance as at 31/12/2007	Increase	Reduction	Balance as at 31/12/2007
490 Adjustments for outstanding receipts	55,479		28,894	26,582	788		27,369
491 Adjustments for bad debt							
492 Other provisions							

13.2. DESCRIBE THE NATURE OF THE OBLIGATION AND THE EXPECTED TIME THAT ANY OUTFLOWS MAY OCCUR OF ECONOMIC BENEFITS RESULTING FROM ADJUSTMENTS AND PROVISIONS AND AN INDICATION ON THE UNCERTAINTY REGARDING THE QUANTITY AND/OR THE TIME AT WHICH THESE OUTFLOWS MAY OCCUR, AS WELL AS THE QUANTITY OF ANY REDEMPTION EXPECTED WITH REFERENCE TO ANY ASSET THAT HAS BEEN RECOGNISED IN ASSOCIATION WITH THIS REDEMPTION.

Adjustments for receivables aim to reduce the value of these outstanding amounts by the losses resulting from non-realisation of part of this asset. This provision in the balance sheet was estimated based on the expected amount of cancellations, in 2010 and following years, for receivables at 31/12/2009, taking into consideration cancellation ratios for the past 3 financial years and expected profit and loss on the respective type of insurance.

In 2009 no situations of bad debt were identified under accounts outstanding.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

ACUMULADAS) NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO;

Ver quadro na pág. 106.

d) OS ITENS DE CADA LINHA DA CONTA DE GANHOS E PERDAS EM QUE QUALQUER AMORTIZAÇÃO DE ACTIVOS INTANGÍVEIS ESTEJA INCLUÍDA;

	Contratos de seguros	Contratos de investimentos	Fundos de pensões	Não afectos	Total
(Euro)					
VALORES DE 2009					
Gastos de Gestão Sinistros					
Custos de Aquisição					
Gastos de Administração					
Gastos de Investimentos					
TOTAL	0	0	0	0	0
VALORES DE 2008					
Gastos de Gestão Sinistros	16.281				16.281
Custos de Aquisição	7.723	7.723			15.446
Gastos de Administração	32.144	16.130	1.069		49.343
Gastos de Investimentos	585	1.669		167	2.421
TOTAL	56.732	25.522	1.069	167	83.490

e) A QUANTIA ESCRITURADA E O PERÍODO DE AMORTIZAÇÃO RESTANTE DE QUALQUER ACTIVO INTANGÍVEL INDIVIDUAL QUE SEJA MATERIAL;

Ver Nota 12.5.

f) INFORMAÇÃO EXIGIDA NAS NOTAS 9.7., 9.8. (EXCEPTO ALÍNEA G)), 9.11., 9.13., 9.14. E 9.15.

Ver informação exigida nas notas 9.7. e 9.8. excepto alínea g)) na tabela da nota 12.3. alínea c).

As notas 9.11., 9.13., 9.14. e 9.15. não são aplicáveis.

12.5. INDICAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA E DO PERÍODO DE AMORTIZAÇÃO RESTANTE DE QUALQUER ACTIVO INTANGÍVEL INDIVIDUAL QUE SEJA MATERIAL PARA AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA EMPRESA DE SEGUROS.

A Companhia tem contabilizado como único activo fixo intangível *software* referente a um sistema de gestão de risco, adquirido em 2006, o qual foi amortizado nos exercícios de 2006, 2007 e 2008, não se tendo registado qualquer amortização destes activos durante 2009.

13. OUTRAS PROVISÕES E AJUSTAMENTOS DE CONTAS DO ACTIVO

13.1. DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE AJUSTAMENTOS E OUTRAS PROVISÕES PELAS RESPECTIVAS SUBCONTAS, CONFORME QUADRO SEGUINTE:

CONTAS	Saldo em 31/12/2007	Aumento	Redução	Saldo em 31/12/2008	Aumento	Redução	Saldo em 31/12/2009
490 Ajustamentos de recibos por cobrar	55.479		28.894	26.582	788		27.369
491 Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa							
492 Outras provisões							

13.2. DESCRIÇÃO DA NATUREZA DA OBRIGAÇÃO E DO MOMENTO DE OCORRÊNCIA ESPERADO DE QUAISQUER EXFLUXOS DE BENEFÍCIOS ECONÓMICOS RESULTANTES DOS AJUSTAMENTOS E PROVISÕES CONSTITUÍDOS E INDICAÇÃO DA INCERTEZA ACERCA DA QUANTIA E/OU DO MOMENTO DE OCORRÊNCIA DESSES EXFLUXOS, ASSIM COMO, A QUANTIA DE QUALQUER REEMBOLSO ESPERADO COM REFERÊNCIA A QUALQUER ACTIVO QUE TENHA SIDO RECONHECIDO NO ÂMBITO DESSE REEMBOLSO.

Os Ajustamentos de recibos por cobrar têm por objectivo reduzir o valor de recibos em cobrança pelas perdas resultantes da não realização de parte deste activo. O saldo desta provisão em balanço foi estimado com base no valor de anulações esperado, em 2010 e seguintes, para os recibos em cobrança em 31/12/2009, considerando os rácios de anulação obtidos nos últimos 3 exercícios e os resultados esperados das respectivas modalidades.

Durante o exercício de 2009 não foram identificadas situações de cobrança duvidosa nas contas a receber.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

14. INSURANCE CONTRACT PREMIUMS

14.1. INDICATE PREMIUMS RECOGNISED RESULTING FROM INSURANCE CONTRACTS.

See Note 14.2.

14.2. INDICATE SOME VALUES RELATIVE TO LIFE INSURANCE, AS SHOWN IN THE TABLE BELOW:

(Euro)

	2009		2008	
Gross premiums earned from direct insurance	35,387,345	32,766,596		
For individual contracts	14,639,558	9,800,476		
For group contracts	20,747,787	35,387,345	22,966,119	32,766,596
Regular	18,124,351		15,140,723	
Non-regular	17,262,994	35,387,345	7,625,873	32,766,596
From contracts with no profit share	18,666,858		2,044,434	
From contracts with profit share	16,720,488	35,387,345	30,722,161	32,766,596
Gross premiums earned from inward reinsurance				
REINSURANCE BALANCE		- 1,286,220		- 1,431,154

15. COMMISSIONS RECEIVED FROM INSURANCE CONTRACTS

15.1. DESCRIBE ACCOUNTING POLICIES ADOPTED FOR RECOGNISING COMMISSIONS.

In the terms of IAS 18, recognition of commissions complies with the accruals principle, commissions for the year coming only from insurance contracts classified for accounting purposes as investment contracts.

15.2. INDICATE COMMISSIONS RECEIVED PER TYPE OF CONTRACT, NAMELY, LIFE INSURANCE CONTRACTS WITH PROFIT SHARE, LIFE INSURANCE CONTRACTS WITH NO PROFIT SHARE, INSURANCE CONTRACTS AND OPERATIONS CLASSIFIED FOR ACCOUNTING PURPOSES AS INVESTMENT CONTRACTS, NON-LIFE INSURANCE CONTRACTS AND CONTRACTS FOR THE PROVISION OF SERVICES.

(Euro)

	Life insurance with profit sharing	Life insurance without profit sharing	Life insurance and operations classified as invest. contracts	Non-life insurance	Service contracts
Commissions 2009			1,567,338		
Commissions 2008			1,112,016		

16. INCOME/GAINS FROM INVESTMENTS

16.1. DESCRIBE ACCOUNTING POLICIES ADOPTED FOR THE RECOGNITION OF GAINS.

See Note 3.1. indent j).

16.2. INDICATE, PER INVESTMENT CATEGORY, THE QUANTITY OF EACH SIGNIFICANT CATEGORY OF RECOGNISED GAIN DURING THE YEAR INCLUDING THAT FROM INTEREST, ROYALTIES AND DIVIDENDS.

(Euro)

INCOME	2009			2008		
	Dividends	Interest	Other	Dividends	Interest	Other
Cash and equivalents call deposits		56,951			44,626	
Property			418,392			414,600
Investments in affiliates, associates and joint undertakings						
Financial assets held for negotiation						
Financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss		172,161			291,173	
Hedging derivatives						
Financial assets available for sale	66,729	18,223,620		90,309	16,426,281	
Loans granted and accounts outstanding		119,715			1,755,277	
Investments to be held until maturity						
Other tangible assets						
Other assets						
TOTAL	66,729	18,572,448	418,392	90,309	18,517,357	414,600

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

14. PRÉMIOS DE CONTRATOS DE SEGURO**14.1. INDICAÇÃO DOS PRÉMIOS RECONHECIDOS RESULTANTES DE CONTRATOS DE SEGURO.**

Ver Nota 14.2.

14.2. INDICAÇÃO DE ALGUNS VALORES RELATIVOS AO SEGURO DE VIDA, DE ACORDO COM O SEGUINTE QUADRO: (Euro)

	2009		2008	
Prémios brutos emitidos de seguro directo		35.387.345		32.766.596
Relativos a contratos individuais	14.639.558		9.800.476	
Relativos a contratos de grupo	20.747.787	35.387.345	22.966.119	32.766.596
Periódicos	18.124.351		15.140.723	
Não periódicos	17.262.994	35.387.345	17.625.873	32.766.596
De contratos sem participação nos resultados	18.666.858		2.044.434	
De contratos com participação nos resultados	16.720.488	35.387.345	30.722.161	32.766.596
Prémio brutos emitidos de resseguro aceite				
SALDO DE RESSEGURO		- 1.286.220		- 1.431.154

15. COMISSÕES RECEBIDAS DE CONTRATOS DE SEGURO**15.1. DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS PARA O RECONHECIMENTO DAS COMISSÕES.**

Nos termos da IAS 18, o reconhecimento das comissões obedece ao princípio da especialização dos exercícios, tendo sido recebidas no exercício apenas comissões respeitantes a contratos de seguros classificados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento.

15.2. INDICAÇÃO DAS COMISSÕES RECEBIDAS POR TIPO DE CONTRATO, NOMEADAMENTE, CONTRATOS DE SEGURO DE VIDA COM PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS, CONTRATOS DE SEGURO DE VIDA SEM PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS, CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CLASSIFICADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO, CONTRATOS DE SEGURO NÃO-VIDA E CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. (Euro)

	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e oper. classif. como contrat. de invest.	Seguros não vida	Contratos de prestação de serviços
Comissões 2009			1.567.338		
Comissões 2008			1.112.016		

16. RENDIMENTOS / RÉDITOS DE INVESTIMENTOS**16.1. DESCRIÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS PARA O RECONHECIMENTO DOS RÉDITOS.**

Ver Nota 3.1. alínea j).

16.2. INDICAÇÃO, POR CATEGORIA DE INVESTIMENTO, DA QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA DURANTE O PERÍODO INCLUINDO O PROVENIENTE, NOMEADAMENTE, DE JUROS, ROYALTIES E DIVIDENDOS. (Euro)

RENDIMENTOS	2009			2008		
	Dividendos	Juros	Outros	Dividendos	Juros	Outros
Caixa e equivalentes e depósitos à ordem		56.951			44.626	
Terrenos e edifícios			418.392			414.600
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos						
Activos financeiros detidos para negociação						
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a JV através de G&P		172.161			291.173	
Derivados de cobertura						
Activos financeiros disponíveis para venda	66.729	18.223.620		90.309	16.426.281	
Empréstimos concedidos e contas a receber		119.715			1.755.277	
Investimentos a deter até à maturidade						
Outros activos tangíveis						
Outros activos						
TOTAL	66.729	18.572.448	418.392	90.309	18.517.357	414.600

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

17. GAINS AND LOSSES FROM INVESTMENTS

INDICATE, PER CATEGORY OF INVESTMENT, THE QUANTITY OF GAINS AND LOSSES MADE THROUGH THE RESPECTIVE SELL-OUT.

(Euro)

PROFIT AND LOSS BY DERECOGNITION	2009			2008		
	Shares	Bonds	Other	Shares	Bonds	Other
Cash and equivalents call deposits						
Property						
Investments in affiliates, associates and joint undertakings						
Financial assets held for negotiation						
Financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss		573			- 1,876	
Hedging derivatives						
Financial assets available for sale		- 3,754,814	91,054		- 8,165	
Loans granted and accounts outstanding						
Investments to be held until maturity						
Other tangible assets						
Other assets						
TOTAL	0	- 3,754,241	91,054	0	- 10,041	0

18. PROFIT AND LOSS FROM ADJUSTMENT OF THE FAIR VALUE IN INVESTMENTS

INDICATE, PER CATEGORY OF INVESTMENT, THE QUANTITY OF PROFIT AND LOSS FROM ADJUSTMENTS TO FAIR VALUE.

(Euro)

PROFIT AND LOSS FROM ADJUSTMENTS TO FAIR VALUE IN INVESTMENTS	2009			2008		
	Shares	Bonds	Other	Shares	Bonds	Other
Cash and equivalents call deposits						
Property			74.000			
Investments in affiliates, associates and joint undertakings						
Financial assets held for negotiation						
Financial assets classified in initial recognition at fair value through profit and loss		15.184			-516.754	662
Hedging derivatives						
Financial assets available for sale						
Loans granted and accounts outstanding						
Investments to be held until maturity						
Other tangible assets						
Other assets						
Total	0	15.184	74.000	0	-516.754	662

19. PROFIT AND LOSS FROM EXCHANGE DIFFERENCES

INDICATE QUANTITY OF EXCHANGE DIFFERENCES RECOGNISED IN RESULTS APART FROM THOSE RESULTING FROM FINANCIAL INSTRUMENTS VALUED BY THE FAIR VALUE THROUGH PROFIT AND LOSS.

The Company recorded no balances in foreign currency in the year.

20. FUNDING COSTS

INDICATE, PER CATEGORY OF FUNDING VEHICLE, THE AMOUNT OF INTEREST AND/OR DIVIDENDS.

During 2009 the Company maintained the subordinated debenture to finance its operations, a loan that began on 29 November 2007. This issue, for the global sum of 10 million Euro, which was fully subscribed by the following companies in the Montepio Group:

- Associação Mutualista Montepio Geral: (50%) 5 million Euro;
- Lusitania Companhia de Seguros S.A.: (50%) 5 million Euro.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

17. GANHOS E PERDAS REALIZADOS EM INVESTIMENTOS

Indicação, por categoria de investimento, da quantia dos ganhos e perdas realizados por via da respectiva alienação.

(Euro)

GANHOS E PERDAS REALIZADAS POR DESRECONHECIMENTO	2009			2008		
	Acções	Obrigações	Outros	Acções	Obrigações	Outros
Caixa e equivalentes e depósitos à ordem						
Terrenos e edifícios						
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos						
Activos financeiros detidos para negociação						
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a JV através de G&P		573			- 1.876	
Derivados de cobertura						
Activos financeiros disponíveis para venda		- 3.754.814	91.054		- 8.165	
Empréstimos concedidos e contas a receber						
Investimentos a deter até à maturidade						
Outros activos tangíveis						
Outros activos						
TOTAL	0	- 3.754.241	91.054	0	- 10.041	

18. GANHOS E PERDAS PROVENIENTES DE AJUSTAMENTOS DE JUSTO VALOR EM INVESTIMENTOS

INDICAÇÃO, POR CATEGORIA DE INVESTIMENTO, DA QUANTIA DOS GANHOS E PERDAS PROVENIENTES DE AJUSTAMENTOS DE JUSTO VALOR.

(Euro)

GANHOS E PERDAS DE AJUSTAMENTOS DE JUSTO VALOR EM INVESTIMENTOS	2009			2008		
	Acções	Obrigações	Outros	Acções	Obrigações	Outros
Caixa e equivalentes e depósitos à ordem						
Terrenos e edifícios			74.000			
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos						
Activos financeiros detidos para negociação						
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial a JV através de G&P		15.184			- 516.754	662
Derivados de cobertura						
Activos financeiros disponíveis para venda						
Empréstimos concedidos e contas a receber						
Investimentos a deter até à maturidade						
Outros activos tangíveis						
Outros activos						
TOTAL	0	15.184	74.000	0	- 516.754	662

19. GANHOS E PERDAS EM DIFERENÇAS DE CÂMBIO

INDICAÇÃO DA QUANTIA DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO RECONHECIDAS NOS RESULTADOS EXCEPTO AS QUE RESULTEM DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS VALORIZADOS PELO JUSTO VALOR ATRAVÉS DOS RESULTADOS.

Durante o presente exercício, a Companhia não registou qualquer saldo expresso em moeda estrangeira.

20. CUSTOS DE FINANCIAMENTO

INDICAÇÃO, POR CATEGORIA DE VEÍCULO DE FINANCIAMENTO, DA QUANTIA DE JUROS E/OU DIVIDENDOS.

Durante o exercício de 2009 a Companhia manteve um empréstimo obrigacionista subordinado para financiar as suas operações, o qual teve início em 29 de Novembro de 2007. Esta emissão, com montante global de 10 milhões de Euro, foi integralmente subscrita pelas seguintes entidades do Grupo Montepio:

- Associação Mutualista Montepio Geral: (50%) 5 milhões de Euro;
- Lusitania Companhia de Seguros S.A.: (50%) 5 milhões de Euro.

A taxa de juro é variável e indexada à Euribor a seis meses, divulgada pela Reuters às 11H00 (CET) no penúltimo

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

The interest rate fluctuates and is indexed to the six-month Euribor, published by Reuters at 11H00 (CET) on the penultimate day prior to the opening date for each one of the periods in which interest is counted, with 1.30% added for the first 5 years of the loan and 2.30% from the 6th. year. Interest is paid at the end of a six-monthly period from 29 May to 29 November of each year.

After the close of the 5.th year and after each date on which interest is paid, this loan may be redeemed at the Company's initiative, subject to prior authorisation from the Instituto de Seguros de Portugal.

In 2009 and 2008 the Company bore the cost with interest of these debentures to the sum of:

(Euro)

FUNDING	Nominal	Dividends	Interest 2009	Interest 2008
Debenture loan	10,000,00000		379,693	614,173

21. COSTS ACCORDING TO FUNCTION AND NATURE

21.1. ANALYSE COSTS USING A CLASSIFICATION BASED ON THEIR FUNCTION, NAMELY TO EARN INSURANCE CONTRACTS AND INVESTMENT (ACQUISITION AND ADMINISTRATION), CLAIMS COSTS AND INVESTMENT COSTS.

See table on page 108.

21.2. ANALYSE COSTS USING A CLASSIFICATION BASED ON THEIR NATURE (E.G. DEPRECIATION, IMPAIRMENT, EMPLOYEE BENEFITS).

See Note 21.1.

22. PERSONNEL COSTS

22.1. INDICATE AVERAGE NUMBER OF WORKERS SERVING DURING THE YEAR, BROKEN DOWN ACCORDING TO PROFESSIONAL CATEGORY.

In 2009 the Company had, on average, 29 employees, in the following professional categories:

CATEGORIA	Level	2009	2008
Category	Level	2009	2008
Coordinating Managers	XVI	2	2
Service Managers	XV	4	4
Service Heads	XIV	3	3
Technical Staff	XIII and XII	3	3
Section Supervisors and similar	XII	3	3
Deputy Section Supervisors and similar	XI	5	5
Clerks and similar	X e IX	6	7
General Services and Telephonists	VIII, V, II and I	1	1
Trainee Clerks and similar	IV	2	
TOTAL		29	28

22.2. INDICATE THE AMOUNT OF PERSONNEL COSTS FOR THE YEAR, BROKEN DOWN AS FOLLOWS:

(Euro)

HEADINGS	2009	2008
Remuneration		
for corporate governance	253,498	239,886
for personnel	1,107,842	1,162,796
Charges on remuneration	222,891	260,140
Post-employment benefits	79,697	38,035
Defined contribution plans		
Defined benefit plans	79,697	38,035
Other long term employee benefits		
Employment severance benefits		
Obligatory insurance	36,945	35,396
Welfare costs	2,790	4,772
Other personnel costs	124,000	119,161

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

dia anterior à data de início de cada um dos períodos de contagem de juros, sendo acrescida de 1,30% durante os primeiros 5 anos do empréstimo e de 2,30% a partir do 6.º ano. O pagamento dos juros é postecipado e realiza-se semestralmente a 29 de Maio e 29 de Novembro de cada ano.

Após o final do 5.º ano e posteriormente em cada data de pagamento de juros, o reembolso deste empréstimo poderá ser efectuado por iniciativa da Companhia, estando sujeito à prévia autorização do Instituto de Seguros de Portugal.

Nos exercícios de 2009 e de 2008 a Companhia suportou custos com os juros destas obrigações no valor de:

(Euro)				
FINANCIAMENTO	Nominal	Dividendos	Juros 2009	Juros 2008
Empréstimo obrigacionista	10.000.00000		379.693	614.173

21. GASTOS DIVERSOS POR FUNÇÃO E NATUREZA

21.1. ANÁLISE DOS GASTOS USANDO UMA CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA SUA FUNÇÃO, NOMEADAMENTE, PARA AQUISIÇÃO DE CONTRATOS DE SEGURO E INVESTIMENTO (AQUISIÇÃO E ADMINISTRATIVOS), CUSTOS COM SINISTROS E CUSTOS COM INVESTIMENTOS.

Ver quadro na página 108.

21.2. ANÁLISE DOS GASTOS USANDO UMA CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA SUA NATUREZA (E.G. DEPRECIACÕES, IMPARIDADE, BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS, ...).

Ver Nota 21.1.

22. GASTOS COM PESSOAL

22.1. INDICAÇÃO DO NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO NO EXERCÍCIO, VENTILADO POR CATEGORIAS PROFISSIONAIS.

Durante o exercício de 2009 a Companhia teve, em média, 29 trabalhadores ao seu serviço, apresentando, em 31 de Dezembro de 2009, um quadro de pessoal distribuído pelas seguintes categorias profissionais:

CATEGORIA	Nível	2009	2008
Director Coordenador	XVI	2	2
Director de Serviço	XV	4	4
Chefe de serviço	XIV	3	3
Quadro Técnico	XIII e XII	3	3
Chefe de secção e equiparados	XII	3	3
Subchefe de secção e equiparados	XI	5	5
Escriturário e equiparados	X e IX	6	7
Empregado de serviços gerais e telefonista	VIII, V, II e I	1	1
Escriturário Estagiário e equiparados	IV	2	
TOTAL		29	28

22.2. INDICAÇÃO DO MONTANTE DAS DESPESAS COM O PESSOAL REFERENTES AO EXERCÍCIO, ASSIM DISCRIMINADAS: (Euro)

RUBRICAS	2009	2008
Remunerações		
Dos órgãos sociais	253.498	239.886
Do pessoal	1.107.842	1.162.796
Encargos sobre remunerações	222.891	260.140
Benefícios pós-emprego	79.697	38.035
Planos de contribuição definida		
Planos de benefícios definidos	79.697	38.035
Outros benefícios a longo prazo dos empregados		
Benefícios de cessação de emprego		
Seguros obrigatórios	36.945	35.396
Gastos de acção social	2.790	4.772
Outros gastos com o pessoal	124.000	119.161

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

23. EMPLOYEE BENEFIT OBLIGATIONS

23.1. FOR EACH CONTRIBUTION PLAN DEFINED, PROVIDE ANY RELEVANT INFORMATION TO HELP UNDERSTAND THE PLAN AND CHANGES TO THE AMOUNTS RECORDED IN ACCOUNTS COMPARED WITH PREVIOUS FINANCIAL YEARS, SUCH AS:

The Company has no defined contribution Plans.

23.2. FOR EACH DEFINED BENEFIT PLAN, PROVIDE RELEVANT INFORMATION TO HELP UNDERSTAND THE PLAN AND CHANGES TO THE AMOUNTS RECORDED IN ACCOUNTS COMPARED WITH PREVIOUS FINANCIAL YEARS, SUCH AS:

a) THE ACCOUNTING POLICY TO RECOGNISE ACTUARIAL PROFIT AND LOSS, AS WELL AS THE COST CORRECTED FOR PAST SERVICES;

For the purpose of applying IAS 19 – Benefits to employees, the cost associated with benefit plans attributed to employees should be recognised when the respective benefit is granted, that is, while the employee is in service, the difference between the value of liabilities assumed and assets acquired to cover this liability being disclosed in the Company's balance sheet.

Note that the loss, for the purpose of IAS 19, does not necessarily correspond to the value that the Company puts annually into the Fund, but rather to the sum of the cost of current services, the cost of interest and the expected returns on assets.

In recognising actuarial profit/loss, the Company opted for the 'corridor' method, which stipulates that accrued actuarial profit and loss deferred in the balance sheet at the opening of the year, which exceeds 10% of the greater between (i) total liabilities and (ii) the value of the fund, also recorded at the start of the year, are entered under profit and loss for a period that may not exceed the average remaining period of service for workers covered by the plan. Accrued actuarial profit and loss that falls within this limit (10%), are not recognised in profit and loss ('corridor': deferred in the balance sheet).

b) GIVE A GENERAL DESCRIPTION OF THE PLAN, INDICATING BENEFITS ASSURED, EXPECTED DEADLINE FOR SETTLING COMMITMENTS ASSUMED AND THE GROUP OF INDIVIDUALS COVERED;

General description of plan and the group of individuals covered:

The Lusitania Vida Pensions Plan supports two distinct Defined Benefit Plans:

- A plan established in the Collective Labour Agreement for the Insurance Business in force, for all workers on the permanent staff of Lusitania Vida, as well as all pre-retirement workers that are receiving a pre-retirement pension.
- A Plan covering all members of the Board of Directors who, having worked in the insurance business, have the right to their complementary retirement pensions, approved in a General Meeting.

Indicate benefits assured:

PLAN 1:	
Old-age Pension (P)	The old-age pension is independent and complements Social Security, and is calculated as follows: $P = (0,8 \times 14/12 \times R) - (0,022 \times N \times S/60)$ in which: R = salary on date of retirement N = n.º of years of contribution to Social Security; S = sum of the best 5 years out of the past 10 years of annual salaries prior to retirement; The factor $0,022 \times N$ is limited to a maximum of 80% and a minimum of 30%.
Invalidity Pension (P)	The invalidity pension is independent and complements Social Security, and is calculated as follows: $P = (0,22 \times T \times 14/12 \times R) - (0,022 \times N \times S/60)$ in which: R = salary on date of retirement N = n.º of years of contribution to Social Security; T = n.º of years service in the insurance business (any fraction of a year counts as a complete year); S = sum of the best 5 years out of the past 10 years of annual salaries prior to retirement; The factor $0,022 \times N$ is limited to a maximum of 80% and a minimum of 30%.
Pre-Retirement Pension (P)	The pre-retirement pension is temporary (up to the age of 65), and is calculated as follows: $P = (0,8 \times R \times 14)$ in which: R = Salary in the month prior to pre-retirement;
Number of monthly payments	14

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

23. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

23.1. PARA CADA PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO CONSIDERADA RELEVANTE PARA A COMPREENSÃO QUER DO PLANO, QUER DA EVOLUÇÃO DAS QUANTIAS REGISTRADAS NAS CONTAS FACE A EXERCÍCIOS ANTERIORES, NOMEADAMENTE:

A Companhia não detém, como benefício aos seus empregados, qualquer plano de contribuição definida.

23.2. PARA CADA PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO, PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO CONSIDERADA RELEVANTE PARA A COMPREENSÃO QUER DO PLANO, QUER DA EVOLUÇÃO DAS QUANTIAS REGISTRADAS NAS CONTAS FACE A EXERCÍCIOS ANTERIORES, NOMEADAMENTE:

a) A POLÍTICA CONTABILÍSTICA DA ENTIDADE PARA RECONHECER GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS, BEM COMO O CUSTO CORRIGIDO DE SERVIÇOS PASSADOS;

Para efeito de aplicação da IAS 19 – Benefícios aos empregados, o custo associado a planos de benefícios atribuídos aos empregados deve ser reconhecido quando o respectivo benefício é auferido, isto é, à medida que o empregado vai prestando serviços, sendo que o diferencial entre o valor das responsabilidades assumidas e os activos adquiridos para cobrir essa responsabilidade deverá estar relevado no balanço da Companhia.

Note-se que o gasto, para efeito da IAS 19, não corresponde necessariamente ao valor que a Companhia entrega anualmente ao Fundo, mas sim ao somatório do custo dos serviços correntes, custo dos juros e o resultado esperado dos activos.

No que respeita ao reconhecimento dos ganhos/perdas actuariais, a Companhia optou pelo método do “corredor”, método que estipula que os ganhos e perdas actuariais acumulados diferidos em balanço no início do ano, que excedam 10% do maior de entre (i) o total das responsabilidades e (ii) do valor do fundo, também reportados ao início do ano, são imputados a resultados durante um período que não pode exceder o período de serviços médio remanescente dos trabalhadores abrangidos pelo plano. Os ganhos e perdas actuariais acumulados que se situem dentro do referido limite (10%), não são reconhecidos em resultados (“corredor”: diferidos em balanço).

b) UMA DESCRIÇÃO GERAL DO PLANO, COM INDICAÇÃO DOS BENEFÍCIOS ASSEGURADOS, DO PRAZO ESPERADO DE LIQUIDAÇÃO DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS E DO GRUPO DE PESSOAS ABRANGIDAS;

Descrição geral do plano e grupo de pessoas abrangidas:

O Fundo de Pensões Lusitania Vida suporta dois Planos de Benefício Definido distintos:

- Um Plano estabelecido no Contrato Colectivo de Trabalho da Actividade Seguradora em vigor, para todos os trabalhadores que compõem o quadro de pessoal permanente da Lusitania Vida, bem como todos os trabalhadores pré-reformados que se encontrem a receber uma pensão de pré-reforma.

- Um Plano abrangendo os membros do Conselho de Administração que tendo exercido funções na actividade seguradora, tenham o direito às suas pensões complementares de reforma aprovado em Assembleia Geral.

Indicação dos benefícios assegurados:

PLANO 1:	
Pensão de Velhice (P)	A pensão de velhice é independente e complementar da Segurança Social, e calcula-se da seguinte forma: $P = (0,8 \times 14/12 \times R) - (0,022 \times N \times S/60)$ em que: <i>R = remuneração à data da reforma</i> <i>N = n.º de anos com contribuições para a Segurança Social;</i> <i>S = soma dos melhores 5 anos dos últimos 10 anos de salários anuais anteriores à reforma;</i> <i>O factor 0,022 x N está limitado a um máximo de 80% e um mínimo de 30%.</i>
Pensão de Invalidez (P)	A pensão de invalidez é independente e complementar da Segurança Social, e calcula-se da seguinte forma: $P = (0,022 \times T \times 14/12 \times R) - (0,022 \times N \times S/60)$ em que: <i>R = remuneração à data da reforma</i> <i>N = n.º de anos com contribuições para a Seg. Social;</i> <i>T = n.º de anos de serviço na actividade seguradora (qualquer fracção de um ano conta como ano completo);</i> <i>S = soma dos melhores 5 anos dos últimos 10 anos de salários anuais anteriores à reforma;</i> <i>O factor 0,022 x N está limitado a um máximo de 80% e um mínimo de 30%.</i>

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

PLAN 2:	
Old-age or Invalidity Pension (P)	The old-age pension is independent and complements Social Security, and is calculated as follows: $P = (0,8 \times 14 \times R) - \text{Social Security Pension}$ R = salary on date of retirement
Pre-Retirement Pension (P)	The pre-retirement pension is temporary (up to the age of 65), and is calculated as follows: $P = (0,8 \times R \times 14)$ in which: R= Salary prior to pre-retirement;
Number of monthly payments	14

Planned deadline for settling commitments assumed:

The Company expects to settle commitments assumed when employees reach normal retirement age, that is the age of 65. Considering the average age of the participants in the Fund is 43 the liabilities in question will be settled, on average, within 22 years.

c) THE FUNDING VEHICLE USED;

The Company's liabilities are funded by a Pensions Fund.

d) THE VALUE AND EFFECTIVE RATE OF RETURN ON THE PLAN'S ASSETS;

(Euro)

	2009	2008
Value of Plan's assets	1,982,338	1,672,106
Effective rate of return on the Plan's assets	7.40%	0.50%

e) THE LIABILITY SETTLED WITH POST-EMPLOYMENT BENEFITS, SEPARATELY BETWEEN THE CURRENT VALUE OF LIABILITY FOR PAST SERVICES AND THE CURRENT VALUE OF BENEFITS ALREADY BEING PAID;

(Euro)

	2009	2008
Current value of liability for past services	1,836,066	1,675,564
Current value of benefits being paid		
Liability for post-employment benefits	1,836,066	1,675,564

f) RECONCILIATION OF OPENING AND CLOSING BALANCES FOR THE CURRENT VALUE OF THE OBLIGATION FOR DEFINED BENEFITS, SHOWING SEPARATELY, IF APPLICABLE, THE EFFECTS DURING THE YEAR THAT CAN BE ATTRIBUTED TO THE FOLLOWING ITEMS:**(i) COST OF CURRENT SERVICES;**

(Euro)

	2009	2008
LIABILITIES AS AT 1 JANUARY	1,675,564	1,263,450
Cost of current service	55,216	36,629
Interest cost	79,011	80,823
Actuarial (profits) and losses on liabilities	26,275	294,662
Benefits paid by the Company		
Corrected cost for past services		
Cuts and settlements		
LIABILITIES AS AT 31 DECEMBER	1,836,066	1,675,564

(ii) INTEREST COST;

See table above.

(iv) ACTUARIAL PROFIT AND LOSS;

See table above.

(vi) BENEFITS PAID.

No benefits are being paid.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

Pensão de Pré Reforma (P)	A pensão de pré-reforma é temporária (até aos 65 anos de idade), e calcula-se da seguinte forma: P = (0,8 x R x 14) em que: R = Remuneração no mês anterior à pré-reforma;
Número de Mensalidades	14
PLANO 2:	
Pensão de Velhice ou Invalidez (P)	A pensão de velhice é complementar da Segurança Social, e calcula-se da seguinte forma: P = (0,8 x 14 x R) - Pensão da Segurança Social R = Remuneração à data de reforma
Pensão de Pré Reforma (P)	A pensão de pré-reforma é temporária (até aos 65 anos de idade), e calcula-se da seguinte forma: P = (0,8 x R x 14) em que: R = Remuneração anterior à pré-reforma;
Número de Mensalidades	14

Prazo esperado de liquidação dos compromissos assumidos:

A Companhia espera liquidar os compromissos assumidos quando os trabalhadores atingirem a idade normal da reforma, ou seja, aos 65 anos. Considerando que a idade média dos participantes do Fundo é de 43 anos, as responsabilidades em causa virão a ser liquidadas, em média, dentro de 22 anos.

c) O VEÍCULO DE FINANCIAMENTO UTILIZADO;

As responsabilidades da Companhia estão financiadas por um Fundo de Pensões.

d) O VALOR E A TAXA DE RENDIBILIDADE EFECTIVA DOS ACTIVOS DO PLANO;

(Euro)

	2009	2008
Valor dos activos do Fundo	1.982.338	1.672.106
Taxa de rendibilidade efectiva dos activos do Fundo	7,40%	0,50%

e) A RESPONSABILIDADE PASSADA COM BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO, SEPARADAMENTE ENTRE O VALOR ACTUAL DA RESPONSABILIDADE POR SERVIÇOS PASSADOS E O VALOR ACTUAL DOS BENEFÍCIOS JÁ EM PAGAMENTO;

(Euro)

	2009	2008
Valor actual da responsabilidade por serviços passados	1.836.066	1.675.564
Valor actual dos benefícios em pagamento		
Responsabilidade com benefícios pós-emprego	1.836.066	1.675.564

f) RECONCILIAÇÃO DOS SALDOS DE ABERTURA E DE FECHO DO VALOR PRESENTE DA OBRIGAÇÃO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS MOSTRANDO SEPARADAMENTE, SE APLICÁVEL, OS EFEITOS DURANTE O PERÍODO ATRIBUÍVEIS A CADA UM DOS SEGUINTE:**(i) CUSTO DOS SERVIÇOS CORRENTES;**

(Euro)

	2009	2008
RESPONSABILIDADES EM 1 DE JANEIRO	1.675.564	1.263.450
Custo do serviço corrente	55.216	36.629
Custo dos juros	79.011	80.823
(Ganhos) e perdas actuariais	26.275	294.662
Benefícios pagos pela Companhia		
Custo corrigido dos serviços passados		
Cortes e liquidações		
RESPONSABILIDADES EM 31 DE DEZEMBRO	1.836.066	1.675.564

(ii) CUSTO DE JUROS;

Ver quadro acima;

(iv) GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS;

Ver quadro acima;

(vi) BENEFÍCIOS PAGOS.

Não existem benefícios em pagamento.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

g) ANALYSE THE OBLIGATION FOR BENEFITS DEFINED IN AMOUNTS RESULTING FROM PLANS THAT HAVE NO FUNDING AND IN AMOUNTS RESULTING FROM PLANS THAT ARE FULLY OR PARTIALLY FUNDED;

The obligation for defined benefits, which at 31 December 2009 rose to 1,836,066 Euro, (2008: 1,675,564 Euro) is financed by a pensions fund amounting to 1,982,339 Euro (2008: 1,672,106 Euro), which is a funding level of 108% (2008: 99.8%).

h) RECONCILIATION OF OPENING AND CLOSING BALANCES FOR THE FAIR VALUE OF THE ASSETS IN THE PLAN, AND OPENING AND CLOSING BALANCES FOR ANY RIGHT TO REDEMPTION RECOGNISED AS AN ASSET, SHOWING SEPARATELY, IF APPLICABLE, THE EFFECTS DURING THE YEAR ATTRIBUTABLE TO EACH OF THE FOLLOWING ITEMS:

(i) REAL EXPECTED RETURN ON ASSETS OF PLAN;

(Euro)

	2009	2008
FUND VALUE AT OPENING OF YEAR	1,672,106	1,514,186
Expected return on assets	75,244	83,280
Contributions made to the Fund	175,000	150,000
Actuarial losses	59,988	- 75,360
- Pensions being paid		
FUND VALUE AT CLOSE OF YEAR	1,982,339	1,672,106

(ii) ACTUARIAL PROFIT AND LOSS;

See table above.

(iii) EMPLOYER'S CONTRIBUTION.

See table above.

i) PROVIDE RECONCILIATION OF PRESENT VALUE OF OBLIGATION FOR DEFINED BENEFITS IN INDENT f) AND THE FAIR VALUE OF THE ASSETS OF THE PLAN IN INDENT h) WITH ASSETS AND LIABILITIES RECOGNISED IN THE BALANCE SHEET, SHOWING AT LEAST:

(iv) OTHER AMOUNTS RECOGNISED ON THE BALANCE SHEET.

(Euro)

	2009	2008
Liabilities at 31 December	1,836,066	1,675,564
Balance of Fund at 31 December	1,982,338	1,672,106
Excess (Shortfall) of Fund	146,272	- 3,458
Actuarial losses deferred in balance sheet (corridor method)	548,128	602,556
Amount recognised in balance sheet	694,400	599,098

j) INDICATION OF TOTAL LOSS RECOGNISED IN PROFIT AND LOSS STATEMENT OF THIS FINANCIAL YEAR RELATIVE TO:

(vii) EFFECT OF THE LIMIT ESTABLISHED IN IAS 19.

(Euro)

	2009	2008
Cost of current services	55,216	36,629
Corrected cost of past services		
Interest cost	79,012	80,822
Expected return on assets of the land & eventual rights to redemption	- 75,245	- 83,280
Actuarial profit and loss (*)	20,714	3,862
Profit and loss arising from costs or settlements of plan		
Effect of the limit established in IAS 19		
TOTAL IMPACT ON PROFIT AND LOSS	79,697	38,034

(*) This is part of the excess of the corridor amortized in 2009 and 2008.

k) AMOUNTS RECOGNISED IN THE CURRENT FINANCIAL YEAR, IN THE PROFIT AND LOSS STATEMENT OR UNDER A SPECIFIC HEADING FOR CAPITAL AND RESERVES, FOR ACTUARIAL PROFIT AND LOSS AND FOR THE LIMIT ESTABLISHED IN IAS 19;

A cost of 20,714 Euro (2008:3,863 Euro) was recognised for actuarial profit and loss in 2009 – 15,018 Euro net of deferred taxation (2008: 2,839 Euro net of deferred tax), resulting in an amortization of the 'corridor' excess.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

g) ANÁLISE DA OBRIGAÇÃO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS EM QUANTIAS RESULTANTES DE PLANOS QUE NÃO TÊM QUALQUER FINANCIAMENTO E EM QUANTIAS RESULTANTES DE PLANOS QUE ESTÃO TOTAL OU PARCIALMENTE FINANCIADOS;

A obrigação de benefícios definidos, a qual em 31 de Dezembro de 2009 ascendia a 1.836.066 Euro, (2008: 1.675.564 Euro) encontra-se financiada por um Fundo de Pensões no valor de 1.982.339 Euro (2008: 1.672.106 Euro), o que representa um nível de financiamento de 108% (2008: 99,8%).

h) RECONCILIAÇÃO DOS SALDOS DE ABERTURA E DE FECHO DO JUSTO VALOR DOS ACTIVOS DO PLANO E DOS SALDOS DE ABERTURA E DE FECHO DE QUALQUER DIREITO DE REEMBOLSO RECONHECIDO COMO ACTIVO, MOSTRANDO SEPARADAMENTE, SE APLICÁVEL, OS EFEITOS DURANTE O PERÍODO ATRIBUÍVEIS A CADA UM DOS SEGUINTE ITENS;

(i) RETORNO ESPERADO DOS ACTIVOS DO PLANO;

(Euro)

	2009	2008
VALOR DO FUNDO INÍCIO DO ANO	1.672.106	1.514.186
Retorno esperado dos activos	75.244	83.280
Contribuições para o Fundo	175.000	150.000
Perdas actuariais	59.988	- 75.360
- Pensões em pagamento		
VALOR DO FUNDO NO FIM DO ANO	1.982.339	1.672.106

(ii) GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS;

Ver quadro acima.

(iii) CONTRIBUIÇÕES DO EMPREGADOR.

Ver quadro acima.

i) RECONCILIAÇÃO DO VALOR PRESENTE DA OBRIGAÇÃO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS DA ALÍNEA F) E DO JUSTO VALOR DOS ACTIVOS DO PLANO DA ALÍNEA H) COM OS ACTIVOS E PASSIVOS RECONHECIDOS NO BALANÇO, EVIDENCIANDO PELO MENOS:

(iv) OUTRAS QUANTIAS RECONHECIDAS NO BALANÇO.

(Euro)

	2009	2008
Valor das responsabilidades em 31 de Dezembro	1.836.066	1.675.564
Valor do Fundo em 31 de Dezembro	1.982.338	1.672.106
Excesso (Insuficiência) do Fundo	146.272	- 3.458
Perdas actuariais diferidas em balanço (método do corredor)	548.128	602.556
Valor reconhecido em balanço	694.400	599.098

j) INDICAÇÃO DO GASTO TOTAL RECONHECIDO NA CONTA DE GANHOS E PERDAS DO EXERCÍCIO CORRENTE RELATIVOS A:

(vii) EFEITO DO LIMITE ESTABELECIDO NA IAS 19.

(Euro)

	2009	2008
Custo de serviços correntes	55.216	36.629
Custo corrigido de serviços passados		
Custo de juros	79.012	80.824
Retorno esperado dos activos do plano e de eventuais direitos de reembolso	- 75.245	- 83.280
Ganhos e perdas actuariais (*)	20.714	3.863
Ganhos ou perdas decorrentes de cortes ou liquidações do plano		
Efeito do limite estabelecido na IAS 19		
TOTAL DE IMPACTOS NO GANHOS E PERDAS	79.697	38.034

(*) Trata-se da parte do excesso do corredor amortizada em 2009 e 2008.

k) AS QUANTIAS RECONHECIDAS NO EXERCÍCIO CORRENTE, NA CONTA DE GANHOS E PERDAS OU EM RUBRICA ESPECÍFICA DE CAPITAL PRÓPRIO, RELATIVAMENTE AOS GANHOS OU PERDAS ACTUARIAIS E DO LIMITE ESTABELECIDO NA IAS 19;

Relativamente aos ganhos e perdas actuarias, reconheceu-se, em 2009, um custo de 20.714 Euro (2008: 3.863

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

l) THE ACCRUED AMOUNT OF ACTUARIAL PROFIT AND LOSS RECOGNISED UNDER THE SPECIFIC HEADING OF CAPITAL AND RESERVES IN THE CASE ADOPTED IN THIS OPTION;

The Company does not apply this option from IAS 19 in processing actuarial profit and loss.

m) THE PERCENTAGE AND AMOUNT OF EACH MAIN CATEGORY OF INVESTMENT FOR THE PLAN AND OTHER ASSETS, WHICH MAKE UP THE FAIR VALUE OF TOTAL ASSETS FOR THE PLAN;

The assets portfolio for the Lusitania Vida Pensions Fund is composed of (per category of asset): (Euro)

	2009		2008	
	Value	%	Value	%
Fluctuating income securities	4,525	0.23	4,085	0.24
Fixed income securities	1,887,367	95.24	1,433,659	85.80
Liquidity	89,860	4.53	233,232	13.96
Total Fund investments	1,981,752	100.00	1,670,976	100.00
General Debtors and Creditors	587		1,130	
FINAL TOTAL ASSETS IN FUND	1,982,339		1,672,106	

n) DISCLOSE AMOUNTS INCLUDED IN THE FAIR VALUE OF THE PLAN'S ASSETS RELATIVE TO FINANCIAL INSTRUMENTS AND ANY LAND AND BUILDINGS OCCUPIED, OR OTHER ASSETS USED BY THE INSURANCE COMPANY;

The Company does not use the assets of the Pensions Fund.

o) DESCRIBE THE BASIS USED TO DETERMINE THE EXPECTED RATE OF RETURN ON ASSETS, INCLUDING THE EFFECT OF THE PRINCIPAL CATEGORIES OF ASSETS FOR THE PLAN;

In line with the investment policy for the Lusitania Vida Pensions Fund, the expected global rate of return on assets was determined based on the forecast development of financial markets over time.

p) INDICATE REAL RETURN ON THE ASSETS OF THE PLAN, AS WELL AS THE REAL RETURN ON ANY RIGHT TO RETURN RECOGNISED AS AN ASSET;

Real return on the plan's assets was 135,233 Euro (2008: 7,920 Euro).

q) DESCRIBE THE PRINCIPAL ACTUARIAL FORECASTS (IN ABSOLUTE TERMS) USED, INCLUDING, WHEN APPLICABLE:

Demographic Assumptions		
Mortality table:	TV 73/77	
Invalidity table:	Suisse Re 2001	
Percentage of planned Pre-Retirement:	15.0%	
Normal Retirement Age (NRA):	65 years	
Financial Assumptions Funding		
	Funding 2009	
	Funding 2008	
Technical Rate of Discount (working period):	4.5%	5.5%
Technical Rate of Discount (retirement period):	4.5%	4.5%
Rate of Return on Fund:	4.5%	5.5%
Salary Growth Rate:	3.0%	3.0%
Rate of Salary Revaluation (Social Security):	3.0%	3.0%
Growth Rate of Pensions:	2.0%	2.0%

(* In the absence of salary growth, the average growth rate of salaries in the insurance industry over the past 5 years is used.

r) DESCRIBE THE COMPONENTS OF DEPRECIATION PLANS REGULARLY PLANNED AND PROVIDE INFORMATION ON THESE COMPONENTS REQUIRED TO UNDERSTAND THEM;

The Company did not use the spread provided in legislation n.º 4/2007-R of 27 April, with the changes introduced by legislation n.º 20/2007-R of 31 December.

t) INDICATE THE AMOUNTS FOR THE CURRENT YEAR AND THE FOUR PREVIOUS YEARS WHEN APPLICABLE FOR:

(i) PRESENT VALUE OF OBLIGATION FOR DEFINED BENEFITS, THE FAIR VALUE OF ASSETS FOR THE PLAN AND THE PLAN'S SURPLUS OR DEFICIT; and

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

Euro) - 15.018 Euro líquidos de imposto diferido (2008: 2.839 Euro líquido de imposto diferido) -, o qual resulta da amortização do excesso do “corredor”.

l) A QUANTIA CUMULATIVA DE GANHOS E PERDAS ACTUARIAIS RECONHECIDOS EM RUBRICA ESPECÍFICA DE CAPITAL PRÓPRIO NO CASO DE ADOPTADA ESTA OPÇÃO;

A Companhia não aplica esta opção da IAS 19 no tratamento dos ganhos e perdas actuariais.

m) A PERCENTAGEM E QUANTIA DE CADA CATEGORIA PRINCIPAL DOS INVESTIMENTOS DO PLANO E OUTROS ACTIVOS, QUE CONSTITUEM O JUSTO VALOR DO TOTAL DOS ACTIVOS DO PLANO;

A carteira de activos do Fundo Pensões Lusitania Vida é composta por (classe de activos):

	2009		2008	
	Valor	%	Valor	%
Títulos rendimento variável	4.525	0,23	4.085	0,24
Títulos rendimento fixo	1.887.367	95,24	1.433.659	85,80
Liquidez	89.860	4,53	233.232	13,96
Total das aplicações do Fundo	1.981.752	100,00	1.670.976	100,00
Devedores e credores gerais	587		1.130	
VALOR GLOBAL FINAL DO FUNDO	1.982.339		1.672.106	

n) AS QUANTIAS INCLUÍDAS NO JUSTO VALOR DOS ACTIVOS DO PLANO RELATIVAS A INSTRUMENTOS FINANCEIROS DA ENTIDADE E QUALQUER TERRENO E EDIFÍCIO OCUPADO, OU OUTROS ACTIVOS UTILIZADOS, PELA EMPRESA DE SEGUROS;

A Companhia não utiliza activos do Fundo de Pensões.

o) DESCRIÇÃO DA BASE USADA PARA DETERMINAR A TAXA ESPERADA GLOBAL DE RETORNO DOS ACTIVOS, INCLUINDO O EFEITO DAS PRINCIPAIS CATEGORIAS DE ACTIVOS DO PLANO;

De acordo com a política de investimentos do Fundo de Pensões Lusitania Vida, foi determinada a taxa esperada global de retorno dos activos tendo por base a evolução previsível a prazo, dos mercados financeiros.

p) INDICAÇÃO DO RETORNO REAL DOS ACTIVOS DO PLANO, BEM COMO O RETORNO REAL SOBRE QUALQUER DIREITO DE REEMBOLSO RECONHECIDO COMO UM ACTIVO;

O retorno real dos activos do plano foi positivo em 135.233 Euro (2008: 7.920 Euro).

q) DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS ACTUARIAIS (EM TERMOS ABSOLUTOS) USADOS, INCLUINDO, QUANDO APLICÁVEL:

Pressupostos demográficos		
Tábua de Mortalidade:	TV 73/77	
Tábua de Invalidez:	Suisse Re 2001	
Percentagem de Pré-Reformas previsíveis:	15,0%	
Idade Normal de Reforma (INR):	65 anos	
Pressupostos financeiros	Financiamento 2009	Financiamento 2008
Taxa Técnica de Desconto (período activo):	4,5%	5,5%
Taxa Técnica de Desconto (período de reforma):	4,5%	4,5%
Taxa de Rendimento do Fundo:	4,5%	5,5%
Taxa de Crescimento Salarial:	3,0%	3,0%
Taxa de Revalorização Salarial (Seg. Social):	3,0%	3,0%
Taxa de Crescimento das Pensões:	2,0%	2,0%

(*) Uma vez que não existe crescimento salarial, é aplicada a taxa média de crescimento do salário da indústria seguradora dos últimos 5 anos.

r) DESCRIÇÃO DOS ELEMENTOS RESPEITANTES AOS PLANOS DE AMORTIZAÇÃO REGULAMENTARMENTE PREVISTOS E INFORMAÇÃO DOS ELEMENTOS NECESSÁRIOS PARA O SEU ENTENDIMENTO;

A Companhia não utilizou o escalonamento previsto na Norma n.º 4/2007-R de 27 de Abril, com as alterações introduzidas pela Norma n.º 20/2007-R. de 31 de Dezembro.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

(ii) ADJUSTMENTS MADE BASED ON EXPERIENCE RESULTING FROM THE LIABILITIES OF THE PLAN EXPRESSED EITHER AS AN AMOUNT, OR AS A PERCENTAGE OF THE PLAN'S LIABILITIES AT THE CLOSE OF THE BALANCE SHEET, AND ASSETS OF THE PLAN EXPRESSED EITHER AS AN AMOUNT, OR AS A PERCENTAGE OF THE PLAN'S LIABILITIES AT THE CLOSE OF THE BALANCE SHEET.

	2009	2008	2007	2006	2005
Value of obligation for defined benefits	1,836,036	1,675,564	1,263,450	1,216,768	1,189,986
Fair value of assets in plan	1,982,338	1,672,106	1,514,186	1,353,907	1,224,497
(Deficit) / surplus of plan	146,272	-3,458	250,736	137,139	34,511
Adjustments based on experience resulting from liabilities in plan	- 26,275	- 294,622	- 37,542	- 55,789	79,842
Adjustments based on experience of assets in plan	59,988	- 75,360	40,647	65,692	6,430

u) GIVE THE AMOUNT OF LIABILITY (OR ASSET) FROM TRANSITION RECOGNISED IN THE CURRENT FINANCIAL YEAR, AND THE AMOUNT THAT REMAINS TO BE RECOGNISED IN THE CASE OF THE LIABILITY (OR ASSET) FROM TRANSITION NOT RECOGNISED IMMEDIATELY;

See indent r).

v) DESCRIBE THE BEST ESTIMATE OF THE INSURANCE COMPANY, THAT CAN BE REASONABLY DETERMINED, FROM CONTRIBUTIONS FORECAST FOR YEAR THAT BEGINS AFTER THE CLOSE OF THE BALANCE SHEET.

The planned contribution for 2010 is 56,777 Euro (2009: 25,489 Euro), meaning there is no need to change demographic/financial assumptions.

24. TAX ON INCOME

24.1. THE MAIN COMPONENTS OF LOSS (INCOME) FROM TAXATION SHOULD BE DISCLOSED SEPARATELY, AND SHOULD INCLUDE:

a) LOSS (INCOME) DUE TO CURRENT TAXATION;

For the financial year ending at 31 December 2009, estimated spending amounted to 1,218,222 Euro (2008: 1,804,365 Euro), to which is added a local tax of 73,093 Euro (2008: 108,262 Euro) and an autonomous tax of 45,641 Euro (2008: 51,704 Euro), resulting from applying legally established autonomous taxes on representation costs, vehicle charges and confidential spending.

b) ANY ADJUSTMENTS RECOGNISED IN THE YEAR FOR CURRENT TAX ON PREVIOUS YEARS;

As a result of filing a corporate tax return on corporate income, the tax estimate established for 2008 was below estimate, which meant a correction to the benefit of the Company of 27,095 Euro (2008: correction of 6,975 Euro on Corporate Tax for 2007 and 7,465 Euro on 2006)).

No further significant adjustments to tax returns for 2006, 2007 and 2008 are expected, although these years have not yet been audited by tax inspection.

c) AMOUNT OF SPENDING (INCOME) FOR DEFERRED TAX RELATED TO THE ORIGIN AND ENTITLEMENT FROM TEMPORARY DIFFERENCES;

The impact on profit and loss for deferred tax was 74,161 Euro (2008: -46,502 Euro, in the Company's favour):

	2009	2008
COSTS ON TAXATION		
Current tax	1,336,957	1,964,331
Deferred tax	74,161	- 46,502
Temporary differences	312,253	- 125,866
Tax losses used	- 238,092	79,364
	1,411,118	1,917,829

See table in indent g).

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

t) INDICAÇÃO DAS QUANTIAS DO PERÍODO ANUAL CORRENTE E DOS QUATRO PERÍODOS ANUAIS ANTERIORES QUANDO APLICÁVEL DE:

(i) VALOR PRESENTE DA OBRIGAÇÃO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS, O JUSTO VALOR DOS ACTIVOS DO PLANO E O EXCEDENTE OU DÉFICE DO PLANO; e

(ii) OS AJUSTAMENTOS DE EXPERIÊNCIA RESULTANTES DOS PASSIVOS DO PLANO EXPRESSOS QUER COMO UMA QUANTIA, QUER COMO UMA PERCENTAGEM DOS PASSIVOS DO PLANO À DATA DO BALANÇO, E OS ACTIVOS DO PLANO EXPRESSOS QUER COMO UMA QUANTIA, QUER COMO UMA PERCENTAGEM DOS ACTIVOS DO PLANO À DATA DO BALANÇO.

	2009	2008	2007	2006	2005
Valor presente da obrigação de benefícios definidos	1.836.036	1.675.564	1.263.450	1.216.768	1.189.986
Justo valor dos activos do plano	1.982.338	1.672.106	1.514.186	1.353.907	1.224.497
(Défice) / excedente do plano	146.272	-3.458	250.736	137.139	34.511
Ajustamentos de experiência resultantes dos passivos do plano	- 26.275	- 294.622	- 37.542	- 55.789	79.842
Ajustamentos de experiência resultantes dos activos do plano	59.988	- 75.360	40.647	65.692	6.430

u) A QUANTIA DO PASSIVO (OU ACTIVO) DE TRANSIÇÃO RECONHECIDA NO EXERCÍCIO CORRENTE, E A QUANTIA QUE FICA POR RECONHECER NO CASO DO RECONHECIMENTO DO PASSIVO (OU ACTIVO) DE TRANSIÇÃO NÃO SER EFECTUADO IMEDIATAMENTE; Ver alínea r).

v) DESCRIÇÃO DA MELHOR ESTIMATIVA DA EMPRESA DE SEGUROS, ASSIM QUE POSSA SER RAZOAVELMENTE DETERMINADA, DAS CONTRIBUIÇÕES QUE SE ESPERA QUE SEJAM EFECTUADAS DURANTE O PERÍODO ANUAL QUE COMEÇA APÓS A DATA DE BALANÇO. A contribuição prevista para 2010 é de 56.777 Euro (2009: 25.489 Euro) caso não se verifique a necessidade de alteração aos pressupostos demográficos/financeiros.

24. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

24.1. OS PRINCIPAIS COMPONENTES DE GASTO (RENDIMENTO) DE IMPOSTOS DEVEM SER DIVULGADOS SEPARADAMENTE, DEVENDO INCLUIR NOMEADAMENTE:

a) GASTO (RENDIMENTO) POR IMPOSTOS CORRENTES;

Para o exercício finalizado em 31 de Dezembro de 2009, foi estimado um gasto de 1.218.222 Euro (2008: 1.804.365 Euro), a que acresce uma derrama de 73.093 Euro (2008: 108.262 Euro) e uma tributação autónoma no valor de 45.641 Euro (2008: 51.704 Euro), resultante da aplicação das taxas autónomas legalmente previstas sobre as despesas de representação, encargos com veículos e despesas confidenciais.

b) QUAISQUER AJUSTAMENTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO DE IMPOSTOS CORRENTES DE PERÍODOS ANTERIORES;

Como resultado da declaração de autoliquidação de IRC, foi apurado um valor de imposto sobre o rendimento para o exercício de 2008 inferior à estimativa, de que resultou uma correcção a favor da Companhia no valor de 27.095 Euro (2008: correcção de 6.975 Euro sobre IRC de 2007 e 7.465 Euro sobre IRC de 2006).

Não são esperados outros ajustamentos significativos às declarações respeitantes aos exercícios de 2006, 2007 e 2008, as quais ainda não foram auditadas pela inspecção fiscal.

c) QUANTIA DE GASTO (RENDIMENTO) POR IMPOSTOS DIFERIDOS RELACIONADA COM A ORIGEM E REVERSÃO DE DIFERENÇAS TEMPORÁRIAS;

O impacto em ganhos e perdas dos impostos diferidos foi um gasto de 74.161 Euro (2008: -46.502 Euro, a favor da Companhia):

ENCARGO COM IMPOSTOS	2009	2008
Imposto corrente	1.336.957	1.964.331
Imposto diferido	74.161	- 46.502
Diferenças temporárias	312.253	- 125.866
Alteração de estimativas em Impostos Diferidos	- 238.092	79.364
	1.411.118	1.917.829

Ver quadro da alínea g).

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

g) COST ON DEFERRED TAXATION FROM A REDUCTION, OR ENTITLEMENT OF A REDUCTION OF AN ASSET DUE TO DEFERRED TAX.

(Euro)

HEADINGS	Assets on deferred taxation	Liabilities on deferred taxation	Recognised in results	Recognised in reserves
BALANCE AS AT 31/12/2007	5,210,226	- 669,732		
Financial Assets	1,512,100	- 1,303,328		208,773
Tangible Assets - immovables	54,571		54,571	
Intangible Assets				
Pensions and other employee benefits		- 29,671	- 29,671	
Transition Adjustments	- 446,315		- 79,364	- 366,951
Tax losses carried over	86,696			86,696
Other	100,965	734	100,965	734
Total variations for year	1,308,018	- 1,332,265	46,502	- 70,749
BALANCE AT 31/12/2008	6,518,244	- 2,001,997		
Financial Assets	- 5,483,558	1,129,556	- 4,354,002	
Tangible Assets - immovables	- 218,860		- 218,860	
Intangible Assets				
Pensions and other employee benefits	- 46,375	- 25,255	- 71,630	
Transition Adjustments	- 128,859		238,092	- 366,951
Tax losses carried over	- 86,696		- 6,407	- 80,289
Other	- 15,356		- 15,356	
Total variations for year	- 5,979,703	1,104,301	- 74,161	- 4,801,241
BALANCE AT 31/12/2009	538,541	- 897,696		

24.2. INDICATE SEPARATELY DEFERRED AND ACCRUED CURRENT TAXATION RELATED TO ITEMS THAT ARE DEBITED OR CREDITED TO CAPITAL AND RESERVES.

Tax on items in capital and reserves

(Euro)

HEADINGS	2009	2008
Current tax	827,493	- 1,912,627
Variation Revaluation Reserve for types allocated with holding - for year	3,193,766	- 1,545,676
Variation Revaluation Rserve for types allocated with holding - for previous years	- 1,999,322	
Transition Adjustment - tax on Revaluation Reserve	- 366,951	- 366,951
Deferred tax	187,551	- 4,620,098
Deferred tax associated with non-profit sharing portfolios and free	1,288,403	- 3,065,599
Deferred tax associated with Fiscal losses		- 86,696
Transition Adjustment - tax on Revaluation Reserve	- 1,100,852	- 1,467,803
Reserve for deferred tax	1,015,044	- 6,532,724

24.3. EXPLAIN THE RELATIONSHIP BETWEEN COST (INCOME) OF ACCOUNTING TAX AND PROFIT.

(Euro)

RECONCILIATION OF EFFECTIVE TAX RATE		2009	2008
Profit before tax		4,690,569.05	6,763,302.70
Nominal tax rate (Corporate tax + local tax)	26.50%	1,243,000.80	1,792,275.22
Corporate tax cost		1,411,117.98	1,917,829.01
Current tax		1,336,956.84	1,964,330.78
Deferred tax		74,161.14	- 46,501.77
Difference between nominal and effective rate		- 168,117.18	- 125,553.79
Effective rate		30.08%	28.36%
Fiscal adjustments in year			
Non-deductible charges	(1)	18,788.62	20,565.33
Exempt or non-taxable revenue	(2)	- 17,291.78	- 55,162.59
Corrections for tax on previous years	(3)	- 8,328.69	- 3,826.67
Tax benefits not recognised in results	(4)	- 1,166.27	- 1,055.44
Autonomous tax	(5)	45,641.28	51,704.26
Total fiscal adjustments		37,643.17	10,740.89
Alteration of estimate on deferred tax		130,474.01	114,812.90
TOTAL ADJUSTMENT FOR YEAR		168,117.18	125,553.79

References:

(1) Non-deductible depreciation and provisions

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

g) GASTO POR IMPOSTOS DIFERIDOS PROVENIENTES DE UMA REDUÇÃO, OU REVERSÃO DE UMA DIMINUIÇÃO DE UM ACTIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS.

(Euro)

RUBRICAS	Activos por impost. diferidos	Passivos por impost. diferidos	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas
SALDO A 31/12/2007	5.210.226	- 669.732		
Activos financeiros	1.512.100	- 1.303.328		208.773
Activos tangíveis - imóveis	54.571		54.571	
Activos intangíveis				
Pensões e outros benefícios a empregados		- 29.671	- 29.671	
Ajustamentos Transição	- 446.315		- 79.364	- 366.951
Prejuízos fiscais reportáveis	86.696			86.696
Outros	100.965	734	100.965	734
Total das variações do exercício	1.308.018	- 1.332.265	46.502	- 70.749
SALDO A 31/12/2008	6.518.244	- 2.001.997		
Activos financeiros	- 5.483.558	1.129.556	- 4.354.002	
Activos tangíveis - imóveis	- 218.860		- 218.860	
Activos intangíveis				
Pensões e outros benefícios a empregados	- 46.375	- 25.255	- 71.630	
Ajustamentos Transição	- 128.859		238.092	- 366.951
Prejuízos fiscais reportáveis	- 86.696		- 6.407	- 80.289
Outros	- 15.356		- 15.356	
Total das variações do exercício	- 5.979.703	1.104.301	- 74.161	- 4.801.241
SALDO A 31/12/2009	538.541	- 897.696		

24.2. INDICAÇÃO SEPARADA DO IMPOSTO DIFERIDO E CORRENTE AGREGADO RELACIONADO COM ITENS QUE SEJAM DEBITADOS OU CREDITADOS AO CAPITAL PRÓPRIO.

(Euro)

RUBRICAS	2009	2008
Imposto corrente	827.493	- 1.912.627
Varição Reserva Reavaliação de modalidades afectas com participação - do ano	3.193.766	- 1.545.676
Varição Reserva Reavaliação de modalidades afectas com participação - de anos anteriores	- 1.999.322	
Ajustamentos Transição - imposto sobre Reservas Reavaliação	366.951	- 366.951
Imposto diferido	187.551	- 4.620.098
Imposto diferido associado às carteiras sem participação nos resultados e livres	1.288.403	- 3.065.599
Imposto diferido associado a Prejuízos fiscais		- 86.696
Ajustamentos Transição - imposto sobre Reservas Reavaliação	- 1.100.852	- 1.467.803
Reserva por imposto diferido	1.015.044	- 6.532.724

24.3. EXPLICITAÇÃO DO RELACIONAMENTO ENTRE GASTO (RENDIMENTO) DE IMPOSTOS E LUCRO CONTABILÍSTICO.

(Euro)

RECONCILIAÇÃO DA TAXA EFECTIVA DE IMPOSTO		2009	2008
Resultado antes de imposto		4.690.569,05	6.763.302,70
Taxa de imposto nominal (IRC mais Derrama)	26,50%	1.243.000,80	1.792.275,22
Custo do IRC		1.411.117,98	1.917.829,01
Imposto corrente		1.336.956,84	1.964.330,78
Imposto diferido		74.161,14	-46.501,77
Diferença entre taxa nominal e efectiva		-168.117,18	-125.553,79
Taxa efectiva		30,08%	28,36%
Ajustamentos fiscais do exercício			
Encargos não dedutíveis	(1)	18.788,62	20.565,33
Receitas isentas ou não tributáveis	(2)	-17.291,78	-55.162,59
Correcções de imposto de exercicios anteriores	(3)	-8.328,69	-3.826,67
Benefícios fiscais não reconhecidos em resultados	(4)	-1.166,27	-1.055,44
Tributação autónoma	(5)	45.641,28	51.704,26
Total dos ajustamentos fiscais		37.643,17	10.740,89
Alteração de estimativa em impostos diferidos		130.474,01	114.812,90
TOTAL DE AJUSTAMENTOS NO EXERCÍCIO		168.117,18	125.553,79

Referências:

- (1) Depreciações e provisões não dedutíveis
- (2) Anulação de provisões não dedutíveis já tributadas em exercicios anteriores e dividendos recebidos (Art. 46.º CIRC)
- (3) Excesso de estimativas para IRC de exercicios anteriores
- (4) Tributação das valias fiscais e anulação das valias contabilísticas
- (5) Tributação autónoma nos termos da lei, sobre despesas confidenciais, encargos com viaturas e despesas de representação

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

- (2) Cancellation of non-deductible provisions already taxed in previous years and dividends received (art. 46 CIRC)
 (3) Surplus in estimate for corporate tax for previous years
 (4) Tax on tax gains and cancellation of accounting gains
 (5) Surcharge on donations, subscriptions to corporate associations
 (6) Autonomous tax, in terms of law, on confidential costs, vehicle charges and representation costs

24.7. INDICATE FOR EACH TYPE OF TEMPORARY DIFFERENCE, AND FOR EACH TYPE OF LOSS DUE TO TAXATION NOT USED AND CREDIT FOR TAXATION NOT USED FOR:

a) AMOUNT OF ASSETS AND LIABILITIES DEFERRED AND RECOGNISED ON THE BALANCE SHEET FOR EACH YEAR SHOWN;

The tax loss established for the year arises from:

See Note 24.1. indent g).

b) AMOUNT OF INCOME AND SPENDING FOR DEFERRED TAX RECOGNISED IN THE PROFIT AND LOSS ACCOUNT.

See Note 24.1. indents c) and g).

25. CAPITAL

25.1. INDICATE OBJECTIVES AND CAPITAL MANAGEMENT POLICIES FOR INSURANCE COMPANIES, DESCRIBING THE RESPECTIVE PROCESSES IMPLEMENTED.

The strategic objective of the Company is to make a profit on its capital.

Based on an organisational structure adjusted to its size, the policies implemented by the Company aim at careful management of risks to minimise capital and strict cost control.

To this end, the Company acquired MoSes software for risk assessment and the impact of risk on capital to be able to study and test a model for economic capital that is well adapted to the requirements of the Solvency II project.

To reduce costs, the Company looked above all to improving its human capital and 58% of its staff are now graduates. The Company provides annual training plans for its staff with a view to improvement and up-dating knowledge in the different areas of organisation.

25.2. INDICATE FOR EACH CATEGORY OF SHARE CAPITAL:

a) THE NUMBER OF AUTHORISED SHARES;

The Company's share capital was, at 31 December 2009, 20 million Euro, fully realised and paid-in, represented by 800,000 nominal shares each worth 25 Euro.

b) THE NUMBER OF SHARES ISSUED AND FULLY PAID-IN, AND ISSUED BUT NOT FULLY PAID-IN;

See indent a).

c) PAR VALUE PER SHARE, OR WHETHER SHARES HAVE NO PAR VALUE;

See indent a).

d) RECONCILIATION OF THE NUMBER OF SHARES IN CIRCULATION AT YEAR END.

N.º shares at 1 de January 2008	800,000
Capital increase in 2008	0.00
N.º shares at 31 December 2008	800,000
Capital increase in 2009	0.00
N.º shares at 31 December 2009	800,000

25.3. IDENTIFY AMOUNTS TRADED WITH HOLDERS OF CAPITAL AND RESERVES, WITH SEPARATE DISCLOSURE OF DISTRIBUTIONS TO THESE HOLDERS OF CAPITAL AND RESERVES.

See Note 29.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

24.7. INDICAÇÃO PARA CADA TIPO DE DIFERENÇA TEMPORÁRIA E COM RESPEITO A CADA TIPO DE PERDAS POR IMPOSTOS NÃO USADAS E CRÉDITOS POR IMPOSTOS NÃO USADOS DA:

a) QUANTIA DE ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS RECONHECIDOS NO BALANÇO PARA CADA PERÍODO APRESENTADO;

Ver Nota 24.1. alínea g).

b) QUANTIA DE RENDIMENTOS OU GASTOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS RECONHECIDOS NA CONTA DE GANHOS E PERDAS.

Ver Nota 24.1. alíneas c) e g).

25. CAPITAL

25.1. INDICAÇÃO DOS OBJECTIVOS, POLÍTICAS DA GESTÃO DO CAPITAL DA EMPRESA DE SEGUROS, DESCRIVENDO OS RESPECTIVOS PROCESSOS IMPLEMENTADOS.

O objectivo estratégico da Companhia é da rentabilidade do seu capital.

Assente numa estrutura organizacional ajustada à dimensão da Companhia, as políticas implementadas visam, por um lado, uma criteriosa gestão de riscos de forma a minimizar o capital e por outro lado um controlo rigoroso dos gastos.

Para o efeito, a Companhia adquiriu o software informático MoSes para avaliação dos riscos e seus impactos no capital de forma a estudar e a testar um modelo de capital económico adequado aos requisitos do projecto de Solvência II.

Para a redução dos seus gastos, a Companhia aposta sobretudo no desenvolvimento do capital humano pelo que, o seu quadro de pessoal é composto em 58% por licenciados. A Companhia assegura anualmente planos de formação para o seu pessoal visando o desenvolvimento e a actualização constante das diferentes áreas organizacionais da empresa.

25.2. INDICAÇÃO PARA CADA CLASSE DE CAPITAL EM ACÇÕES:

a) QUANTIDADE DE ACÇÕES AUTORIZADAS;

O capital social da Companhia era, em 31 de Dezembro de 2008, de 20 milhões de Euro, integralmente realizado e pago, representado por 800.000 acções nominativas com o valor nominal de 25 Euro cada.

b) QUANTIDADE DE ACÇÕES EMITIDAS E INTEIRAMENTE PAGAS, E EMITIDAS MAS NÃO INTEIRAMENTE PAGAS;

Ver alínea a).

c) VALOR AO PAR POR ACÇÃO, OU QUE AS ACÇÕES NÃO TÊM VALOR AO PAR;

Ver alínea a).

d) RECONCILIAÇÃO DA QUANTIDADE DE ACÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO.

N.º acções em 1 de Janeiro de 2008	800.000
Variações de capital efectuado durante 2008	0
N.º acções em 31 de Dezembro de 2008	800.000
Variações de capital efectuado durante 2009	0
N.º acções em 31 de Dezembro de 2009	800.000

25.3. IDENTIFICAÇÃO DAS QUANTIAS TRANSACCIONADAS COM OS DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO, COM DIVULGAÇÃO SEPARADA DAS DISTRIBUIÇÕES A ESSES DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO.

Ver Nota 29.

26. RESERVAS

26.1. DESCRIÇÃO DA NATUREZA E DA FINALIDADE DE CADA RESERVA DENTRO DO CAPITAL PRÓPRIO.

Reservas de Reavaliação

As Reservas de Reavaliação por Ajustamentos no Justo Valor de activos financeiros representam as variações no

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

26. RESERVES

26.1. DESCRIBE THE NATURE OF THE PURPOSE OF EACH RESERVE WITHIN CAPITAL AND RESERVES.

Revaluation Reserves

Revaluation Reserves for Adjustment to the Fair Value of financial assets represent the variations in fair value for the portfolio of investments available-for-sale, net of impairment recognised in profit and loss for the financial year and/or in previous financial years.

Reserves for Deferred Taxation

Deferred Taxation, calculated on temporary differences between the book values of assets and liabilities and their tax base, are recognised in profit and loss, except when these are related to items that are recognised directly in capital and reserves, in which case they are also recorded and offset in capital and reserves, under this heading. Deferred taxation recognised in capital and reserves arising from revaluation of investments available-for-sale are later recognised in profit and loss at the time when the profit and loss that gave rise to them are recognised in the profit and loss statement.

Other Reserves

Under this heading the Company has recorded:

Legal Reserve

The Legal Reserve may only be used to cover accrued losses or to increase capital. As laid down in Portuguese legislation, the legal reserve should be credited annually with at least 10% of annual net profit, up to concurrence with capital issued.

Free Reserve

The Free Reserve, resulting from positive results that do not have to be allocated to the Legal Reserve, are not required to cover losses carried over and are not distributed to share holders, is used to reinforce the Company's capital and reserves, and may be used to increase capital.

26.2. DESCRIBE THE TURNOVER FOR EACH RESERVE UNDER CAPITAL AND RESERVES ACCORDING TO THE FINANCIAL STATEMENT MODEL FOR VARIATIONS IN CAPITAL AND RESERVES.

See statement of variations in capital and reserves attached in page 108.

27. RESULTS PER SHARE

27.1. INDICATE THE AMOUNTS USED AS NUMERATORS IN CALCULATING BASIC AND DILUTED EARNINGS PER SHARE AND PROVIDE A RECONCILIATION OF THESE AMOUNTS WITH THE PROFIT AND LOSS ATTRIBUTABLE TO THE PARENT COMPANY FOR THE YEAR IN QUESTION.

Basic

Results per basic share are calculated by dividing the profit available for attribution to holders of ordinary capital and reserves (net profit and loss for the year, after deducting preferential dividends) by the average weighted number of ordinary shares in circulation, excluding the average number of its own shares held by the Company. (Euro)

	2009	2008
Profit available for attribution to holders of ordinary capital and reserves (numerator)	3,279,451	4,845,474
Average weighted number of ordinary shares in circulation (denominator)	800,000	800,000
Result per basic share	4.10	6.06

Diluted

Diluted results per share are calculated adjusting the average weighted number of ordinary shares missing to assume conversion of all ordinary potential diluted shares.

In the 2009 financial year, the Company held nothing likely to give rise to the dilution effect described above. Because all shares distributed are ordinary.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

justo valor relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores.

Reservas por impostos Diferidos

Os Impostos Diferidos, calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios, nesta rubrica. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Outras Reservas

Dentro desta rubrica, a Companhia tem registadas:

Reserva Legal

A Reserva Legal só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. De acordo com a legislação Portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital emitido.

Reserva Livre

A Reserva Livre, que resulta de resultados positivos não necessários para dotar a Reserva Legal nem para cobrir prejuízos transitados e não distribuídos aos accionistas, tem por finalidade reforçar o capital próprio da Companhia, podendo ser utilizada para aumentos de capital.

26.2. DESCRIÇÃO DOS MOVIMENTOS DE CADA RESERVA DENTRO DO CAPITAL PRÓPRIO DE ACORDO COM O MODELO DE DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO.

Ver demonstração de variações no capital próprio na pág. 108.

27. RESULTADOS POR ACÇÃO

27.1. INDICAÇÃO DAS QUANTIAS USADAS COMO NUMERADORES NO CÁLCULO DOS RESULTADOS POR ACÇÃO BÁSICOS E DILUÍDOS E UMA RECONCILIAÇÃO DESSAS QUANTIAS COM O LUCRO OU PERDA ATRIBUÍVEL À ENTIDADE-MÃE PARA O PERÍODO EM QUESTÃO.

Básicos

Os resultados por acção básicos são calculados dividindo o lucro atribuível aos detentores de capital próprio ordinário (resultado líquido do exercício, após dedução dos dividendos preferenciais) pelo número médio ponderado de acções ordinárias em circulação, excluindo o número médio de acções próprias detidas pela Companhia.

	(Euro)	
	2009	2008
Lucro atribuível aos detentores de capital próprio ordinário (numerador)	3.279.451	4.845.474
Número médio ponderado de acções ordinárias em circulação (denominador)	800.000	800.000
Resultado por acção básico	4,10	6,06

Diluídos

Os resultados por acção diluídos são calculados ajustando o número médio ponderado de acções ordinárias em falta para assumir a conversão de todas as acções ordinárias potenciais diluídas.

Durante o exercício de 2009, a Companhia não deteve elementos susceptíveis de originar o efeito de diluição, pois todas as acções distribuídas são ordinárias.

27.2. INDICAÇÃO DO NÚMERO MÉDIO PONDERADO DE ACÇÕES ORDINÁRIAS USADO COMO DENOMINADOR NO CÁLCULO DOS RESULTADOS POR ACÇÃO BÁSICOS E DILUÍDOS E UMA RECONCILIAÇÃO DESTES DENOMINADORES.

Ver Nota 27.1.

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

27.2. INDICATE THE WEIGHTED AVERAGE NUMBER OF ORDINARY SHARES USED AS DENOMINATOR IN CALCULATING EARNINGS PER BASIC AND DILUTED SHARES AND PROVIDE A RECONCILIATION OF THESE DENOMINATORS.

See Note 27.1.

28. DIVIDENDS PER SHARE

28.1. INDICATE THE AMOUNT OF DIVIDENDS RECOGNISED AS BEING DISTRIBUTED TO HOLDERS OF CAPITAL AND RESERVES DURING THE YEAR, AND THE AMOUNT PER SHARE.

In 2009, a total of 2.1 million Euro in dividends was distributed out of 2008 profits (2008: 1.2 million Euro) in dividends from 207 profits), that is, a dividend of 2.625 Euro per share (2008: 1.5 Euro).

28.2. INDICATE THE AMOUNT OF DIVIDENDS PROPOSED OR DECLARED BEFORE THE FINANCIAL STATEMENTS WERE APPROVED BUT NOT RECOGNISED AS DISTRIBUTION TO HOLDERS OF CAPITAL AND RESERVES DURING THE YEAR, THE AMOUNT PER SHARE, AND THE AMOUNT OF AN ACCRUED PREFERENTIAL DIVIDEND NOT RECOGNISED.

For the year ending at 31 December 2009, the Board of Directors proposed to the General Meeting that dividends be distributed to holders of capital for the sum of 1,700,000 Euro (2008: 2,100,000 Euro), that is, a dividend of 2.125 Euro per share (2008: 2.625 Euro).

29. TRANSACTIONS BETWEEN RELATED PARTIES

29.1. INDICATE THE NAME OF THE PARENT COMPANY AND THE PARENT COMPANY AT THE HEAD OF THE COMPANY.

The parent company is Associação Mutualista Montepio Geral, and the shareholders with more than 10% of Share Capital are shown below:

COMPANY	Holding
Associação Mutualista Montepio Geral	41.112%
Caixa Económica Montepio Geral	39.342%
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	13.776%

29.2. DESCRIBE RELATIONSHIPS BETWEEN PARENT COMPANIES AND AFFILIATES.

Lusitania Vida belongs to the Montepio Group that holds 99% of the Company's capital. Trading between Lusitania Vida and the other companies in the Group is part of the Company's business:

ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA MONTEPIO GERAL

AMMG heads the Group and holds 41.1% of the share capital of Lusitania Vida. For this it is remunerated with an equivalent share of dividends distributed each year, and received a total in dividends in 2009 of 863,344 Euro (2008: 493,339 Euro).

In 2009 AMMG, which underwrote 50% of the debenture loan issued by the Company in November 2007, obtained the corresponding returns for its share of the interest amounting to 189,846 Euro (2008: 307,087 Euro).

CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL

CEMG is held 100% by AMMG, while CEMG itself holds 39.3% of the share capital of Lusitania Vida. In this capacity it receives its equivalent share of the dividends distributed each year, having received 826,182 Euro in 2009 (2008: 472,104 Euro).

In 2009, CEMG distributed around 18.8 million Euro in Insurance Contracts (2008: 18.9 million Euro) and 63.2 million Euro in Investment Contracts (2008: 35.7 million Euro), having received around 7.8 million Euro in brokerage commissions (2008: 5.9 million Euro).

CEMG also provides other banking services, such as safekeeping securities, hedging operations, deposits and payments, for which it received around 135,000 Euro (2008: 97,000 Euro).

The Company holds demand and term deposits with CEMG that are remunerated, and received around 57,000 Euro

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

28. DIVIDENDOS POR ACÇÃO

28.1. INDICAÇÃO DA QUANTIA DE DIVIDENDOS RECONHECIDA COMO DISTRIBUIÇÕES AOS DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO DURANTE PERÍODO, E A QUANTIA RELACIONADA POR ACÇÃO.

Durante o exercício de 2009 foram distribuídos 2,1 milhões de Euro de dividendos respeitantes ao resultado de 2008 (2008: 1,2 milhões de Euro de dividendos respeitantes ao resultado de 2007), ou seja, um dividendo por acção de 2,625 Euro (2008: 1,5 Euro).

28.2. INDICAÇÃO DA QUANTIA DE DIVIDENDOS PROPOSTA OU DECLARADA ANTES DE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEREM APROVADAS MAS NÃO RECONHECIDA COMO DISTRIBUIÇÃO AOS DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO DURANTE O PERÍODO, A QUANTIA RELACIONADA POR ACÇÃO, E A QUANTIA DE QUALQUER DIVIDENDO PREFERENCIAL CUMULATIVO NÃO RECONHECIDO.

Relativamente ao exercício de findo em 31 de Dezembro de 2009, o Conselho de Administração propôs à Assembleia-geral, a distribuição de dividendos aos detentores de capital no montante de 1.700.000 Euro (2008: 2.100.000 Euro), ou seja um dividendo de 2,125 Euro por acção (2008: 2,625 Euro).

29. TRANSACÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

29.1. INDICAÇÃO DO NOME DA EMPRESA-MÃE E DA EMPRESA-MÃE DO TOPO DA COMPANHIA.

A empresa mãe da Companhia é a Associação Mutualista Montepio Geral e os accionistas com mais de 10% do Capital Social encontram-se discriminados como segue:

EMPRESA	Participação
Associação Mutualista Montepio Geral	41,112%
Caixa Económica Montepio Geral	39,342%
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	13,776%

29.2. DESCRIÇÃO DOS RELACIONAMENTOS ENTRE EMPRESAS-MÃE E FILIAIS.

A Lusitania Vida pertence ao Grupo Montepio, o qual detém cerca de 99% do capital da Companhia. No âmbito da sua actividade são efectuadas diversas transacções entre a Lusitania Vida e diversas empresas do grupo:

ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA MONTEPIO GERAL

A AMMG é a entidade cabeça do Grupo e detém 41,1% do capital social da Lusitania Vida. Como tal é remunerada com uma parte equivalente dos dividendos distribuídos em cada ano, tendo recebido, durante o exercício de 2009 863.344 Euro em dividendos (2008: 493.340 Euro).

Durante 2009 a AMMG, que subscreveu 50% do empréstimo obrigacionista emitido pela Companhia em Novembro de 2007, obteve os proveitos correspondentes à sua quota-parte dos juros no valor de 189.846 Euro (2008: 307.087 Euro).

CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL

A CEMG é detida em 100% pela AMMG e, por sua vez, detém 39,3% do capital social da Lusitania Vida. Como tal recebe uma parte equivalente dos dividendos distribuídos em cada ano, tendo recebido, durante o exercício de 2009 826.182 Euro em dividendos (2008: 472.104 Euro).

Durante 2009 a CEMG distribuiu através dos seus balcões, cerca de 18,8 milhões de Euro em Contratos de Seguros (2008: 18,9 milhões de Euro) e 63,2 milhões de Euro em Contratos de Investimento (2008: 35,7 milhões de Euro), tendo recebido cerca de 7,8 milhões de Euro em remunerações de mediação (2008: 5,9 milhões de Euro).

A CEMG presta ainda outros serviços bancários, nomeadamente por guarda de títulos, cobrança de valores, recebimentos e pagamentos, pelos quais recebeu cerca de 135 mil Euro (2008: 97 mil Euro).

A Companhia detém depósitos à ordem e a prazo junto da CEMG os quais são remunerados, tendo recebido cerca de 57 mil Euro de juros de depósitos à ordem (2008: 44 mil Euro) e registado proveitos no valor de 120 mil Euro em juros de depósitos a prazo (2008: 1,75 milhões de Euro).

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

in interest on demand deposits (2008: 44,000 Euro) and made gains of 120,000 Euro from interest on term deposits (2008: 1.75 million Euro).

In its portfolio the Company has several bonds issued by CEMG, on which it made gains of 362,000 Euro (2008: 551,000 Euro).

LUSITANIA COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

Lusitania Companhia de Seguros, S.A. is the non-life insurer in the Group. It was founded on 6 June 1986 and the Montepio Geral Group has a direct and indirect holding of 97.2% in the Company.

At 31 December 2009 it held 13.8% of the share capital of Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A., and in 2009 it received 289,286 Euro in dividends (2008: 165,306.00 Euro) .

In 2009, Lusitania Companhia de Seguros, S.A., which underwrote 50% of the debenture loan issued by the Company in November 2007, obtained the corresponding returns on its share of the interest amounting to 189,846 Euro (2008: 307,086 Euro).

On 31 December 2009, Lusitania Companhia de Seguros, S.A., issued a debenture loan for the global sum of 18 million Euro,, which was fully underwritten by Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A.

FUTURO - SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES S.A.

Futuro SGFP S.A. was founded in 1988 and the Montepio Geral Group has a direct and indirect holding of 76.7% in the Company. Its main business is closed pension fund management for large companies and open pension funds for small and medium sized companies and individuals.

At 31 December 2009, Futuro SGFP S.A. held 5.6% of the share capital of Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A., and received 116,784 Euro in dividends (2008: 66,734 Euro).

BOLSIMO - GESTÃO DE ACTIVOS, S.A.

In 2008 Lusitania Vida acquired 3.0% of the capital of this company in the Group for the sum of 405,000 Euro. In 2009 it registered interest gains from commercial paper, also issued by Bolsimo, for the sum of 275,238 Euro (2008: 4,921 Euro).

LEACOCK (SEGUROS) LDA.

The Montepio Group has a 100% direct and indirect holding in Leacock (Seguros) Lda., which is an insurance brokerage company. The broker manages a small Life insurance portfolio for Lusitania Vida, which raised 44,000 Euro from sales (2008: 49,000 Euro) generating an insurance brokerage commission of 3,000 Euro (2008: 3,000 Euro).

Apart from these, Lusitania Vida has small holdings in companies in the Group:

- GERMONT - Empreendimentos Imobiliários, S.A.;
- MONTÉPIO - Gestão de Activos Financeiros, S.A.;
- RESIDÊNCIAS MG - Serviços de Saúde, S.A.;
- Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.

29.3. INDICATE THE SALARY PAID TO THOSE WHO, DIRECTLY OR INDIRECTLY, HAVE AUTHORITY AND RESPONSIBILITY FOR PLANNING, MANAGEMENT AND CONTROL, INCLUDING ANY DIRECTOR (EXECUTIVE OR OTHER), FOR ALL AND EVERY CATEGORY OF SHORT TERM EMPLOYEE BENEFITS, POST-EMPLOYMENT BENEFITS, OTHER LONG TERM BENEFITS, EMPLOYMENT SEVERANCE BENEFITS AND PAYMENT BASED ON SHARES.

HEADING	2009	2008
Short term benefits	964,888	926,877
Post-employment benefits	44,596	19,653
Other long term benefits		
Benefits on ceasing employment		
Payment based on shares		
TOTAL	1,009,484	946,530

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

A Companhia tem em carteira diversas obrigações emitidas pela CEMG, sobre as quais registou proveitos no valor de 362 mil Euro (2008: 551 mil Euro).

LUSITANIA COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

A Lusitania Companhia de Seguros, S.A. é a seguradora de ramos reais do Grupo, foi fundada em 6 de Junho de 1986 e é detida directa e indirectamente em 97,2% pelo Grupo Montepio Geral.

Em 31 de Dezembro de 2009 era detentora de 13,8% do capital social de Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A., tendo recebido, durante o exercício de 2009 289.286 Euro em dividendos (2008: 165.306 Euro).

Durante 2009 a Lusitania Companhia de Seguros, S.A., que subscreveu 50% do empréstimo obrigacionista emitido pela Companhia em Novembro de 2007, obteve os proveitos correspondentes à sua quota-parte dos juros no valor de 189.846 Euro (2008: 307.087 Euro).

Em 31 de Dezembro de 2009, a Lusitania Companhia de Seguros, S.A. procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista subordinado no montante global de 18 milhões de Euro, o qual foi integralmente subscrito pela Lusitania Vida Companhia de Seguros, SA.

FUTURO - SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE PENSÕES S.A.

Fundada em 1988, a Futuro SGFP S.A. é detida directa e indirectamente em 76,7% pelo Grupo Montepio Geral. Tem como actividade principal a gestão de fundos de pensões fechados de grandes empresas e de fundos de pensões abertos destinados a pequenas e médias empresas e particulares.

Em 31 de Dezembro de 2009 a Futuro SGFP S.A. era detentora de 5,6% do capital social de Lusitania Vida Companhia de Seguros, S.A., tendo recebido 116.784 Euro em dividendos (2008: 66.734 Euro).

BOLSIMO - GESTÃO DE ACTIVOS, S.A.

Em 2008 a Lusitania Vida adquiriu 3,0% do capital desta sociedade do Grupo no valor de 405 mil Euro. Durante 2009 registou proveitos de juro de papel comercial, também emitido pela Bolsimo, no valor de 275.238 Euro (2008:4.921 Euro).

LEACOCK (SEGUROS) LDA.

A Leacock (Seguros) Lda., é detida directa e indirectamente a 100% pelo grupo Montepio, exercendo a actividade de corretora de seguros. Para a Lusitania Vida a corretora gere uma pequena carteira de seguros Vida, a qual gerou vendas no valor de 44 mil Euro (2008: 49 mil Euro), sobre as quais foram geradas remunerações de mediação de seguros no valor de 3 mil Euro (2008: 3.mil Euro).

Além destas, a Lusitania Vida detém pequenas participações em empresas do Grupo:

- GERMONT - Empreendimentos Imobiliários, S.A.;
- MONTÉPIO - Gestão de Activos Financeiros, S.A.;
- RESIDÊNCIAS MG - Serviços de Saúde, S.A.;
- Sociedade Portuguesa de Administrações, S.A.

29.3. INDICAÇÃO DA REMUNERAÇÃO DAS PESSOAS QUE TÊM AUTORIDADE E RESPONSABILIDADE PELO PLANEAMENTO, DIRECÇÃO E CONTROLO, DE FORMA DIRECTA OU INDIRECTA, INCLUINDO QUALQUER ADMINISTRADOR (EXECUTIVO OU OUTRO), NO TOTAL E PARA CADA UMA DAS CATEGORIAS DE BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS DE CURTO PRAZO, BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO, OUTROS BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO, BENEFÍCIOS DE CESSAÇÃO DE EMPREGO E PAGAMENTO COM BASE EM ACÇÕES. (Euro)

RUBRICA	2009	2008
Benefícios de curto-prazo	964.888	926.877
Benefícios pós-emprego	44.596	19.653
Outros benefícios de longo-prazo		
Benefícios de cessação de emprego		
Pagamento com base em acções		
TOTAL	1.009.484	946.530

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

29.4. INDICATE, SHOULD THERE HAVE BEEN TRANSACTIONS BETWEEN RELATED PARTIES, THE NATURE OF THE RELATIONSHIP AS WELL AS THE INFORMATION REQUIRED TO UNDERSTAND THE RESPECTIVE POTENTIAL EFFECT ON FINANCIAL STATEMENTS, OF PENDING TRANSACTIONS AND BALANCES, INCLUDING AT A MINIMUM:

a) AMOUNT OF TRANSACTIONS AND;

(Euro)

RELATED PARTY	Assets	Liabilities	Costs	Gains (*)	Dividends Paid
2009 VALUES					
Associação Mutualista Montepio Geral		5,009,877	189,846		863,344
Caixa Económica Montepio Geral	15,029,431	3,111,931	7,923,121	19,371,520	826,182
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	19,598,073	5,009,877	239,675	82,571	289,286
Futuro SGFP, S.A.				8,133	116,784
Soc. Portuguesa de Administrações, S.A.	130,456		16,638		
Montepio - Gest. Activos Financeiros, S.A.				8,233	
Residências Montepio - Serv. Saúde, S.A.	100				
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	405,001			275,238	
Germont - Empreendim. Imobiliários, S.A.	501				
Leacock Seguros, Lda.	10	1,197	3,026	43,875	
TOTAL	35,163,572	13,132,882	8,372,306	19,789,570	2,095,596
2008 VALUES					
Associação Mutualista Montepio Geral	5,024,090	307,087		493,340	
Caixa Económica Montepio Geral	22,209,848	1,614,958	5,978,797	22,287,352	472,104
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	1,420,747	5,024,090	362,097	102,289	165,306
Futuro SGFP, S.A.					66,734
Soc. Portuguesa de Administrações, S.A.	130,456		16,185		
Montepio - Gest. Activos Financeiros, S.A.				7,951	
Residências Montepio - Serv. Saúde, S.A.	100	33			
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	10,409,922			4,921	
Germont - Empreendim. Imobiliários, S.A.	501				
Leacock Seguros, Lda.	1,064	341	3,382	49,373	
TOTAL	34,172,638	11,663,512	6,676,548	22,451,886	1,197,484

(*) Gains also include the amount generated from the sale of insurance contracts

(i) AMOUNTS OUTSTANDING.

See indent a).

30. CASH FLOW STATEMENT

See table on page 110.

31. COMMITMENTS

Not applicable.

32. CONTINGENCY LIABILITIES

DESCRIBE THE NATURE OF CONTINGENCY LIABILITIES AND, WHEN PRACTICAL, PROVIDE AN ESTIMATE OF THEIR FINANCIAL EFFECT, AN INDICATION OF THE UNCERTAINTIES RELATED TO THE NUMBER AND AMOUNT OR TIME AT WHICH ANY OUTFLOW OCCURRED, AND THE POSSIBILITY OF ANY REIMBURSEMENT.

Contingency liabilities are possible obligations for past events, the occurrence of which may or may not be confirmed in the future (IAS 37). Contingency liabilities do not qualify the recognition criteria of provisions (probability of a financial flow existing and reliable measurement of liability).

At the close of 2009, the Company was involved in 22 (twenty two) litigation proceedings (2008: 19 [nineteen] proceedings), amounting to 1,093,653 Euro (2008: 812,575.82 Euro), the reinsurers' share amounting to 709,923 Euro (2008: 493,742 Euro). The Company's net reinsurance liability was 383,730 Euro (2008: 318,833 Euro).

The number of cases in litigation accounted for 1.0% of all cases in reserve (2008: 1.0%), while the respective value was 8.0% of the total net IBNR provision (2008: 6.0%).

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

29.4. INDICAÇÃO, NO CASO DE TER HAVIDO TRANSACÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS, DA NATUREZA DO RELACIONAMENTO EXISTENTE, ASSIM COMO, RELATIVAMENTE ÀS TRANSACÇÕES E SALDOS PENDENTES, A INFORMAÇÃO NECESSÁRIA PARA A COMPREENSÃO DO RESPECTIVO EFEITO POTENCIAL NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, INCLUINDO NO MÍNIMO:

a) QUANTIA DAS TRANSACÇÕES E;

(Euro)

PARTE RELACIONADA	Activo	Passivo	Custos	Proveitos (*)	Dividendos Pagos
VALORES DE 2009					
Associação Mutualista Montepio Geral		5.009.877	189.846		863.344
Caixa Económica Montepio Geral	15.029.431	3.111.931	7.923.121	19.371.520	826.182
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	19.598.073	5.009.877	239.675	82.571	289.286
Futuro SGFP, S.A.				8.133	116.784
Soc. Portuguesa de Administrações, S.A.	130.456		16.638		
Montepio - Gest.Activos Financeiros, S.A.				8.233	
Residências Montepio - Serv. Saúde, S.A.	100				
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	405.001			275.238	
Germont - Empreendim. Imobiliários, S.A.	501				
Leacock Seguros, Lda.	10	1.197	3.026	43.875	
TOTAL	35.163.572	13.132.882	8.372.306	19.789.570	2.095.596
VALORES DE 2008					
Associação Mutualista Montepio Geral		5.024.090	307.087		493.340
Caixa Económica Montepio Geral	22.209.848	1.614.958	5.978.797	22.287.352	472.104
Lusitania Companhia de Seguros, S.A.	1.420.747	5.024.090	362.097	102.289	165.306
Futuro SGFP, S.A.					66.734
Soc. Portuguesa de Administrações, S.A.	130.456		16.185		
Montepio - Gest.Activos Financeiros, S.A.				7.951	
Residências Montepio - Serv. Saúde, S.A.	100	33			
Bolsimo - Gestão de Activos, S.A.	10.409.922			4.921	
Germont - Empreendim. Imobiliários, S.A.	501				
Leacock Seguros, Lda.	1.064	341	3.382	49.373	
TOTAL	34.172.638	11.663.512	6.676.548	22.451.886	1.197.484

(*) Os proveitos também incluem o volume gerado pela venda de contratos de seguro

(i) QUANTIA DOS SALDOS PENDENTES.

Ver alínea a).

30. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Ver quadro na pág. 110.

31. COMPROMISSOS

Não aplicável.

32. PASSIVOS CONTINGENTES

DESCRIÇÃO DA NATUREZA DOS PASSIVOS CONTINGENTES E, QUANDO PRATICÁVEL, UMA ESTIMATIVA DO SEU EFEITO FINANCEIRO, UMA INDICAÇÃO DAS INCERTEZAS QUE SE RELACIONAM COM A QUANTIA OU MOMENTO DE OCORRÊNCIA DE QUALQUER EXFLUXO, E, POSSIBILIDADE DE QUALQUER REEMBOLSO.

Passivos contingentes são obrigações possíveis de eventos passados, cuja ocorrência, ou não, só se confirmará no futuro (IAS 37). Os passivos contingentes não qualificam os critérios de reconhecimento das provisões (probabilidade da existência de um fluxo financeiro e mensuração fiável da responsabilidade).

Relativamente à gestão técnica da actividade de seguros, a Companhia detém, no fecho do exercício de 2009, 22 (vinte e dois) processos em contencioso (2008: 19 (dezanove processos)), no valor total de 1.093.653 Euro (2008: 812.576 Euro), sendo a quota-parte dos resseguradores de 709.923 Euro (2008: 493.742 Euro). A responsabilidade líquida de resseguro da Companhia era de 383.730 Euro (2008: 318.833 Euro).

A quantidade de processos em contencioso representavam 1,0% do total de processos em reserva (2008: 1,0%), enquanto o respectivo valor era de 8,0% do total da provisão líquida de IBNR (2008: 6,0%).

NOTES TO THE BALANCE SHEET AND PROFIT AND LOSS ACCOUNT

33. CONCENTRATION OF COMPANY BUSINESS

Not applicable.

34. OFF-BALANCE SHEET ITEMS

34.3. VALUES OF ASSETS IN PENSIONS FUNDS MANAGED BY THE COMPANY EXPLAINING THOSE RELATIVE TO FUNDS IN WHICH A MINIMUM INCOME IS GUARANTEED.

(Euro)

PENSIONS FUND	Balance at 31/12/2009	Balance at 31/12/2008	Variation 2008/2009	Balance at 31/12/2007	Variation 2007/2008	Minimum income
ETE Pensions Fund	3,739,588	3,431,521	308,067	3,498,145	- 66,623	No
Lusitania Pensions Fund (*)	7,097,792	6,414,043	683,749	6,084,071	329,972	No
Johnson & Johnson Pensions Fund	5492,990	5,051,279	441,711	4,905,252	146,026	No
Lusitania Vida Pensions Fund	1,982,339	1,672,106	310,233	1,514,186	157,920	No
Lusomedicamenta Pensions Fund	1,272,457	1,007,295	265,162	1,012,093	- 4,798	No
TOTAL	19,585,166	17,576,244	2,008,922	17,013,747	562,497	

(*) The Lusitania Companhia de Seguros S.A. is a shareholder with more than 10%

36. INCIDENTS TAKING PLACE AFTER CLOSURE OF THE BALANCE SHEET NOT DESCRIBED UNDER PREVIOUS ITEMS.

Not applicable as at 31 December 2009.

NOTAS AO BALANÇO E CONTA DE GANHOS E PERDAS

33. CONCENTRAÇÕES DE ACTIVIDADES EMPRESARIAIS

Não aplicável.

34. ELEMENTOS EXTRAPATRIMONIAIS**34.3. VALOR DOS ACTIVOS DOS FUNDOS DE PENSÕES GERIDOS PELA EMPRESA DE SEGUROS EXPLICITANDO OS RELATIVOS AOS FUNDOS EM QUE SE GARANTE UM RENDIMENTO MÍNIMO.**

(Euro)

FUNDO DE PENSÕES	Saldo em 31/12/2009	Saldo em 31/12/2008	Variação 2008/2009	Saldo em 31/12/2007	Variação 2007/2008	Rendimento Mínimo
Fundo de Pensões ETE	3.739.588	3.431.521	308.067	3.498.145	- 66.623	Não
Fundo de Pensões Lusitania (*)	7.097.792	6.414.043	683.749	6.084.071	329.972	Não
Fundo de Pensões Johnson & Johnson	5.492.990	5.051.279	441.711	4.905.252	146.026	Não
Fundo de Pensões Lusitania Vida	1.982.339	1.672.106	310.233	1.514.186	157.920	Não
Fundo de Pensões Lusomedicamenta	1.272.457	1.007.295	265.162	1.012.093	- 4.798	Não
TOTAL	19.585.166	17.576.244	2.008.922	17.013.747	562.497	

(*) A Lusitania Companhia de Seguros S.A. é accionista com mais de 10%

36. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO NÃO DESCRITOS EM PONTOS ANTERIORES

Não aplicável em 31 de Dezembro de 2009.

5. a) QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E FIM DO PERÍODO;

Os valores de abertura e fecho, bem como dos movimentos havidos, dos contratos de investimento, foram os seguintes:

AMOUNT OF BOOK VALUE AT OPENING AND CLOSE OF YEAR;

Opening and closing values, as well as turnover, for investment contracts:

MODALIDADE	Passivos por cont. de invest. em 31/12/2007	Passivos adicionais 2008	Montantes pagos 2008	Passivos por cont. de invest. em 31/12/2008	Passivos adicionais 2009	Montantes pagos 2009
TYPE	Liabilities per invest. contract at 31/12/2007	Additional liabilities 2008	Amounts paid 2008	Liabilities per invest. contract at 31/12/2008	Additional liabilities 2009	Amounts paid 2009
Seguro Capitalização 345	1.000		1.000			
Investimento 4x5	2.457.542	514.663	285.750	2.790.478	3.010.849	99.184
Lusitania Rendimento 2007	462.239	7.884	24.671	464.388		63.530
Seguro Capitalização 4a5	735.838		139.300	630.798		85.119
Lusitania Rendimento 2008		389.468		400.542		22.447
Lusitania Rendimento 2008 - 2.ª Série		667.617	101.759	581.321		42.038
Seguro Capitalização 6x5		4.288.212		4.305.548	- 10.350	10.416
Lusitania Investimento 2009 - 1.ª Série					2.443.743	13.693
Lusitania Rendimento 2009 - 1.ª Série					532.548	27.500
Lusitania Rendimento 2009 - 2.ª Série					230.447	
Lusitania Investimento 3.5x5					1.921.850	
Lusitania Rendimento 2009 - 3.ª Série					2.780.413	
Títulos Capit. Rendimento 3x3	48.800		21.300	27.500		10.000
Seguro Capit. Rendimento 2005 Med	378.008		384.626			
Seguro Capit. Investimento 2005 4%	1.180.517		164.713	1.055.564		8.397
Seguro Capit. Rendimento 2005 2S	138.756		143.327			
Lusitania Rendimento (06/2006)	442.678		73.216	382.443		392.600
Titulo Capit. Rendimento 3x3 Mais	901.679		333.696	597.219		25.649
MG Investimento - 1.ª Série 96	154.763		120.532	34.231		
Lusitania Investimento Taxa Fixa 7,74%	950			950		
Lusitania Investimento Taxa Fixa 5%	659.661		114.306	594.403		529.003
Lusitania Investimento Taxa Fixa 4%	25.053			26.027		
MG Mais (6,5%) Sem Participacao	38.615			38.615	14	18
MG Rendimento Seguro 2004 - 1.ª Série	16.395.757		1.604.526	15.345.917		875.414
MG Rendimento Seguro 2004 - 2.ª Série	8.233.657		1.932.071	6.569.640		269.459
MG Rendimento Seguro 2004 - 3.ª Série	12.363.865		4.598.361	8.173.166		633.035
MG Rendimento Crescente	24.537.194	- 49.132	5.300.967	20.118.370	- 47.222	2.214.151
MG Investimento - 2.ª Série 96	71.741			71.741		17.824
MG Investimento - 1.ª Série 97	573.663		162.438	411.225		100.647
MG Investimento - 2.ª Série 97	13.317			13.317		
MG Mais - 5%	94.429		2.053	92.376		10
MG Mais 1999	13.637.998	2.116.300	5.949.077	10.450.643	1.222.006	9.552.822
Renda Certa 3%	1.047.016	202.486	376.761	862.037	275.094	363.502
Tripla Protecção MG	10.068.863	2.710.362	347.013	12.612.048	2.525.804	1.735.276
Montepio Tripla	145.286	715.840	59	847.336	1.129.121	133
Vida Fundos	3.673		2.996			
MG Mais Euro	16.723.061	4.277.566	502.395	20.797.941	4.536.867	507.456
MG+ Valorizacao	16.481.497	6.897.261	143.655	23.061.913	7.231.734	466.096
Seguro Valorização Montepio - 2.ª Série	2.113.645	5.245.186	11.889	7.160.479	6.990.581	12.565
MG Valor Seguro 2005	12.549.982		12.636.529			
MG Rendimento Seguro 2005	6.400.150		836.367	5.717.452	- 13.371	385.163
MG Rendimento Seguro 2005 - Série 2	4.247.904		439.119	3.913.594	- 8.698	440.550
MG Rendimento Seguro 2005 - Série 3	6.558.526		1.177.734	5.526.049	- 12.993	384.124
MG Aplicação Segura 3,5% - 3,75%	5.722.844	506.708	223.464	6.242.128	6.410.000	5.495.903
MG Rendimento 2006 - 1.ª Série	6.861.178	- 24.943	1.897.463	5.105.323	- 11.921	428.260
MG Rendimento 2006 - 2.ª Série	7.332.987	- 20.625	1.507.230	6.004.013	- 14.043	526.329
MG Rendimento Seguro 2006 - Série 3	9.184.095	- 21.528	1.861.278	7.598.417	- 17.700	858.137
MG Portugal Invest 2006 - 1.ª Série	760.945	- 3.109	154.807	627.686	- 3.102	21.138
MG Portugal Invest 2006 - 2.ª Série	572.101	- 2.705	46.056	545.030	- 2.667	24.773
MG Portugal Invest 2006 - 3.ª Série	676.775	- 2.567	179.044	516.149	- 2.436	44.089
Rendimento Seguro 2006 - 4.ª Série	5.530.179	- 11.984	909.256	4.805.724	- 22.804	429.613
Montepio Renda Segura 2006	3.887.174	- 8.591	568.117	3.454.628	- 6.660	226.725
Montepio Rendinvest 2008 - 1.ª Série		12.333.090	876.166	11.831.228	- 55.606	1.468.617
Montepio Rendimento Anual					31.949.986	259.431
Total	200.415.602	40.727.458	46.155.089	200.405.599	72.961.482	29.070.836

Os valores de entradas com valor menor que zero referem-se a renúncias ao abrigo do normativo da actividade seguradora.

Values entered at less than zero refer to write-offs under insurance business regulations.

5. d) RENDIMENTOS E GASTOS INCLUÍDOS NA CONTA DE GANHOS E PERDAS;
Os valores de Rendimentos e Gastos por modalidade são os seguintes:

INCOME AND SPENDING INCLUDED IN PROFIT AND LOSS STATEMENT;

Values per type are as follows:

(Euro)	(Euro)				
Passivos por cont. de invest. em 31/12/2009	MODALIDADE	Rendimentos 2009	Gastos 2009	Rendimentos 2008	Gastos 2008
Liabilities per invest. contract at 31/12/2009	TYPE	Income 2009	Spending 2009	Income 2008	Spending 2008
5.863.540	Seguro Capitalização 345			26	3
427.945	Investimento 4x5	200.930	50.717	131.567	19.964
572.790	Lusitania Rendimento 2007	20.718	2.197	23.230	2.749
396.677	Seguro Capitalização 4a5	27.945	2.963	34.261	3.938
569.480	Lusitania Rendimento 2008	18.510	1.962	10.042	5.036
4.525.157	Lusitania Rendimento 2008 - 2.ª Série	26.719	2.833	14.574	8.299
2.522.375	Seguro Capitalização 6x5	205.032	22.087	107.939	53.706
519.792	Lusitania Investimento 2009 - 1.ª Série	58.565	30.108		
232.697	Lusitania Rendimento 2009 - 1.ª Série	12.069	6.659		
1.950.638	Lusitania Rendimento 2009 - 2.ª Série	5.403	2.900		
2.774.293	Lusitania Investimento 3.5x5	45.290	43.151		
17.500	Lusitania Rendimento 2009 - 3.ª Série	64.414	30.610		
1.091.155	Títulos Capit. Rendimento 3x3	1.045	111	1.913	220
	Seguro Capit. Rendimento 2005 Med			9.477	1.089
	Seguro Capit. Investim. 2005 4%	49.843	5.284	56.058	6.444
	Seguro Capit. Rendimento 2005 2S			3.479	400
	Lusitania Rendimento (06/2006)	8.880	941	20.686	2.378
596.078	Titulo Capit. Rendimento 3x3 Mais	27.706	2.937	37.577	4.320
34.231	MG Investimento - 1.ª Série 96	1.590	169	4.738	545
950	Lusitania Investimento Taxa Fixa 7,74%	44	5	48	5
91.327	Lusitania Investimento Taxa Fixa 5%	15.921	1.688	31.439	3.614
27.042	Lusitania Investimento Taxa Fixa 4%	1.232	131	1.281	147
5.305	MG Mais (6,5%) Sem Participação	1.020	109	1.936	223
15.130.471	MG Rendimento Seguro 2004 - 1.ª Série	707.604	75.020	795.759	91.476
6.536.698	MG Rendimento Seguro 2004 - 2.ª Série	304.304	32.262	371.116	42.661
7.848.955	MG Rendimento Seguro 2004 - 3.ª Série	372.003	39.440	514.860	59.185
18.426.678	MG Rendimento Crescente	894.943	142.104	1.119.508	177.825
53.917	MG Investimento - 2.ª Série 96	2.918	309	3.597	414
310.770	MG Investimento - 1.ª Série 97	16.763	1.777	24.691	2.838
13.317	MG Investimento - 2.ª Série 97	618	66	668	77
59.282	MG Mais - 5%	3.521	373	4.683	538
2.359.699	MG Mais 1999	297.432	56.023	603.899	112.405
779.419	Renda Certa 3%	38.111	4.041	47.860	5.502
13.646.290	Tripla Protecção MG	609.669	156.433	568.607	163.869
1.916.564	Montepio Tripla	64.173	48.037	24.885	28.926
	Vida Fundos			92	11
25.353.666	MG Mais Euro	1.071.552	206.769	940.646	196.334
29.807.627	MG+ Valorizacao	1.227.530	393.729	991.347	365.615
13.808.654	Seguro Valorização Montepio - 2.ª Série	486.863	373.909	232.501	271.336
	MG Valor Seguro 2005			314.626	36.168
5.477.644	MG Rendimento Seguro 2005	259.929	40.928	303.786	34.922
3.564.285	MG Rendimento Seguro 2005 - Série 2	173.622	27.105	204.608	23.521
5.274.881	MG Rendimento Seguro 2005 - Série 3	250.777	39.580	302.958	34.826
7.413.521	MG Aplicação Segura 3,5% - 3,75%	317.058	33.614	299.960	42.774
4.819.930	MG Rendimento 2006 - 1.ª Série	230.445	36.353	299.998	59.429
5.657.670	MG Rendimento 2006 - 2.ª Série	270.762	42.749	334.357	59.061
6.979.600	MG Rendimento Seguro 2006 - Série 3	338.474	53.585	420.735	69.894
627.644	MG Portugal Invest 2006 - 1.ª Série	29.146	6.192	34.813	7.110
538.521	MG Portugal Invest 2006 - 2.ª Série	25.158	5.334	28.006	5.924
488.793	MG Portugal Invest 2006 - 3.ª Série	23.333	4.909	29.906	6.005
4.547.044	Rendimento Seguro 2006 - 4.ª Série	217.153	45.826	259.120	41.771
3.351.567	Montepio Renda Segura 2006	158.027	23.414	184.058	29.749
10.788.247	Montepio Rendinvest 2008 - 1.ª Série	525.181	111.286	296.607	183.891
32.278.660	Montepio Rendimento Anual	749.449	467.513		
250.078.985	Total	10.459.394	2.676.242	10.048.527	2.267.138

No valor de gastos acima indicados incluem-se as remunerações de mediação e os gastos imputados a contratos de investimento.

Quando não foi possível identificar os valores por modalidade, a afectação foi efectuada em função do peso dos passivos da modalidade, na medida em que contribuíram para o valor global.

Brokerage charges are Included in the value for spending indicated above.

When values per type could not be identified, allocation was done according to the weight of liabilities of the type, in that they contributed to the global value.

10.2. INDICAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA BRUTA E DA DEPRECIACÃO ACUMULADA (AGREGADA COM AS PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS) NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO.

INDICATE THE GROSS AMOUNT RECORDED AND ACCRUED DEPRECIATION (ADDED TO ACCRUED LOSSES DUE TO IMPAIRMENT) AT THE OPENING AND CLOSE OF THE YEAR.

RÚBRICAS	Saldo Inicial		Aquisições
	Valor bruto	Depreciações e impari.	
HEADINGS	Initial balance		Acquisitions
	Gross Value	Deprec. and impairment	
VALORES DE 2009			
ACTIVOS TANGÍVEIS / TANGIBLE ASSETS			
Equipamento administrativo / Administrative equipment	133.482	122.633	912
Máquinas e ferramentas / Machinery and apparatus	167.524	141.502	920
Equipamento informático / Data processing equipment	942.480	916.635	87.213
Instalações interiores / Fittings and furnishing	33.507	25.137	
Material de transporte / Transport material	216.198	161.646	
Outro Equipamento / Other equipment	6.378	6.378	
Património artístico / Art collection	4.555		
TOTAL DE ACTIVOS TANGÍVEIS / TOTAL TANGIBLE ASSETS	1.504.124	1.373.931	89.045
VALORES DE 2008			
ACTIVOS TANGÍVEIS / TANGIBLE ASSETS			
Equipamento administrativo / Administrative equipment	132.899	118.716	583
Máquinas e ferramentas / Machinery and apparatus	166.739	133.905	784
Equipamento informático / Data processing equipment	935.046	857.220	7.434
Instalações interiores / Fittings and furnishing	33.507	23.978	
Material de transporte / Transport material	206.232	191.357	62.819
Outro Equipamento / Other equipment	6.378	6.378	
Património artístico / Art collection	4.555		
TOTAL DE ACTIVOS TANGÍVEIS / TOTAL TANGIBLE ASSETS	1.485.356	1.331.554	71.621

(*) Adições resultantes de dispêndio subsequente reconhecido na quantia escriturada de um activo / Additions resulting from subsequent spending recognised in the book value

**12.3. c) A QUANTIA BRUTA ESCRITURADA E QUALQUER AMORTIZAÇÃO ACUMULADA (AGREGADA COM AS PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS) NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO;
THE GROSS AMOUNT RECORDED AND ANY ACCRUED DEPRECIATION (ADDED TO ACCRUED IMPAIRMENT LOSSES) AT THE OPENING AND CLOSE OF THE YEAR;**

RÚBRICAS	Saldo Inicial		Aquisições
	Valor bruto	Amortizações e impari.	
HEADINGS	Opening balance		Acquisition
	Gross Value	Deprec. and Impairment	
VALORES DE 2009			
ACTIVOS INTANGÍVEIS / INTANGIBLE ASSETS			
Software MoSes	250.470	250.470	
TOTAL DE ACTIVOS INTANGÍVEIS / TOTAL INTANGIBLE ASSETS	250.470	250.470	
VALORES DE 2008			
ACTIVOS INTANGÍVEIS / INTANGIBLE ASSETS			
Software MoSes	250.470	166.980	
TOTAL DE ACTIVOS INTANGÍVEIS / TOTAL INTANGIBLE ASSETS	250.470	166.980	

(*) Adições resultantes de dispêndio subsequente reconhecido na quantia escriturada de um activo / Additions resulting from subsequent spending recognised in the book value

(Euro)

Aumentos	Beneficiações (*)	Transferências e abates	Alienações	Depreciações e Imparidades		Saldo Final
				Reforço	Regularizações	Valor líq. de balanço
Increases	Improvements (*)	Transfers and decommissioning	Sell-offs	Depreciation and impairment		Closing balance
				Top up	Accrued expenses	Net Balance
				2.357		9.403
				6.763		20.179
				52.435		60.623
				1.159		7.211
				23.142		31.410
						4.555
	0	0	0	85.856	0	133.382
				3.917		10.849
				7.597		26.022
				59.416		25.845
				1.159		8.370
		52.853		23.142	52.853	54.552
						4.555
	0	52.853	0	95.231	52.853	130.193

of an asset

(Euro)

Aumentos	Beneficiações (*)	Transferências e abates	Alienações	Amortizações e Imparidades		Saldo Final
				Reforço	Regularizações	Valor líq. de balanço
Increases	Improvements (*)	Transfers and decommissioning	Sell-offs	Depreciation and Impairment		Closing balance
				Top-up	Accrued expenses	Net Balance
						0
						0
				83.490		0
				83.490		0

of an asset

- 21.1.** ANÁLISE DOS GASTOS USANDO UMA CLASSIFICAÇÃO BASEADA NA SUA FUNÇÃO, NOMEADAMENTE, PARA AQUISIÇÃO DE CONTRATOS DE SEGURO E INVESTIMENTO (AQUISIÇÃO E ADMINISTRATIVOS), CUSTOS COM SINISTROS E CUSTOS COM INVESTIMENTOS.
ANALYSE COSTS USING A CLASSIFICATION BASED ON THEIR FUNCTION, NAMELY TO EARN INSURANCE CONTRACTS AND INVESTMENT (ACQUISITION AND ADMINISTRATION), CLAIMS COSTS AND INVESTMENT COSTS.

MATRIZ DE IMPUTAÇÃO POR FUNÇÕES POR NATUREZA	Gastos com sinist. Contr. de seguros	Gastos de aquisição Contr. de seguros
CHARGE PER FUNCTION PER TYPE	Claims costs Insurance contracts	Acquisition costs Insur. contracts
VALORES DE 2009		
Gastos com pessoal / <i>Personnel costs</i>	337.363	140.512
Fornecimentos e serviços externos / <i>Supplies and outsourcing</i>	172.193	204.864
Impostos e taxas / <i>Taxation and duties</i>	12.358	5.004
Depreciações e amortizações do exercício / <i>Depreciation and amortization for the year</i>	28.339	11.963
Outras provisões / <i>Other provisions</i>		
Juros suportados / <i>Interest paid</i>		
Comissões / <i>Commissions</i>		
TOTAL / TOTAL	550.253	362.343
VALORES DE 2008		
Gastos com pessoal / <i>Personnel costs</i>	343.646	143.432
Fornecimentos e serviços externos / <i>Supplies and outsourcing</i>	201.684	213.937
Impostos e taxas / <i>Taxation and duties</i>	9.693	4.142
Depreciações e amortizações do exercício / <i>Depreciation and amortization for the year</i>	46.728	20.974
Outras provisões / <i>Other provisions</i>		
Juros suportados / <i>Interest paid</i>		
Comissões / <i>Commissions</i>		
TOTAL / TOTAL	601.751	382.485

26. DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO STATEMENT OF VARIATIONS IN CAPITAL AND RESERVES

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

STATEMENT OF VARIATIONS IN CAPITAL AND RESERVES

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO 2007 (balanço de abertura) / *BALANCE SHEET AS AT 31 DEZEMBER 2007 (opening balance)*

BALANÇO DE ABERTURA ALTERADO / *OPENING BALANCE SHEET CHANGED*

Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda / *Net gains from adjustments to the fair value of financial assets available-for-sale*

Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos / *Adjustments from recognition of deferred taxation*

Aumentos de reservas por aplicação de resultados / *Increase in reserves from distribution of profits*

Distribuição de lucros/prejuízos / *Distribution of profit/loss*

Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas / *Transfers between headings for capital and reserves not included in other lines*

TOTAL DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL VARIATIONS IN CAPITAL AND RESERVES

Resultado líquido do período / *Net profit for year*

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO 2008 / *BALANCE SHEET AS AT 31 DEZEMBER 2008*

BALANÇO DE ABERTURA ALTERADO / *OPENING BALANCE ALTERED*

Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda / *Net gains from adjustments to the fair value of financial assets available-for-sale*

Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos / *Adjustments for recognition of deferred taxation*

Aumentos de reservas por aplicação de resultados / *Increase in reserves from distribution of profits*

Distribuição de lucros/prejuízos / *Distribution of profit/loss*

Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas / *Transfers between headings for capital and reserves not included in other lines*

TOTAL DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO / TOTAL VARIATIONS IN CAPITAL AND RESERVES

Resultado líquido do período / *Net profit for year*

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO 2009 / *BALANCE SHEET AS AT 31 DEZEMBER 2009*

(*) no justo valor de investimentos de activos financeiros disponíveis para venda / *in fair value of financial assets available-for-sale*

(Euro)

Contr. de invest.	Gastos de administração			Gastos de investimento			Totais
	Contr. de seguros	Contr. de invest.	Fundos de pensões	Contr. de seguros	Contr. de invest.	Não afectos	
	Administration costs			Investment costs			
Invest. contracts	Insur. contracts	Invest. contracts	Pension funds	Insur. contracts	Invest. contracts	Not allocated	Totals
140.512	646.557	375.933	23.402	39.489	112.625	11.268	1.827.662
68.449	326.738	198.865	12.154	24.740	70.559	7.059	1.085.621
5.004	23.540	14.077	866	1.648	4.699	470	67.666
11.963	54.471	31.237	1.956	3.093	8.821	882	152.724
				31.839		379.693	411.532
				66.160	66.160	5.513	137.833
225.928	1.051.307	620.112	38.378	166.968	262.864	404.885	3.683.038
143.432	658.901	382.288	23.819	39.800	113.513	11.357	1.860.186
82.446	384.972	228.066	14.090	25.789	73.551	7.359	1.231.894
4.142	18.681	10.576	666	987	2.815	282	51.983
20.974	91.066	48.841	3.145	3.350	9.555	956	245.588
				30.659		614.173	644.832
				34.924	34.924	2.910	72.757
250.994	1.153.620	669.771	41.719	135.509	234.357	637.036	4.107.242

(Euro)

Capital social	Reser. de Reaval. por ajustam. (*)	Reservas por impostos diferidos	Outras reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
			Reserva legal	Outras reservas			
			Legal reserve	Other reserves			
Share capital	Revalua. reserves through adjust. (*)	Reserve for deferred taxation	Legal reserve	Other reserves	Retained earnings	Profit for year	Total
20.000.000	- 17.704.074	4.691.580	1.229.669	4.912.908	2.245.282	4.208.842	19.584.207
20.000.000	- 17.704.074	4.691.580	1.229.669	4.912.908	2.245.282	4.208.842	19.584.207
	- 6.947.715						- 6.947.715
		1.841.144					1.841.144
			435.423	2.640.000	- 21.190	- 3.054.233	0,00
						- 1.300.000	- 1.300.000
					- 145.391	145.391	0,00
	- 6.947.715	1.841.144	435.423	2.640.000	- 166.582	- 4.208.842	- 6.406.571
						4.845.474	4.845.474
20.000.000	- 24.651.789	6.532.724	1.665.092	7.552.908	2.078.700	4.845.474	18.023.110
20.000.000	- 24.651.789	6.532.724	1.665.092	7.552.908	2.078.700	4.845.474	18.023.110
	28.482.143						28.482.143
		- 7.547.768					- 7.547.768
			484.547	4.339.627	- 2.078.700	- 2.745.474	0
						- 2.100.000	- 2.100.000
							0
	28.482.143	- 7.547.768	484.547	4.339.627	- 2.078.700	- 4.845.474	18.834.375
						3.279.451	3.279.451
20.000.000	3.830.354	- 1.015.044	2.149.640	11.892.535	0	3.279.451	40.136.936

30. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA CASH FLOW STATEMENT

(Euro)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA / CASH FLOW STATEMENT		2009	2008
ACTIVIDADE OPERACIONAL / FLOW FROM BUSINESS OPERATIONS	(i)		
Recebimentos / Receivables		210.681.367	362.977.974
Operações de seguro / Insurance operations		108.736.593	72.858.784
Operações de resseguro / Reinsurance operations		154.147	150.968
Alienação e/ou reembolso de investimentos / Sell-offs and/or investment redemptions		83.965.827	272.265.024
Outros recebimentos de investimentos / Other returns on investments		17.599.060	17.490.696
Outros recebimentos operacionais / Other receivables from operations		225.739	212.502
Pagamentos / Payments		207.531.854	359.263.112
Operações de seguro / Insurance operations		65.366.760	84.888.100
Operações de resseguro / Reinsurance operations		3.169.400	1.227.355
Participação nos resultados / Profit sharing		773	973.915
Aquisição de investimentos / Investment acquisition		136.086.002	266.104.944
Outros pagamentos de investimentos / Other investment payments		57.479	59.026
Outras actividades operacionais / Other business operations		71.609	42.942
Pagamentos ao pessoal / Payments to staff		960.365	922.762
Pagamentos a fornecedores / Payments to suppliers		961.923	996.312
Impostos e taxas pagos / Taxes and duties paid		612.967	3.801.198
Outros pagamentos operacionais / Other operation payments		244.577	246.559
TOTAL DE ACTIVIDADE OPERACIONAL / TOTAL FROM BUSINESS OPERATIONS	(i)	3.149.512	3.714.862
ACTIVIDADE DE INVESTIMENTO / INVESTMENT BUSINESS	(ii)		
Recebimentos / Receivables			11.200
Alienação de imobilizado / Property sell-offs			11.200
Alienação de participadas / Holdings sell-offs			
Empréstimos pagos por partes relacionadas / Loans paid by related parties			
Outras actividades de investimento / Other investment business			
Pagamentos / Payments		5.377	71.621
Aquisição de imobilizado / Acquisition of property		5.377	71.621
Aquisição de participadas / Acquisition of holdings		0	
Empréstimos concedidos a partes relacionadas / Loans made to related parties		0	
Outras actividades de investimento / Other investment business		0	
TOTAL DE ACTIVIDADE DE INVESTIMENTO / TOTAL FROM INVESTMENT BUSINESS	(ii)	- 5.377	- 60.421
ACTIVIDADE DE FINANCIAMENTO / FINANCIAL BUSINESS	(iii)		
Recebimentos / Receivables			
Aumento de capital / Increase in capital			
Empréstimos subordinados / Subordinated loans			
Outros empréstimos / Other loans			
Outras actividades de financiamento / Other financial business			
Pagamentos / Payments		2.508.119	1.819.264
Redução de capital / Reduction in capital			
Liquidação de empréstimos subordinados / Settlement of subordinated loans			
Liquidação de outros empréstimos / Settlement of other loans			
Pagamento de dividendos e de juros de empréstimos / Payment of dividends and interest on loans		2.508.119	1.819.264
Outras actividades de financiamento / Other financial business			
TOTAL DE ACTIVIDADE DE FINANCIAMENTO / TOTAL FROM FINANCIAL BUSINESS	(iii)	- 2.508.119	- 1.819.264
Variação de Caixa e seus equivalentes e Depósitos à Ordem / Variation in cash and its equivalents and call deposits	(iv)=(i)+(ii)+(iii)	636.017	1.835.177

ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS
ANNEX 1 - INVENTORY OF INVESTMENTS AND FINANCIAL INSTRUMENTS

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS

Código **Designação**

IDENTIFICATION OF SECURITIES

Códe **Name**

1 FILIAIS, ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES /
 AFFILIATES, ASSOCIATES, JOINT UNDERTAKINGS AND OTHER HOLDINGS

1.1 Títulos Nacionais / *National securities*

1.1.4 Partes de capital em outras empresas participadas e participantes / *Capital shares in other holdings*

PTLUI0AN0002 LUSITANIA, COMPANHIA DE SEGUROS, SA
 921910000501 SPA - SOC. PORTUGUESA DE ADMINISTRAÇÕES, SA
 PTMGFOAM0006 MG - GESTÃO DE ACTIVOS FINANCEIROS - NOMINATIVAS
 925910032601 RESIDÊNCIAS MG - SERVIÇOS DE SAÚDE, SA
 722910042701 BOLSIMO - GESTÃO DE ACTIVOS, SA
 722910042601 GERMONT - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA

sub-total (1.1.4)

1.1.8 Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes / *Debt securities in other holdings*

PTCMKLE0004 MONTEPIO TOP RENDIMENTO 1.ª série taxa variável 2,099% - 08/2018
 PTCMKOXE0001 MONTEPIO TOP RENDIMENTO 2.ª série taxa variável 2,188% -08/2018
 PTLUIAOE0001 LUSITANIA, COMP. DE SEGUROS, SA 1ª emissão taxa variável 1,993% -09/2014

sub-total (1.1.8)

total (1.1)

2 OUTROS / *OTHER*

2.1 Títulos Nacionais / *National Securities*

2.1.1 Instrumentos de capital e unidades de participação / *Capital instruments and investment units*

2.1.1.1 Acções / *Shares*

PTEDPOAM0009 EDP - ELECTRICIDADE DE PORTUGAL, SA
 PTPTI0AM0006 PORTUCEL, SA
 PTBRI0AM0000 BRISA - Nominativas (privatização)
 PTBES0AM0007 BES - Nominativas
 PTSAG0AE0004 SAG GEST - SOLUÇÕES AUTOMOVEIS GLOBAIS, SGPS
 PTBCP0AM0007 BCP - Nominativas

sub-total (2.1.1.1)

2.1.1.3 Unidades de participação em fundos de investimento / *Holding units in investment funds*

PTYMGCLM0009 FUNDO MG ACÇÕES
 PTYMGBLM0000 FUNDO MG OBRIGAÇÕES
 PTYMGKLM0009 FUNDO MULTI GESTÃO DINÂMICA
 PTARMAME0005 FUNDO AR - MÉDIAS EMPRESAS PORTUGAL
 PTYMENLM0008 FUNDO POSTAL ACÇÕES
 PTYSAFLM0006 FUNDO SANTANDER ACÇÕES PORTUGAL
 PTNOFAIM0008 FUNDO VISION ESCRITÓRIOS

sub-total (2.1.1.3)

sub-total (2.1.1)

2.1.2 Títulos de dívida / *Debt securities*

2.1.2.1 De dívida pública / *Public debt*

PTOTEGOE0009 OBRIGAÇÕES DO TESOURO - SETEMBRO 5,450% - 98/2013
 PTOTEHOE0008 OBRIGAÇÕES DO TESOURO - MAIO 5,850% - 00/2010
 PTOTEKOE0003 OBRIGAÇÕES DO TESOURO - JUNHO 5,000% - 02/2012
 PTOTE1OE0019 OBRIGAÇÕES DO TESOURO - JUNHO 4,375% - 03/2014
 PTOTEYOE0007 OBRIGAÇÕES DO TESOURO - ABRIL 3,850% - 05/2021
 PTOTE3OE0017 OBRIGAÇÕES DO TESOURO - OUTUBRO 3,350% - 05/2015
 PTOTE5OE0007 OBRIGAÇÕES DO TESOURO - ABRIL 4,100% - 06/2037
 PTOTEMOE0027 OBRIGAÇÕES DO TESOURO - JUNHO 4,750% - 09/2019
 PTOTENOE0018 OBRIGAÇÕES DO TESOURO - JUNHO 4,450% - 08/2018

sub-total (2.1.2.1)

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% do nominal value	Average acquisition cost	Total acquisition value	Balance sheet value unitary	Total
273.389			5,85	1.598.072,58	5,85	1.598.072,58
16.959			7,69	130.455,90	7,69	130.455,90
15			0,00	0,00	0,00	0,00
100			1,00	100,00	1,00	100,00
4.050			100,00	405.001,04	100,00	405.001,04
5			100,10	500,52	100,10	500,52
294.518				2.134.130,04		2.134.130,04
	2.000.000,00	100,00%		2.000.000,00	90,73%	1.814.576,39
	1.250.000,00	100,00%		1.250.000,00	90,97%	1.137.155,55
	18.000.000,00	100,00%		18.000.000,00	100,00%	18.000.000,00
0	21.250.000,00			21.250.000,00		20.901.731,94
294.518	21.250.000,00			23.384.130,04		23.085.861,98
200.000			2,96	592.870,44	3,11	621.600,00
50.000			1,79	89.267,91	1,98	98.950,00
14.000			2,42	33.885,31	7,19	100.604,00
50.000			3,79	189.415,45	4,57	228.500,00
21.500			2,60	55.793,49	1,30	27.950,00
350.000			1,79	626.093,67	0,85	295.750,01
685.500				1.587.326,27		1.373.354,01
402			119,91	48.202,90	106,29	42.728,78
737			77,10	56.822,94	82,28	60.639,25
5.000			49,88	249.408,95	29,56	147.819,50
2.500			49,88	124.699,47	72,52	181.290,75
2.500			5,09	12.719,35	9,17	22.914,75
9.567,2			5,21	49.879,79	28,50	272.625,97
250.000			3,72	930.130,56	4,54	1.134.225,00
270.706				1.471.863,96		1.862.244,00
956.206				3.059.190,23		3.235.598,01
	3.213.997,90	102,24%		3.286.093,38	111,08%	3.570.115,92
	2.500.000,00	99,77%		2.494.250,00	105,51%	2.637.804,10
	6.815.000,00	99,37%		6.771.914,00	109,62%	7.470.809,31
	10.000.000,00	101,46%		10.146.038,04	108,35%	10.831.128,77
	8.500.000,00	98,60%		8.380.800,00	99,45%	8.452.949,59
	2.000.000,00	100,16%		2.003.200,00	100,93%	2.018.694,25
	3.000.000,00	97,42%		2.922.593,70	93,24%	2.797.336,43
	2.500.000,00	99,65%		2.491.248,58	107,95%	2.698.818,49
	1.500.000,00	101,72%		1.525.742,97	106,31%	1.594.607,46
	40.028.997,90			40.021.880,67		42.072.264,32

ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS
ANNEX 1 - INVENTORY OF INVESTMENTS AND FINANCIAL INSTRUMENTS

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS

Código Designação

IDENTIFICATION OF SECURITIES

Códe Name

2.1.2.3 De outros emissores / *Other issuers*

PTBRIHOM0001	BRISA - AUTO ESTRADAS DE PORTUGAL	taxa fixa	4,500% - 06/2016
PTCG1LOM0007	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	taxa fixa	5,125% - 09/2014
PTRELAOM0000	REN - REDES ENERGÉTICAS NACIONAIS, SA	taxa fixa	6,375% - 08/2013
PTBCLQOM0010	BCP - BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, SA	taxa fixa	5,625% - 09/2014
PTBLMGOM0002	BES - BANCO ESPÍRITO SANTO, SA	taxa fixa	5,625% - 09/2014
PTCPEHOM0006	REFER - REDE FERROVIÁRIA, SA	taxa fixa	5,875% - 09/2019
PTCPEJOM0004	REFER - REDE FERROVIÁRIA, SA	taxa fixa	4,675% - 09/2024
PTCFPAOM0002	CP - COMBÓIOS DE PORTUGAL	taxa fixa	4,170% - 09/2019

sub-total (2.1.2.3)

sub-total (2.1.2)

total (2.1)

2.2 ESTRANGEIROS / *FOREIGN*

2.2.1 Instrumentos de capital e unidades de participação / *Capital instruments and holding units*

2.2.1.1 Acções / *Shares*

XS0214398199	BARCLAYS BANK PLC	pref. s/voto	4,750% - 05/2020
XS0229864060	BBVA, INTL PREF UNIPERSON	pref. s/voto	3,798% - 05/2015
XS0266971745	BBVA, INTL PREF UNIPERSON	pref. s/voto	4,952% - 06/2016

sub-total (2.2.1.1)

2.2.2 Títulos de dívida / *Debt securities*

2.2.2.1 De dívida pública / *Public debt*

ES0000012098	BONOS ESPANHA	taxa fixa	4,750% - 02/2014
ES0000012866	BONOS ESPANHA	taxa fixa	4,200% - 03/2013
DE0001135085	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	4,750% - 98/2028
BE0000303124	REINO DA BÉLGICA	taxa fixa	4,250% - 04/2014
XS0123149733	REPÚBLICA DO BRASIL	taxa fixa	9,500% - 01/2011
FR0000188989	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	4,000% - 03/2013
FR0010061242	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	4,000% - 04/2014
FR0000189151	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	4,250% - 03/2019
IT0003618383	REPÚBLICA ITALIANA - BTPS	taxa fixa	4,250% - 04/2014
FR0010163543	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	3,500% - 05/2015
NL0000102242	REINO DA HOLANDA	taxa fixa	3,250% - 05/2015
DE0001135283	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	3,250% - 05/2015
FR0010192997	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	3,750% - 05/2021
FR0010112052	REPÚBLICA FRANCESA OAT	taxa fixa	4,000% - 03/2014
DE0001135267	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	3,750% - 04/2015
ES0000012932	BONOS ESPANHA	taxa fixa	4,200% - 05/2037
AT0000A011T9	REPÚBLICA DA ÁUSTRIA	taxa fixa	4,000% - 05/2016
IT0003644769	REPÚBLICA ITALIANA - BTPS	taxa fixa	4,500% - 04/2020
DE0001135309	REPÚBLICA ALEMÃ	taxa fixa	4,000% - 06/2016
ES0000012106	BONOS ESPANHA	taxa fixa	4,300% - 09/2019
AT0000A001X2	REPÚBLICA DA ÁUSTRIA	taxa fixa	3,500% - 05/2021

sub-total (2.2.2.1)

2.2.2.3 De outros emissores / *Other issuers*

XS0108897074	BCL - BANCO DE CRÉDITO LOCAL DE ESPANA	CMS c/ "floor"	5,000% - 00/2010
XS0093667334	BEI - BANCO EUROPEU DE INVESTIMENTOS	taxa fixa	5,625% - 98/2028
XS0158363852	CDC IXIS	taxa fixa	5,375% - 02/2027
XS0124750471	BANK OF AUSTRIA	taxa fixa	5,750% - 01/2013
XS0125133644	BARCLAYS BANK	taxa fixa	5,750% - 01/2011
XS0100221349	COMMERZBANK	tx. var. ind. - curv. swap	5,250% - 99/2019
XS0097222466	ING - NEDERLAND BANK NV	taxa fixa	5,250% - 99/2019

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% do nominal value	Average acquisition cost	Total acquisition value	Balance sheet value unitary	Total
	7.500.000,00	99,57%		7.467.900,00	99,71%	7.478.315,75
	7.500.000,00	100,80%		7.559.642,56	111,34%	8.350.863,37
	2.000.000,00	105,90%		2.118.000,00	110,70%	2.213.995,62
	2.000.000,00	99,86%		1.997.254,99	111,58%	2.231.689,22
	6.000.000,00	102,90%		6.174.254,23	110,36%	6.621.317,41
	1.000.000,00	102,71%		1.027.100,00	114,94%	1.149.383,01
	8.000.000,00	100,13%		8.010.156,00	100,08%	8.006.113,97
	3.500.000,00	98,85%		3.459.750,00	98,26%	3.438.934,59
	37.500.000,00			37.814.057,78		39.490.612,94
	77.528.997,90			77.835.938,45		81.562.877,26
956.206	77.528.997,90			80.895.128,68		84.798.475,27
	1.000.000,00	98,39%		983.850,00	61,37%	613.726,14
	750.000,00	100,00%		750.000,00	90,88%	681.623,61
	1.500.000,00	100,00%		1.500.000,00	91,23%	1.368.488,71
	3.250.000,00			3.233.850,00		2.663.838,46
	1.000.000,00	100,68%		1.006.800,00	110,20%	1.101.971,10
	2.100.000,00	99,59%		2.091.402,00	107,66%	2.260.840,15
	4.000.000,00	100,54%		4.021.405,01	110,59%	4.423.738,62
	9.000.000,00	100,83%		9.074.260,00	107,92%	9.713.206,88
	350.000,00	97,36%		340.749,50	117,40%	410.883,80
	1.500.000,00	100,48%		1.507.235,74	109,10%	1.636.510,89
	7.450.000,00	99,45%		7.408.800,00	109,31%	8.143.720,52
	12.500.000,00	99,86%		12.482.750,00	108,79%	13.598.494,85
	2.500.000,00	99,93%		2.498.250,00	108,08%	2.701.887,69
	1.000.000,00	100,37%		1.003.700,00	106,32%	1.063.228,49
	2.500.000,00	99,34%		2.483.600,00	104,10%	2.602.519,87
	2.000.000,00	99,81%		1.996.100,00	104,74%	2.094.872,87
	2.500.000,00	100,06%		2.501.500,00	102,49%	2.562.294,17
	3.500.000,00	100,21%		3.507.200,00	107,25%	3.753.755,75
	1.000.000,00	99,39%		993.900,00	109,45%	1.094.474,52
	2.000.000,00	99,07%		1.981.400,00	95,96%	1.919.195,89
	5.000.000,00	99,41%		4.970.500,00	105,77%	5.288.580,14
	4.500.000,00	100,43%		4.519.500,00	105,74%	4.758.313,56
	2.500.000,00	99,09%		2.477.250,00	108,54%	2.713.439,04
	4.000.000,00	99,08%		3.963.120,00	103,33%	4.133.265,20
	1.750.000,00	95,06%		1.663.634,49	96,49%	1.688.487,98
	72.650.000,00			72.493.056,73		77.663.681,98
	500.000,00	99,95%		499.750,00	109,23%	546.152,74
	1.140.800,00	99,70%		1.137.377,60	120,20%	1.371.252,07
	2.000.000,00	98,96%		1.979.120,00	98,10%	1.962.093,69
	500.000,00	99,24%		496.200,00	112,88%	564.389,38
	1.000.000,00	99,85%		998.500,00	108,31%	1.083.095,20
	468.000,00	99,80%		467.064,00	102,06%	477.643,35
	250.000,00	100,00%		250.000,00	85,23%	213.066,78

ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS
ANNEX 1 - INVENTORY OF INVESTMENTS AND FINANCIAL INSTRUMENTS

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			
Código	Designação		
IDENTIFICATION OF SECURITIES			
Códe	Name		
XS0164437351	LANDESBANK SCHLESWIG KIEL	taxa fixa	4,250% - 03/2013
XS0125360387	SUN LIFE CANADA FUNDING	taxa fixa	5,500% - 01/2011
XS0129936927	NATIONWIDE LIFE G. FUNDING	taxa fixa	5,870% - 01/2011
DE0002366523	DEUTSCHE GENOSSENSCHAFT HYPOBANK	taxa fixa/pfandbrief	5,500% - 00/2010
FR0000487258	EDF - ELECTRICITÉ DE FRANCE	taxa fixa	5,500% - 01/2016
XS0162867880	TELEFONICA EUROPE BV	taxa fixa	5,125% - 03/2013
XS0099026352	NATIONAL WESTMINSTER BANK (RBOS)	taxa fixa	5,125% - 01/2011
DE0002029550	ALLGEMEINE HB - HYPOTEKENBANK	taxa fixa/pfandbrief	5,500% - 00/2010
XS0110487062	REPSOL	taxa fixa	6,000% - 00/2010
XS0163023848	IBERDROLA INTERNATIONAL BV	taxa fixa	4,875% - 03/2013
XS0173793216	POLO III - CP FINANCE	taxa fixa	4,700% - 03/2015
ES0224261000	CORES	taxa fixa	4,000% - 03/2013
XS0172751355	REPSOL	taxa fixa	5,000% - 03/2013
XS0173470476	ATLANTEO 2011 EUROSTOXX50	taxa variável	0,000% - 03/2011
XS0176838372	ALTADIS FINANCE BV	taxa fixa	5,125% - 03/2013
XS0173501379	BMW FINANCE NV	taxa fixa	5,000% - 03/2018
XS0184927761	GOLDMAN SACHS GROUP INC	taxa fixa	4,750% - 04/2014
XS0186317417	BANK OF AMERICA CORPORATION	taxa fixa	4,625% - 04/2014
ES0211845179	ABERTIS INFRAESTRUTURA	taxa fixa	4,750% - 04/2014
XS0187033864	BARCLAYS BANK	Subordinadas	4,500% - 04/2019
XS0169888558	VODAFONE GROUP PLC	taxa fixa	5,000% - 03/2018
XS0168882495	VOLKSWAGEN INTL FIN NV	taxa fixa	4,875% - 03/2013
ES0413211055	BBVA - B.B.VISCAAYA CÉDULAS HIPOTACÁRIAS	taxa fixa	4,250% - 04/2014
XS0202649934	REPSOL	taxa fixa	4,625% - 04/2014
XS0202386743	BNP PARIBAS 777	taxa fixa/frn	0,067% - 04/2014
DE000A0DLU51	EWE AG	taxa fixa	4,375% - 04/2014
XS0202475173	PARPÚBLICA	taxa fixa	4,191% - 04/2014
DE000A0DLVQ1	DEUTSCHE GENOSSEN - HYPOBANK	taxa fixa	3,250% - 05/2012
XS0210319090	DEUTSCHE TELEKOM INT FIN	taxa fixa	3,250% - 05/2010
XS0210318795	DEUTSCHE TELEKOM INT FIN	taxa fixa	4,000% - 05/2015
XS0211034540	GOLDMAN SACHS GROUP INC	taxa fixa	4,000% - 05/2015
XS0211637839	ALLIANZ FINANCE II B.V.	taxa variável	4,375% - 05/2017
XS0215828913	PT INTERNATIONAL FINANCE	taxa fixa	4,375% - 05/2017
ES0211845203	ABERTIS INFRA	taxa fixa	4,375% - 05/2020
XS0214965450	BANCAJA CAPITAL CAVALE	taxa variável	4,500% - 05/2015
XS0213026197	CITIGROUP, INC	taxa variável	4,250% - 05/2030
ES0413211071	BBVA - Cédulas Hipotecárias	taxa fixa	4,000% - 05/2025
XS0221854200	PT INTERNATIONAL FINANCE	taxa fixa	4,500% - 05/2025
XS0220989692	ABBAY NATL TREAS	taxa fixa	3,375% - 05/2015
FR0010199927	SOC NATL CHEMINS FER FRA	taxa fixa	3,625% - 05/2020
XS0222383027	GLAXOSMITHKLINE CAP PLC	taxa fixa	4,000% - 05/2025
XS0222053315	HSBC HLDGS PLC	taxa fixa	3,625% - 05/2020
XS0225727923	CGD - Tripla Diversificada	taxa variável	3,000% - 05/2013
XS0220923246	BNG - BANK NEDERLANDSE GEMEENTEN	taxa fixa	3,375% - 05/2015
XS0225115566	CAIXA D´ESTALVIS DE TERRASSA	tx.var. - div. perpétua	8,000% - 05/2010
XS0229567440	GENERAL ELECTRIC CAPITAL CORP	taxa fixa	4,125% - 05/2035
XS0230315748	PARPÚBLICA	taxa fixa	3,567% - 05/2020
XS0226062981	CITIGROUP, INC	taxa fixa	3,500% - 05/2015
FR0010242685	CIF EUROMORTGAGE	taxa fixa	3,250% - 05/2015
XS0235620142	MORGAN STANLEY	taxa fixa	4,000% - 05/2015
XS0235418828	NORTHERN ROCK PLC	taxa fixa	3,875% - 05/2020
FR0010245555	FT - FRANCE TELECOM	taxa fixa	3,625% - 05/2015
XS0241369577	UNICREDITO ITALIANO	taxa fixa	3,950% - 06/2016
FR0010198036	CADES - CAISSE D'AMORT.DETTE SOC	taxa fixa	3,750% - 05/2020

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% do nominal value	Average acquisition cost	Total acquisition value	Balance sheet value unitary	Total
	2.500.000,00	99,16%		2.479.075,00	108,41%	2.710.153,28
	1.500.000,00	99,93%		1.498.875,00	105,21%	1.578.154,17
	500.000,00	100,00%		500.000,00	107,53%	537.647,53
	1.000.000,00	98,20%		982.000,00	105,24%	1.052.417,67
	500.000,00	99,20%		496.005,00	111,75%	558.742,44
	500.000,00	99,66%		498.275,00	111,26%	556.306,96
	1.250.000,00	100,00%		1.250.000,00	102,80%	1.285.017,01
	500.000,00	98,70%		493.475,00	104,81%	524.068,55
	2.000.000,00	99,48%		1.989.568,00	105,58%	2.111.566,11
	500.000,00	99,32%		496.615,00	110,60%	552.997,24
	2.400.000,00	98,97%		2.375.220,00	93,10%	2.234.301,36
	8.300.000,00	99,26%		8.238.750,00	103,50%	8.590.587,54
	500.000,00	99,81%		499.035,00	107,90%	539.522,89
	250.000,00	100,00%		250.000,00	127,05%	317.612,50
	100.000,00	99,31%		99.312,00	107,13%	107.131,40
	1.000.000,00	100,59%		1.005.862,10	106,96%	1.069.586,99
	3.000.000,00	101,13%		3.033.766,41	107,53%	3.226.032,48
	500.000,00	100,18%		500.900,00	105,62%	528.100,55
	2.500.000,00	101,64%		2.541.000,00	110,18%	2.754.560,61
	4.500.000,00	100,76%		4.534.350,00	103,62%	4.662.719,44
	1.500.000,00	99,76%		1.496.400,00	109,62%	1.644.348,18
	2.000.000,00	100,20%		2.004.000,00	108,82%	2.176.380,49
	3.700.000,00	99,30%		3.674.100,00	106,79%	3.951.296,93
	2.500.000,00	99,59%		2.489.800,00	105,04%	2.625.924,59
	1.500.000,00	99,75%		1.496.250,00	82,21%	1.233.120,00
	2.500.000,00	99,40%		2.485.000,00	105,67%	2.641.855,79
	5.000.000,00	100,05%		5.002.600,00	103,35%	5.167.456,43
	1.500.000,00	99,83%		1.497.450,00	105,76%	1.586.457,33
	1.000.000,00	99,35%		993.500,00	103,16%	1.031.581,22
	3.000.000,00	99,24%		2.977.050,00	105,75%	3.172.430,42
	4.500.000,00	99,61%		4.482.250,00	103,23%	4.645.514,52
	575.000,00	99,35%		571.262,50	85,66%	492.573,50
	2.500.000,00	99,80%		2.494.950,00	103,25%	2.581.153,42
	2.500.000,00	99,75%		2.493.750,00	102,00%	2.549.897,97
	1.000.000,00	99,70%		997.000,00	45,49%	454.890,41
	5.000.000,00	96,58%		4.829.000,00	76,30%	3.814.847,25
	2.000.000,00	98,55%		1.971.000,00	97,07%	1.941.384,03
	2.000.000,00	99,74%		1.994.800,00	91,93%	1.838.637,92
	2.000.000,00	100,10%		2.002.000,00	100,76%	2.015.107,89
	3.000.000,00	100,45%		3.013.500,00	98,71%	2.961.238,43
	7.000.000,00	99,09%		6.936.500,00	96,34%	6.743.986,40
	4.000.000,00	99,98%		3.999.100,00	99,52%	3.980.877,14
	250.000,00	99,00%		247.500,00	86,67%	216.670,00
	2.000.000,00	99,85%		1.997.000,00	103,80%	2.076.076,41
	1.000.000,00	99,50%		995.000,00	34,23%	342.333,33
	2.500.000,00	100,46%		2.511.500,00	77,40%	1.934.896,06
	3.400.000,00	99,45%		3.381.388,00	90,58%	3.079.660,84
	1.500.000,00	100,13%		1.501.950,00	93,95%	1.409.252,67
	500.000,00	99,25%		496.250,00	100,33%	501.660,48
	4.000.000,00	99,62%		3.984.600,00	98,00%	3.920.019,68
	1.500.000,00	100,06%		1.500.900,00	79,92%	1.198.733,10
	1.000.000,00	94,40%		944.000,00	102,26%	1.022.593,57
	1.000.000,00	97,50%		975.000,00	96,06%	960.565,42
	2.000.000,00	99,17%		1.983.400,00	99,59%	1.991.798,08

ANEXO 1 - INVENTÁRIO DE PARTICIPAÇÕES E INSTRUMENTOS FINANCEIROS
ANNEX 1 - INVENTORY OF INVESTMENTS AND FINANCIAL INSTRUMENTS

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS

Código Designação

IDENTIFICATION OF SECURITIES

Códe Name

DE0002760980	KFW - KREDITANSTALT FUER WIEDERAUFBAU	taxa fixa	3,500% - 06/2021
FR0010248641	CREDIT AGRICOLE SA, FTF BONDS	tx.var. - div. perpétua	4,130% - 05/2015
XS0205497778	BANCAJA, CAJA VALENCIA Y ALICANTE	tx.var. - div. perpétua	4,625% - 04/2014
XS0250729109	ABBKEY NATL TREAS - Cédulas Hipotecárias	taxa fixa	4,250% - 06/2021
XS0206920141	SANTANDER PERPETUAL	tx.var. - div. perpétua	4,375% - 04/2014
ES0213211099	BBVA - BANCO BILBAO VISCAYA ARGENTARIA	taxa variável	4,375% - 04/2019
XS0254035768	ABN AMRO BANK NV	taxa fixa	4,250% - 06/2016
XS0252366702	AIG - AMERICAN INTERNATIONAL GROUP	taxa fixa	4,375% - 06/2016
XS0254720633	ROBERT BOSCH GMBH	taxa fixa	4,375% - 06/2016
XS0207157743	AEGON NV	taxa fixa	4,125% - 04/2014
XS0256997007	EDP FINANCE BV	taxa fixa	4,625% - 06/2016
DE000A0JRF80	BASF AG	taxa fixa	4,500% - 06/2016
XS0259283009	BANK OF IRELAND MTGE BNK	taxa fixa	4,000% - 06/2013
XS0259231974	BNG - BANK NEDERLANDSE GEMEENTEN	taxa fixa	4,125% - 06/2016
XS0256967869	RABOBANK NEDERLAND	taxa fixa	4,375% - 06/2021
XS0268105821	UBS AG JERSEY BRANCH	taxa variável	4,125% - 06/2018
XS0267828308	MERRILL LYNCH & CO	taxa fixa	4,625% - 06/2018
XS0274906469	IBM CORPORATION	taxa fixa	4,000% - 06/2011
XS0273235613	MERRILL LYNCH & CO	taxa fixa	4,200% - 06/2011
XS0272639336	ROYAL BANK OF CANADA	taxa fixa	3,875% - 06/2011
XS0273910793	HSBC BANK PLC - Cédulas Hipotecárias	taxa fixa	3,875% - 06/2011
XS0261718653	BMW FINANCE NV	taxa fixa	4,125% - 06/2012
XS0270800815	MORGAN STANLEY	taxa fixa	4,375% - 06/2016
XS0270347304	GOLDMAN SACHS GROUP INC	taxa fixa	4,750% - 06/2021
XS0272770396	GE CAPITAL EURO FUNDING	taxa fixa	4,125% - 06/2016
XS0271858606	ROYAL BANK OF SCOTLAND PLC	taxa fixa	4,350% - 06/2017
XS0289334368	ABN AMRO BANK NV	taxa fixa	4,250% - 07/2017
DE000DB555U8	DEUTSCHE BANK AG	taxa fixa	5,125% - 07/2017
XS0320303943	BNP PARIBAS	taxa fixa	5,431% - 07/2017
XS0323621416	GE CAPITAL EURO FUNDING	taxa fixa	4,750% - 07/2012
XS0170343247	ENEL - SPA	taxa fixa	4,750% - 03/2018
XS0341224151	UBS AG LONDON	taxa fixa	4,875% - 08/2013
XS0303396062	ING GROEP NV	taxa fixa	4,750% - 07/2017
XS0339454851	RABOBANK NEDERLAND	taxa fixa	4,750% - 08/2018
XS0342289575	BARCLAYS BANK PLC	taxa fixa	6,000% - 08/2018
XS0381817005	SANTANDER INTL DEBT SA	taxa fixa	5,625% - 08/2012
XS0369461644	SIEMENS FINANCIERINGSMAT	taxa fixa	5,625% - 08/2018
XS0400780887	ENI SPA	taxa fixa	5,875% - 08/2014
XS0402228471	TOTAL CAPITAL SA	taxa fixa	4,750% - 08/2013
XS0413462721	EDP FINANCE BV	taxa fixa	5,500% - 09/2014
XS0422704238	LLOYDS TSB BANK PLC	taxa fixa	6,250% - 09/2014
XS0426090485	RABOBANK NEDERLAND	taxa fixa	4,375% - 09/2016
XS0428147093	SHELL INTERNATIONAL FINANCE BV	taxa fixa	4,375% - 09/2018
XS0428962921	ICO - INSTITUTO DE CRÉDITO OFICIAL	taxa fixa	4,375% - 09/2019
XS0435879605	EDP FINANCE BV	taxa fixa	4,750% - 09/2016
XS0435070288	LLOYDS TSB BANK PLC	taxa fixa	6,375% - 09/2016
XS0432092137	CREDIT AGRICOLE SA, FTF BONDS	taxa fixa	5,875% - 09/2019
XS0440279338	NATIONAL AUSTRALIA BANK	taxa fixa	4,750% - 09/2016
XS0321334442	CREDIT SUISSE LONDON	taxa fixa	5,125% - 07/2017

sub-total (2.2.2.3)

total (2.2)

3 TOTAL GERAL / OVERALL TOTAL

(Euro)

Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço unitário	Total
Quantity	Amount of nominal value	% do nominal value	Average acquisition cost	Total acquisition value	Balance sheet value unitary	Total
	1.500.000,00	96,10%		1.441.500,00	98,17%	1.472.530,75
	1.000.000,00	97,54%		975.400,00	75,41%	754.092,84
	1.000.000,00	100,70%		1.007.000,00	52,99%	529.861,34
	1.000.000,00	99,15%		991.500,00	100,48%	1.004.818,16
	1.500.000,00	99,45%		1.491.750,00	87,42%	1.311.276,18
	1.000.000,00	101,10%		1.011.000,00	103,03%	1.030.252,14
	2.500.000,00	99,65%		2.491.250,00	102,92%	2.573.006,43
	2.500.000,00	100,15%		2.503.750,00	78,12%	1.952.964,04
	7.000.000,00	99,63%		6.974.000,00	106,49%	7.454.062,28
	1.000.000,00	99,17%		991.700,00	101,54%	1.015.394,33
	4.500.000,00	99,52%		4.478.500,00	107,43%	4.834.457,50
	6.000.000,00	100,28%		6.016.500,00	107,16%	6.429.559,32
	2.500.000,00	99,36%		2.484.000,00	101,95%	2.548.734,04
	2.500.000,00	99,27%		2.481.750,00	106,96%	2.673.938,93
	2.500.000,00	99,39%		2.484.750,00	103,09%	2.577.313,42
	5.000.000,00	100,36%		5.018.000,00	98,83%	4.941.536,64
	5.000.000,00	100,10%		5.005.000,00	91,46%	4.573.144,65
	2.000.000,00	100,51%		2.010.200,00	104,44%	2.088.746,90
	2.000.000,00	101,20%		2.024.000,00	103,51%	2.070.234,49
	2.000.000,00	100,31%		2.006.200,00	104,35%	2.086.964,38
	2.000.000,00	100,45%		2.009.000,00	104,05%	2.081.055,10
	2.000.000,00	100,80%		2.016.000,00	107,19%	2.143.851,36
	2.500.000,00	99,20%		2.480.050,00	98,06%	2.451.472,60
	2.000.000,00	100,80%		2.016.000,00	92,42%	1.848.371,92
	3.500.000,00	98,58%		3.450.350,00	101,39%	3.548.506,11
	2.500.000,00	98,57%		2.464.250,00	85,75%	2.143.677,26
	2.500.000,00	99,15%		2.478.750,00	106,72%	2.667.943,93
	11.000.000,00	102,39%		11.263.000,00	108,34%	11.917.841,50
	8.000.000,00	101,78%		8.142.500,00	110,77%	8.861.650,96
	5.000.000,00	101,93%		5.096.500,00	105,94%	5.296.849,38
	1.000.000,00	101,75%		1.017.500,00	108,42%	1.084.171,67
	3.000.000,00	101,55%		3.046.500,00	109,42%	3.282.681,61
	3.000.000,00	99,31%		2.979.300,00	104,08%	3.122.509,76
	2.000.000,00	102,30%		2.046.000,00	110,18%	2.203.513,89
	7.500.000,00	99,43%		7.457.500,00	110,82%	8.311.283,83
	2.500.000,00	102,72%		2.568.000,00	111,92%	2.797.912,66
	5.000.000,00	102,70%		5.135.000,00	114,82%	5.740.771,22
	3.000.000,00	105,30%		3.159.000,00	117,10%	3.513.059,46
	3.000.000,00	102,90%		3.087.000,00	108,08%	3.242.483,63
	500.000,00	99,70%		498.492,90	113,84%	569.183,72
	1.000.000,00	103,87%		1.038.700,00	113,02%	1.130.239,55
	1.500.000,00	100,46%		1.506.900,00	107,64%	1.614.580,68
	7.950.000,00	101,31%		8.053.982,88	106,11%	8.435.476,43
	750.000,00	99,76%		748.215,00	105,49%	791.151,88
	1.000.000,00	99,92%		999.155,84	106,38%	1.063.843,15
	2.900.000,00	107,10%		3.105.780,00	111,87%	3.244.094,32
	2.000.000,00	108,75%		2.175.000,00	113,24%	2.264.837,31
	3.400.000,00	103,23%		3.509.667,42	106,19%	3.610.511,52
	2.400.000,00	105,04%		2.521.041,22	107,32%	2.575.612,19
	268.983.800,00			269.966.730,87		275.102.167,19
	344.883.800,00			345.693.637,60		355.429.687,63
1.250.724	443.662.797,90			449.972.896,31		463.314.024,88

ANEXO 2 - DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (Correcções)
ANNEX 2 - PROVISION FOR CLAIMS, FROM CLAIMS FILED IN PREVIOUS FINANCIAL YEARS AND THEIR READJUSTMENTS (Corrections)

(Euro)

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Provisão para sinistros em 31/12/2008 (1)	Custos com sinistros* montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros* em 31/12/2009 (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
SECTORS/GROUPS OF SECTORS	Claims provisions at 31/12/2008 (1)	Claims costs* amounts paid in year (2)	Claims provision* at 31/12/2009 (3)	Readjustments (3)+(2)-(1)
VIDA / LIFE	11.441.502,65	4.224.390,40	7.373.171,28	156.059,03
NÃO VIDA / NON-LIFE				
TOTAL GERAL / OVERALL TOTAL	11.441.502,65	4.224.390,40	7.373.171,28	156.059,03

* Sinistros ocorridos no ano 2008 e anteriores / Claims made in 2008 and before

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
REPORT AND OPINION OF THE SUPERVISORY BOARD

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
LEGAL RATIFICATION OF ACCOUNTS

PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO NO CAPITAL
DA LUSITANIA VIDA
HOLDINGS OF MEMBERS OF CORPORATE GOVERNANCE
AND AUDITORS IN THE CAPITAL OF LUSITANIA VIDA

REMUNERAÇÕES AUFERIDAS PELOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS
DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
REMUNERATION ENJOYED BY MEMBERS OF CORPORATE
GOVERNANCE AND AUDITORS

**RELATÓRIO E
PARECER DO
CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. vem apresentar o relatório da actividade por si desenvolvida no exercício de dois mil e nove e emitir parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do mesmo exercício.

O Conselho Fiscal acompanhou a situação da Companhia e, designadamente, a evolução do seu volume de negócios, dos custos com sinistros e dos custos de aquisição, a rendibilidade líquida dos activos financeiros, as medidas de controlo interno implementadas.

Da Administração e dos Serviços foram sempre recebidas as informações solicitadas o que facilitou o cumprimento das obrigações deste Conselho.

O Conselho Fiscal acompanhou igualmente a actividade desenvolvida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas PricewaterhouseCoopers & Associados, tendo recebido em tempo útil a comunicação a confirmar a sua independência e a declarar não ter prestado serviços adicionais.

A Certificação Legal de Contas foi formulada sem reservas e merece a concordância do Conselho Fiscal.

O Relatório do Conselho de Administração foi ele próprio objecto de análise e verificação, podendo-se concluir que o seu conteúdo traduz de forma correcta a acção desenvolvida pela Gestão e a evolução da Companhia, e está em conformidade com as contas do exercício.

A proposta de aplicação de resultados que contempla um dividendo de 2,125 Euro por acção, permite ainda um reforço dos Capitais Próprios.

No decorrer do seu trabalho, o Conselho Fiscal não tomou conhecimento de qualquer situação ou procedimento que violasse as disposições legais e estatutárias em vigor.

Sendo assim, tendo em consideração todas as informações recebidas do Conselho de Administração e dos Serviços da Companhia e a opinião constante da Certificação Legal de Contas, o Conselho Fiscal emite o seguinte Parecer:

1. Que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2009;
2. Que seja aprovada a Proposta de Aplicação dos Resultados do exercício de 2009;
3. Que aos membros do Conselho de Administração seja conferido um louvor pelo seu empenho e competência.

Lisboa, 8 de Março de 2010

O CONSELHO FISCAL

Manuel da Costa Braz
PRESIDENTE

Norberto da Cunha Junqueira F. Félix Pilar
VOGAL

Fernando Vassalo Namorado Rosa
VOGAL

**REPORT AND OPINION
OF THE SUPERVISORY
BOARD**

The Supervisory Board of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A. hereby submits its report on business for the year and its opinion on the Management Report and Financial Statements for the financial year ending at 31 December 2009.

The Supervisory Board observed the state of the Company and, in particular, business turnover, claims costs and acquisition costs, net profits on financial assets and internal control measures implemented.

Administration and Services provided information requested at all times, which helped this Supervisory Board to meet its obligations.

The Supervisory Board also observed the work done by PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, having received in due time notification to confirm their independence and stating they had provided no additional services.

The Legal Ratification of Accounts was prepared with no reservations and merits the approval of the Supervisory Board.

The Board of Directors' Report was also examined and the Supervisory Board concluded that its content correctly reflects the Company's development and is in conformity with the accounts for the year.

The proposed distribution of profits that includes a dividend of 2,125 Euro per share, helps increase Equity Capital.

In the course of its work, the Supervisory Board learnt of no situation or procedure that was not in compliance with applicable legal and statutory provisions.

This being the case, bearing in mind all information received from the Board of Directors and the Company's Services, and the opinion given in the Legal Ratification of Accounts, the Supervisory Board is of the following opinion:

1. That the Management Report and Financial Statements for the 2009 financial year be approved;
2. That the Proposed Distribution of Profits for the 2009 financial year be approved;
3. That the members of the Board of Directors should be congratulated for their dedication and competence.

Lisbon, 8 March 2010

THE SUPERVISORY BOARD

Manuel da Costa Braz
CHAIRMAN

Norberto da Cunha Junqueira F. Félix Pilar
MEMBER

Fernando Vassalo Namorado Rosa
MEMBER

**CERTIFICAÇÃO
LEGAL
DAS CONTAS****Introdução**

1. Examinámos as Demonstrações Financeiras da Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009 (que evidencia um total de 496.693.239 Euro e um total de capital próprio de 40.136.936 Euro, incluindo um resultado líquido de 3.279.451 Euro), a Conta de Ganhos e Perdas, a Demonstração de Rendimento Integral e a Demonstração de Variações do Capital Próprio do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de Demonstrações Financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia, as alterações no seu capital próprio, o resultado das suas operações, o seu rendimento integral e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas Demonstrações Financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as Demonstrações Financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das Demonstrações Financeiras e a avaliação das estimativas baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração utilizadas na sua preparação;
- (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das Demonstrações Financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as Demonstrações Financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição

LEGAL RATIFICATION OF ACCOUNTS

Introduction

1. We have examined the attached financial statements of Lusitania Vida, Companhia de Seguros, S.A., consisting of the Balance Sheet as at 31 December 2009 (which shows a total balance of 496,693,239 Euro and a total capital and reserves of 40,136,936 Euro, including a net profit of 3,279,451 Euro), the Profit and Loss Statement, the Income Statement and the statement showing variations in Capital and Reserves for the year then ending and the corresponding attached documents.

Responsibilities

2. It is the Board of Directors' responsibility to prepare financial statements that are a true and appropriate demonstration of the Company's financial position and profits, changes to its capital and reserves, the result of its operations, full income and cash flows, as well as to adopt adequate accounting criteria and policies and maintain an appropriate internal control system.

3. Our responsibility is to express an independent, professional opinion based on our audit of these financial statements.

Scope

4. The audit was done as laid down in the Technical Standards and Practices for Revision/Auditing of the Order of Official Registered Auditors, which stipulate that the audit be planned and executed with a view to obtaining an acceptable level of certainty as to whether the financial statements contain any materially relevant distortions or not. To this end the audit included:

(i) examining, on a test sample basis, evidence supporting the amounts and disclosures in the financial statements and assessing estimates based on the judgement and criteria defined by the Board of Directors and used in preparing the same;

(ii) evaluating the adequacy of the accounting policies adopted and their disclosure, bearing in mind the circumstances;

(iii) verifying whether the going concern principle is applicable; and

(iv) evaluating the overall adequacy of the presentation of the financial statements.

5. Our audit also verified that the financial information in the management report agrees with the financial statements.

6. We consider that the audit provides a good basis for us to express an opinion on these financial statements.

Opinion

7. In our opinion these financial statements present a true and appropriate view, in all relevant material aspects, of the financial position of Lusitania Vida, Companhia de

financeira da Lusitania Vida - Companhia de Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2009, as alterações no seu capital próprio, o resultado das suas operações, o seu rendimento integral e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector Segurador.

Lisboa, 25 de Março de 2010

PricewaterhouseCoopers & Associados

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Representada por: ABDUL NASSER ABDUL SALTAR, ROC

Seguros, S.A., as at 31 December 2009, changes to capital and reserves, the result of operations, income and cashflows in the year then ending, in accordance with accounting principles generally accepted in Portugal for the insurance sector.

Lisbon, 25 March 2010

PricewaterhouseCoopers & Associados

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Represented by: ABDUL NASSER ABDUL SALTAR, ROC

RELAÇÃO PREVISTA NO ARTIGO 447.º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES SHAREHOLDING RELATIONSHIP AS LAID DOWN IN ARTICLE 447 OF THE COMPANIES CODE	Participação dos Administradores e Membros do Conselho Fiscal no Capital Social		
	<i>Holdings of Directors and Members of the Board of Auditors in Share Capital</i>		
	Acções detidas em / <i>Shares held on</i>	31/12/2008	31/12/2009
	Dra. Maria Manuela Traquina Rodrigues	25	25
	Dr. José António de Arez Romão	111	111

REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS (Art. 2.º da Lei 28/2009)	Agregada / <i>Aggregate</i>		
	Conselho de Administração / <i>Board of Directors</i>		215.872 Euro
	Conselho Fiscal / <i>Supervisory board</i>		10.750 Euro
REMUNERATION OF CORPORATE GOVERNANCE (Art. 2 of Law 28/2009)	Individual / <i>Individual</i>		
	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / <i>BOARD OF DIRECTORS</i>		
	Presidente / <i>Chairman</i> : Dr. António Tomás Correia		0 Euro
	Administrador / <i>Director</i> : Dr. José António de Arez Romão		0 Euro
	Administradora Delegada / <i>Managing Director</i> : Dra. Maria Manuela Rodrigues		215.872 Euro
	CONSELHO FISCAL / <i>SUPERVISORY BOARD</i>		
	Presidente / <i>Chairman</i> : Coronel Manuel da Costa Braz		4.060 Euro
	Vogal / <i>Member</i> : Dr. Norberto Pilar		3.045 Euro
	Vogal / <i>Member</i> : Dr. Fernando Namorado Rosa		3.045 Euro

Lisboa, 8 de Março de 2010

Tradução para língua inglesa

English translation by

Sheilah S. Cardno

Coordenação e Produção Gráfica

Graphic Guidance and Production

Pepe, Imagem e Comunicação, Lda.

Impressão

Print

Guide, Artes Gráficas, Lda.

Junho 2010

Pormenor do monumento aos heróis da guerra peninsular em Lisboa,
representando o General Silveira liderando o povo na resistência aos Invasores franceses.

O monumento foi mandado erigir pelo Rei D. Manuel II por ocasião do primeiro centenário embora só tenha sido inaugurado em 1933, o projecto é da autoria de dois artistas portugueses, os irmãos Francisco e José de Oliveira Ferreira.

Associando-se às comemorações do segundo centenário das Invasões francesas, a Lusitania Vida divulga um pormenor do monumento aos heróis da guerra peninsular, nome pelo qual ficaram conhecidas as referidas invasões.

As três Invasões francesas levadas a cabo em 1808, 1809, e 1810 foram comandadas por três dos mais ilustres chefes de guerra napoleónicos; Junot, Soult e Massena tendo-se saldado por um total fracasso, face à resistência nacional, marcada por um levantamento popular de norte a sul do país.

Porém, influenciaram profundamente todo o séc. XIX em Portugal do ponto de vista político, económico e social. Contribuíram decisivamente para a independência do Brasil e para a consciencialização da preservação dos territórios ultramarinos sob administração portuguesa nos quatro continentes.

As referidas campanhas originaram entre mortos e feridos mais de duzentas mil baixas, constituindo sem dúvida pela sua expressão um dos períodos mais violentos dos nossos quase nove séculos de história.

A Lusitania Vida recorda assim, um período difícil, mas expressivo da nossa Pátria, porque, efectivamente, a grandeza de uma Nação e a nobreza do seu povo avalia-se pela sua história.

*Detail of the monument in Lisbon to the heroes of the peninsular war,
showing General Silveira leading the people in their resistance to the French invaders.*

King D. Manuel II had the monument erected on the first centenary of the war, although it was only inaugurated in 1933. It is the work of the Portuguese artists, the brothers Francisco and José de Oliveira Ferreira.

To associate with the commemorations of the second centenary of the French Invasions, Lusitania Vida encloses a detail of the monument to the heroes of the peninsular war, as these invasions became known.

The three French invasions that took place in 1808, 1809 and 1810 were commanded by three of the most distinguished military leaders in Napoleon's army: Junot, Soult and Massena. The invasions ended in total failure in the face of the national resistance put up by the people who rose against the invader from the north to the south of the country.

However, the invasions had a lasting political, economic and social effect throughout the nineteenth century in Portugal. They contributed decisively to the independence of Brazil and to a greater awareness of the need to protect the Portuguese overseas territories on four continents.

The peninsular war left more than two hundred thousand men either dead or wounded and from its scale was without doubt one of the most violent periods in Portugal's almost nine centuries of history.

In this way, Lusitania Vida recalls a difficult period but one that is significant for our Homeland, because the grandeur of a Nation and the noble nature of its people is judged by that nation's history.